

Englis



Língua inglesa IV

Língua inglesa IV

Alexandre Henrique de Freitas Conceição

Presidente

Rodrigo Galindo

Vice-Presidente Acadêmico de Graduação

Mário Ghio Júnior

Conselho Acadêmico

Alberto S. Santana

Ana Lucia Jankovic Barduchi

Camila Cardoso Rotella

Cristiane Lisandra Danna

Danielly Nunes Andrade Noé

Emanuel Santana

Grasiele Aparecida Lourenço

Lidiane Cristina Vivaldini Olo

Paulo Heraldo Costa do Valle

Thatiane Cristina dos Santos de Carvalho Ribeiro

Revisão Técnica

Guilherme Alves de Lima Nicesio

Editorial

Adilson Braga Fontes

André Augusto de Andrade Ramos

Cristiane Lisandra Danna

Diogo Ribeiro Garcia

Emanuel Santana

Erick Silva Griep

Lidiane Cristina Vivaldini Olo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C744l Conceição, Alexandre Henrique de Freitas
Língua inglesa IV / Alexandre Henrique de Freitas
Conceição. – Londrina : Editora e Distribuidora Educacional
S.A., 2017.
192 p.

ISBN 978-85-522-0267-7

1. Língua inglesa – Estudo e ensino. I. Título.

CDD 428

2017

Editora e Distribuidora Educacional S.A.
Avenida Paris, 675 – Parque Residencial João Piza
CEP: 86041-100 – Londrina – PR
e-mail: editora.educacional@kroton.com.br
Homepage: <http://www.kroton.com.br/>

Sumário

Unidade 1 Variety	7
Seção 1.1 - Nature	9
Seção 1.2 - Sports and games	24
Seção 1.3 - Challenges and records	39
Unidade 2 Humanities	55
Seção 2.1 - Art	57
Seção 2.2 - History	68
Seção 2.3 - Science	81
Unidade 3 Needs, wishes and possibilities	95
Seção 3.1 - Needs	97
Seção 3.2 - Wishes	111
Seção 3.3 - Possibilities	125
Unidade 4 Communication	143
Seção 4.1 - Social networks	145
Seção 4.2 - Media and information	159
Seção 4.3 - Knowledge and information in the 21st century	174

Palavras do autor

Estudar inglês é sempre importante em um mundo cada dia mais envolvido pelas mídias digitais. Saber mais um idioma abre portas para quem deseja ampliar seus conhecimentos, conhecer novas culturas e, principalmente, para quem não deseja ter uma grande barreira para dominar o mundo do conhecimento. E aqui estamos diante de um conteúdo a partir do qual aprenderemos a usar a língua inglesa no ambiente esportivo, de jogos e - por que não? - incluir jogos eletrônicos?

Novas oportunidades nos levam a novas possibilidades de ferramentas de estudos. Para isso, entretanto, precisamos não apenas de disciplina no planejamento do nosso horário, mas também de dedicação e concentração para assimilarmos cada detalhe do estudo que será proposto.

Trabalharemos aqui, situações com vocabulário específico para cada seção, desenvolvendo situações pertinentes ao nosso objetivo. Dentro de cada contexto iremos analisar e aprender pontos gramaticais do passado na língua inglesa. O intuito será de ampliar a sua competência, caro aluno, para que você possa ler, traduzir e escrever melhor no ambiente deste idioma, buscando o nível intermediário proposto pela disciplina.

Na primeira unidade, começaremos com o ambiente da natureza e logo depois dos esportes, desenvolvendo o respectivo vocabulário. A segunda unidade terá como tema central arte, história e ciência. Para a terceira unidade, estudaremos as necessidades, dos desejos e das possibilidades como seres humanos. A última unidade será dedicada a alguns assuntos mais atuais como redes sociais, mídias, informações e conhecimentos gerais. Cada uma das unidades sugere pontos gramaticais que estudaremos dentro de cada contexto.

Então, dedique-se a este aprendizado que certamente trará alguns benefícios em um curto prazo, e muitos mais a longo prazo, dentro da sua carreira. O aprendizado de um idioma requer dedicação e atenção durante o processo. Tenho certeza de que você pode fazer este curso e espero que você tire muito proveito do que propomos aqui.

Variety

Convite ao estudo

Caro aluno, nessa unidade, serão tratados temas relativos a natureza, esportes e desafios. Nossa tarefa é aprofundarmos nosso conhecimento e vocabulário nessas áreas, além de estudarmos a gramática inserida neste contexto. Os pontos gramaticais são relativos ao gerúndio e ao *perfect tense* da língua inglesa, cujas funções iremos estudar de forma comparativa. Também estudaremos os pronomes indefinidos *all/every* e alguns determinantes e quantificadores no ambiente que são empregados. Esses temas serão apresentados ao mesmo tempo em que introduziremos um vocabulário variado e dentro de situações prováveis para cada seção proposta.

Nesse contexto de aprendizagem, ajudaremos Pedro a desenvolver esse trabalho. Ele é aluno do curso de Letras Português-Inglês e escolheu fazer um estágio em uma empresa que operou na organização e realização dos Jogos Olímpicos Rio-2016, na cidade do Rio de Janeiro. A função de Pedro foi focada na tradução do material que foi usado antes e durante os Jogos Olímpicos. Ele teve a oportunidade de pôr em prática o que já tinha aprendido e também de aprender mais, dentro de um contexto completamente novo para ele. Ele lidou com situações que envolveram a natureza, os esportes e os jogos. Durante o evento, ele também atuou como tradutor para turistas, atletas e técnicos esportivos, além de grupos que sua empresa assessorou. Esta foi uma grande oportunidade para a carreira profissional dele, a partir da qual, ele elaborou um rascunho, com o conteúdo que precisava saber, para a produção de um artigo final, no qual, relata sua atuação profissional nesse grandioso evento. Também será uma oportunidade para você ampliar seu conhecimento através da experiência de Pedro.

Atualmente no mundo, a necessidade de saber uma língua estrangeira é importante para melhor ingressar num mercado de trabalho cada dia mais diversificado. Será que nosso colega Pedro seria convidado para fazer este estágio se não tivesse algum domínio com uma língua estrangeira? Também é importante para todos refletirmos sobre nossas escolhas para ter maior desempenho nas nossas profissões, no nosso caso o fato de escolher uma língua estrangeira. Ao final de cada seção teremos uma produção textual (a elaboração de um *Planning*), de acordo com o tema estudado, assim como, algumas tarefas serão oferecidas. Ao surgirem necessidades, indicamos o uso da bibliografia e sugestões oferecidas para ampliar os seus conhecimentos e/ou praticar um pouco mais com exercícios.

Seção 1.1

Nature

Diálogo aberto

Vamos iniciar esta seção desenvolvendo o tema *variety* dentro do contexto sobre a natureza. Aqui iremos aprender a usar e confrontar o *present continuous* e do *present perfect continuous*. Usaremos como ponto central situações usando o vocabulário sobre natureza. Nosso amigo Pedro vai nos ajudar.

Ele é aluno do curso de Letras Português-Inglês e escolheu fazer um estágio em uma empresa que operou na organização e realização dos Jogos Olímpicos Rio-2016, na cidade do Rio de Janeiro. A função de Pedro foi focada na tradução de material que foi usado antes e durante os Jogos Olímpicos. Ele teve a oportunidade de pôr em prática o que já tinha aprendido e também de aprender mais dentro de um contexto completamente novo para ele. Ele lidou com situações que envolveram a natureza, os esportes e os jogos. Durante o evento, ele também atuou como tradutor para turistas, atletas e técnicos esportivos, além de grupos que sua empresa assessorou.

A primeira tarefa de Pedro na empresa, foi acompanhar e assessorar um grupo de uma empresa de eventos esportivos até o local onde os esportes foram realizados. Por se tratar de uma área fora da cidade, ele foi incumbido de mostrar o meio ambiente e a complexidade urbana da região, apresentando a fauna e a flora do local para alguns membros da equipe que só falavam inglês. Para tanto, a empresa organizou um guia de sugestões, com atividades durante os jogos, para que os participantes pudessem conhecer a região.

Será que ele conseguiu explicar para os diretores em detalhes? Será que respondeu todas as perguntas sobre a natureza e causou uma boa impressão da região? Quais foram as suas sugestões sobre o ambiente natural ao redor dos locais dos eventos?

Grammar: Present Continuous versus Present Perfect Continuous

Já conhecemos o *present simple* do inglês como sendo relacionado a um fato no presente ou um hábito, uma verdade que não foi modificado até o presente. Outra função é o *present for future*, no qual um advérbio de tempo reporta a ação para o futuro. Além disso, outra conjugação é o *present continuous*, uma ação que se processa no momento da fala. Lembremos que o *continuous* é o gerúndio do português, para cuja construção devemos usar o verbo auxiliar *to be* (ser/estar). Veja os exemplos:

1- Paul studies engineering in Boston. (*present simple*)

2- He plays volleyball every Sunday with his friends. (*habits*)

3- He is planning to go to Paris next year. (*present for future - next year = adverb of time*).

4- He is studying French at home now. (*present continuous*)

Para os tempos do passado, usamos o *past simple* para um fato acontecido no passado, e o *past continuous* para uma ação acontecida no momento da fala no passado, caso no qual é, preciso justificar com uma frase no *past simple*. Observe os exemplos:

1- Lisa lived in London from 1998 to 2005. (*past simple*)

2- She was watching a film at home when her dog started to bark. (*past continuous + past simple*)

Também no passado temos o *present perfect*, uma ação que se iniciou no passado, continua no presente e provavelmente continuará no futuro, pois não sabemos quando a ação será interrompida. Analise os exemplos:

1- Paul has travelled to Paris every other year.

2- He has worked hard lately.

O primeiro exemplo indica que Paul tem ido a Paris. O segundo indica que ele tem trabalhado muito ultimamente. Agora veja este exemplo:

Paul has already been to London.

Nesse caso, ele foi a Londres uma vez, ou seja, não muitas vezes, como no exemplo anterior. Isso significa que o *present perfect* do inglês não é sempre o tempo composto do português do Brasil. Por isso, não podemos traduzir um tempo verbal do inglês sem antes analisarmos o contexto. Certamente algumas vezes o significado é direto, mas é sempre bom se atentar para o contexto no uso dessas expressões.

O *present perfect continuous* funciona da mesma forma que o *present continuous*, diferenciando-se da ação que continua no presente e ainda não acabou, enquanto no *present continuous*, a ação é no momento da fala. Observe esses dois exemplos:

1- Lisa has been cooking for her family since she married Paul.

2- She has been working hard at home after her son was born two years ago.

Nesses dois exemplos, observamos que ela tem trabalhado muito por um motivo que é explicitado após uma preposição, no caso destes exemplos, usando o *past simple*. É bom lembrar que a justificativa de uma frase no gerúndio é uma ação no *past continuous*.

Comparando os dois tempos do *continuous* no presente, temos:

1- Mike is working hard this week. (*present continuous*)

2- Mike has been working hard since the company reduced the number of employees. (*present perfect continuous*)

Observe aqui que *since* é uma preposição e, no caso do *present perfect continuous*, estabelece uma relação de justificativa

da segunda frase para com a primeira. No caso do gerúndio no presente, não precisamos dessa preposição, mas, caso você a utilize, a frase após esta preposição deverá ser também no *past simple*, como já falado acima.

Ainda assim, qual é a diferença entre o uso do *present continuous* e do *present perfect continuous*? De fato, não existe muita diferença no inglês. É importante a intenção da fala e o contexto. No primeiro caso, apenas o presente e o passado recente são importantes. No segundo caso, o presente está incluído, mas com o período de uma ação do passado, que continua no presente, e que, provavelmente irá se estender em um futuro, isto é, ser uma ação prolongada do passado até o momento da fala.



Assimile

Nós estudamos duas formas de gerúndio do inglês. O presente e o *present perfect*. A questão principal aqui é: nós usamos este *present perfect continuous* em português? Faça uma lista de algumas frases em inglês sobre assuntos bem diferentes usando este tempo verbal e tente traduzir. Você perceberá que nem sempre nós podemos fazer a tradução destes tempos, ou de outros tempos também, porque nós não os temos em português. Em algumas situações por uma questão cultural. Em outras porque é considerado errado na gramática da nossa língua.

E atenção: o que se chama no português de 'gerundismo' é considerado errado. Veja alguns exemplos abaixo.

1- *Mary has been playing the piano all day long.* Mary tem tocado piano o dia todo. Não podemos traduzir para 'tem estado tocando'. É errado.

2- *Charles and Susan have been trying to change their jobs.* Charles e Susan têm tentado mudar o emprego deles.

Mas a pergunta então será: o tempo composto do português é o *present perfect continuous*? Não. O nosso tempo composto pode ter algumas traduções. Lembre-se de verificar o contexto. Por isso os tradutores on-line não podem ser usados sem uma verificação.

Preste atenção nos exemplos seguintes e faça uma comparação:

Present Continuous	Present Perfect Continuous
1- Brazil is preparing a new project for forest preservation. 2- Scientists are developing new technologies to protect the Brazilian cost fauna. 3- The government is trying to include new areas for protection in the next few years.	1- Researchers have been working hard to preserve the turtles along the cost in Brazil since 1980. 2- Scientists have been testing new drugs to protect animals against diseases after a new vaccine was discovered. 3- The government has tried to convince industries to improve forests preservation in the last twelve years.

Nos exemplos acima podemos observar que no *present continuous* as ações se referem ao momento presente, não importando quando elas se iniciaram nem quando serão concluídas. São ações que existem e estão acontecendo de alguma forma.

No caso do *present perfect continuous* podemos deduzir que as ações se iniciaram num passado que aqui está explicitado, que continuam no presente, mas que não se sabe quando serão concluídas. É o passado e o presente juntos em processo continuado.



Reflita

Voltando ao tempo composto do português. Como podemos usá-lo no inglês? Observe alguns exemplos:

- 1- Eu tenho viajado muito para Londres.
- 2- Eu já fui para Londres.
- 3- Eu tenho ido para Londres.
- 4- Eu tenho viajado para Londres desde que comecei a trabalhar nesta empresa.

Agora observe as traduções.

1- I have travelled a lot to London.

2- I have already been to London.

3- I have been to London.

4- I have been travelling to London since I started working for this company.

Então, qual é a sua conclusão? Como podemos traduzir o tempo composto do português?

Grammar: Indefinite pronouns (all/every)

Outro ponto para estudarmos agora é a utilização dos pronomes indefinidos. Vamos trabalhar aqui apenas dois deles, *all* e *every*. A partir do entendimento da colocação na frase, podemos entender o funcionamento de outros pronomes indefinidos.

O pronome indefinido é primeiramente um pronome, isto é, substitui ou determina um nome/substantivo em uma frase para que este não seja repetido. É classificado como indefinido, porque se refere a algo ou alguém de uma forma imprecisa. Observe alguns exemplos traduzidos:

Jane likes to travel. Everywhere she goes, she takes pictures from historical sites.

Jane gosta de viajar. Qualquer lugar que ela vá, tira fotos de pontos históricos.

Nobody is planning to travel next summer because of the Olympic Games.

Ninguém está planejando viajar no próximo verão por causa dos Jogos Olímpicos.

Na nossa seção, para entendermos a diferença entre os pronomes indefinidos *'all* e *every*, vamos primeiro contextualizar com exemplos:

Everything Paul wants to do is to get a good job soon.

Mary likes to watch film of super heroes. In fact, she likes them all.

Every se refere a um substantivo não específico. *All* se refere a um substantivo específico já mencionado no contexto. Veja mais exemplos:

Josh is a famous actor in Canada. Everybody knows him.

Mary likes jogging every day, not only on Sundays.

Johnny is a compulsive buyer. Everywhere he goes he buys something useless.

Josh bought six books last July. He has already read them all.

Mary goes jogging in public parks in her city. She has been to them all.

Johnny likes to buy things in the flea markets of San Francisco. He knows them all.

Segue a lista do significado em português do pronome *every* e de seus derivados:

Every = todo, toda, todos, todas.

Everything = tudo.

Everyday = todo dia.

Everybody = todo mundo.

Everyone = todos, todo mundo.

Everywhere = todo lugar.



Exemplificando

Vamos agora observar mais alguns exemplos.

Present Continuous:

- 1- Mary is cooking for the dinner tonight.
- 2- Joan is painting pictures in her free time.
- 3- Mark and Kate are planning a new baby for this year.

Present Perfect Continuous:

- 1- Mary has been cooking the dinner in the weekends.
- 2- Joan has been painting a picture of herself. She hasn't finished yet.
- 3- Mark and Kate has been planning the new baby for a long time.

All:

- 1- The students are happy. All of them will travel to Boston.
- 2- Josh is very hungry. All he had today was a cup of coffee.
- 3- Mark uses all his time to do judo.

Every:

- 1- The bus from Atlanta to Saint Louis runs every 2 hours.
- 2- Jake and Melissa have lunch with their parents every Saturday.
- 3- Brazil is a country that everybody can enjoy beautiful beaches.

Agora vamos trabalhar o nosso último ponto desta seção. Para isso, vamos observar atentamente o texto que se segue:

Pedro is a Brazilian student and was interested in working for a company that organized the Olympic Games Rio-2016 in Rio de Janeiro, Brazil. He was studying English as a second language and wanted to use his skill in translating texts and conversation. He got the position and had an amazing experience during the games.

He was a trainee at the marketing department the company and his boss gave him a task to join a group of to attend foreigners to show the nature around the city. In the end he had to write a report for his boss. In this report he had to describe the good and bad impressions the group from the International Committee expressed. That would be part of a brochure the local committee would produce for the public interested in the games.

Agora já conhecemos nosso colega Pedro bem melhor. No texto anterior você tem uma apresentação dele e o que ele pretendia quando fez o estágio na empresa.

Ele participou deste grupo com os estrangeiros e algumas pessoas do departamento de marketing. Ao voltar para sua casa, ele resolveu escrever tudo o que aconteceu durante os três dias que ficaram juntos.

The first day I met the group was not easy for me, because I needed to adapt myself for this new experience.

We were a group of seven people, including two from the marketing department, who could help me in some situations. I didn't know how to deal with. In the end I could manage the situations. They asked me about the environment the government has been developing to preserve the natural forest by the coast and the reforestation. They also asked about the native animals in the surrounding area.

Pedro deixou bem claro sua tarefa com o grupo. Leia um diálogo que eles tiveram e amplie o vocabulário sobre a natureza.

Pedro: Good morning. My name is Pedro and I am here to help you with the communication during our tour in the next three days. Any question, I would be pleased to help you all. Mario and Cristina are from the marketing department and can also help you with any information you need **whenever you want**.

Mark: Hi, Pedro. Nice to have you with us. The first question is, what are we doing today?

Pedro: The first thing is to visit a forest inside the city. Locals have been using it not only for exercising such as jogging, but also to walk and relax breathing pure air. It is preserved by the city government.

Patricia: Great. How long have they been preserving it?

Pedro: Since the 70s.

Mark: Are there bars and restaurants?

Pedro: No. It is a place for a walk only.

Patricia: Is it possible to see animals and birds?

Pedro: Sure. I mean, the place is full of birds. We can hear them. I hope you can see, too. There are monkeys, lizards and butterflies. We are going to a part of the forest people are allowed to walk. It is a restricted area. We can't walk all around the park.

Mark: I see. And the vegetation.

Pedro: Biologists are trying to preserve the vegetation with reforestation. In the past the area was devastated. They have been trying to reorganize the forest with the same species of the past.

Patricia: Can tourists go there and feel the sensation of a Brazilian forest?

Pedro: I bet they can. We are having a sample of it just now. We have arrived. Follow me, please.

Nesse diálogo, temos alguns exemplos da utilização do vocabulário quando falamos sobre a natureza. Foram usadas palavras importantes como: meio ambiente, floresta, reflorestamento, devastação, espécies de animais e pássaros.



Pesquise mais

Você conhece o British Council no Brasil?

O site deles é:

BRITISH Council. Disponível em: < <https://www.britishcouncil.org.br> > .
Acesso em: 7 abr 2017.

Neste site você obtém informações sobre muitas coisas interessantes relacionadas aos programas que eles desenvolvem.

Aqui vale ressaltar um ponto que nos interessa diretamente. Primeiro, o fato de poder ler em inglês. Procure os textos em inglês para melhorar a sua leitura. Segundo, este link a seguir.

BRITISH Council. English Grammar. Disponível em: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/en/english-grammar>>. Acesso em: 07 abr 2017.

Neste link, você encontrará muitas explicações de pontos gramaticais. Incluindo os pontos que nós estudamos nesta seção.

Sem medo de errar

Pedro teve uma tarefa para desenvolver no seu estágio. Ele precisava escrever um relatório sobre os principais fatos que o grupo de anglófonos questionou e as sugestões que eles deram. Você tem uma lista de sugestões que Pedro escreveu. A partir desta lista, você deverá elaborar este relatório com o conteúdo temático proposto, ou seja, a nossa situação a ser desenvolvida com o tema *Nature*.

O vocabulário pode ser ampliado utilizando um dicionário *on-line*. É importante, entretanto, que você siga o conteúdo utilizado nesta seção.

As sugestões de Pedro são:

Here is a list of suggestions he wrote:

- a) The directors enjoyed the forest in the city and suggested it as a remarkable place for tourists.
- b) I'm still working on a list of places tourists can practice sports outdoors they suggested.
- c) The tourists may be allocated by the beach because of the complete tourist structure of hotels, restaurants and entertainment.
- d) Suggest the parks and preservation areas near the city, including a list of local wild animals and kind of vegetation.
- e) Write list of the typical animals and vegetation in the area.

Observe que, nesse texto, Pedro fez algumas observações acerca do guia que o departamento iria desenvolver para distribuir aos turistas, atletas e comissão técnica durante as Olimpíadas. Ele também inclui locais mais práticos para a locomoção dos turistas.

Você pode, por exemplo, pensar em Copacabana, Ipanema e Flamengo como bons locais para acomodação e diversão. Esses locais possuem hotéis, pousadas, restaurantes, lojas, praias, locais para praticar alguns esportes ao ar livre e exercícios físicos.

Você precisará de uma estrutura para desenvolver seu trabalho. Aqui temos uma possibilidade:

Relatório sobre...

1º parágrafo: introdução. Fale sobre o conteúdo do seu trabalho. Não precisa ser muito longo. Máximo de 5 linhas.

2º parágrafo: desenvolva o primeiro ponto. O que é mais importante. A partir daqui você pode escrever quantos parágrafos quiser, porém lembre-se de escrever um assunto por vez, como hospedagem, alimentação, passeios para conhecer a natureza, exercícios físicos, pontos turísticos.

Conclusão: suas observações finais sobre as reações do grupo.

É importante lembrar que este relatório não é oficial. Ele serve apenas para ajudar seu chefe e o departamento de marketing a desenvolver o guia.

Avançando na prática

Letter of Presentation

Descrição da situação-problema

A presente situação agora é bem diferente. Mariana está pensando em trabalhar para uma conhecida empresa de comunicação na cidade dela. Ela já preparou um currículo e, quando foi fazer a inscrição *on-line*, viu que eles pediam uma carta de apresentação no segundo idioma, no caso, em inglês. Como ela pode escrever esta carta?

Primeiro, escolha os pontos positivos, as habilidades que podem contribuir, acrescentar se ela trabalhar para a empresa. Fale sobre a experiência como falante da língua inglesa. Use o *present continuous* e o *present perfect continuous* para falar sobre as mais recentes experiências.

Para tanto, Mariana deve elaborar um perfil fictício para esta tarefa. Observe os pontos seguintes:

- 1 - Onde ela mora.
- 2 - Onde estudou.
- 3 - Onde fez estágio.
- 4 - O que tem feito.
- 5 - O que gosta de fazer.
- 6 - Algumas qualidades compatíveis com a função na empresa.

Resolução da situação-problema

A carta de Mariana deve conter:

- 1 - Uma introdução de Mariana e o porquê de ela querer a posição.
- 2 - Habilidades.
- 3 - Qualidades pessoais.
- 4 - O que pode contribuir com seu trabalho.

No primeiro parágrafo, ela deve escrever o nome completo, sua idade, o que estuda atualmente, ou se já se formou. Deve conter a experiência profissional que possui e por que ela está escrevendo a carta.

No segundo parágrafo, é importante frisar as habilidades que Mariana possui. Por exemplo, idiomas, programas de computador de que tem conhecimento, além de algum detalhe que possa estar ligado à posição que ela deseja.

No terceiro parágrafo, ela deve acrescentar as características pessoais que poderá desenvolver se trabalhar para a empresa. Por exemplo, trabalho em grupo, criatividade com textos ou desenvolvimento de tarefas por conta própria.

Para finalizar a carta, Mariana deve deixar claro o motivo pelo qual ela se considera apta para a posição e como pode contribuir para o desenvolvimento de tarefas na empresa, além de suas qualidades profissionais e interesse em desenvolver projetos com o perfil da empresa e do cargo.

Não se esqueça de terminar a carta com uma saudação formal, como *sincerely yours* ou *looking forward to receiving an answer soon*, ou ambas.

Faça valer a pena

1. Complete as lacunas a seguir:

Pedro is a student and he goes to college _____ day in the morning. He studies English and wants to work with web medias as a translator and web specialist. He is doing _____ he can to learn computer programs because it is important to work in the _____ routine.

Assinale a alternativa que apresenta as palavras que completam corretamente as lacunas do trecho acima.

- a) All – all – every.
- b) Every – all – everyday.
- c) Every – every – all.
- d) Every – all – allday.
- e) All – every – all day.

2. Organize as frases em uma sequência lógica de 1 a 5. Atenção com o significado do vocabulário sobre natureza para que se obtenha uma sequência lógica.

- () The Christ statue is on top of one of the mountains.
- () Finally, the natural fauna and flora attracts the attention of visitors.
- () Rio has a beautiful forest as part of the city.
- () A seconding amazing thing is the waterfalls people enjoy much.
- () It is all around in the surrounding mountains.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- a) 1 – 2 – 4 – 5 – 3.
- b) 3 – 2 – 1 – 5 – 4.
- c) 5 – 4 – 2 – 1 – 3.
- d) 3 – 5 – 1 – 4 – 2.
- e) 3 – 5 – 4 – 2 – 1.

3. A diferença entre o *present continuous* e o *present perfect continuous* é a relação entre o presente, ou a influência, do passado. A partir disso, leia atentamente as afirmações a seguir:

- I. Joshua is working for the government for the last ten years.
 - II. Joshua and Melanie have been marrying since 2005.
 - III. Melanie has been painting the walls since yesterday.
 - IV. Melanie and Joshua are travelling to New York next week.
- Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmações corretas.

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) IV.
- e) I e IV.

Seção 1.2

Sports and games

Diálogo aberto

Vamos trabalhar agora uma nova situação, desta vez sobre esportes. Para nos auxiliar nesta nova seção, vamos exercitar o uso dos verbos no *present perfect simple* e *past simple* e os determinantes *both/either/neither*. Vamos saber o que Pedro irá desenvolver desta vez.

Pedro foi convidado pela equipe, que está preparando toda a programação do evento, para conhecer melhor o programa das olimpíadas e os esportes que aconteceram na cidade. Eles prepararam o programa oficial, o quadro de eventos, as cerimônias de entrega de medalhas, as normas internas e externas durante todo o evento e uma série de prováveis dúvidas que os participantes e as equipes técnicas poderiam ter e com as quais precisariam de ajuda.

Pedro conheceu um treinador que tinha planos para construir um *video game* sobre um dos esportes e ficou muito interessado no projeto. Para tanto, ele deve demonstrar capacidade técnica com o idioma para participar desta parte do evento, e para ajudar o criador do game a desenvolver o projeto

Não pode faltar

Nesta seção, iremos iniciar com o uso do *past simple* em confronto com o *present perfect simple*. Essa comparação causa algumas dúvidas para o falante do português, uma vez que não temos esse tempo na nossa língua, como vimos na seção anterior.

Vamos começar com uma explicação de cada tempo separadamente.

O *past simple*, como já estudamos, é um **fato** que aconteceu no passado, não é uma ação em andamento, nem a ideia de um período de tempo. Veja os exemplos:

- 1 - Brazil was discovered in 1500.
- 2 - Men arrived first in the Moon in 1969.
- 3 - Erik's pen was found in the library.
- 4 - Susan arrived at home at 10pm yesterday.

Observe que, nesses exemplos, não temos uma ideia de continuidade. Você não descobre um lugar várias vezes, nem acha uma caneta várias vezes. Quando você chega em casa, você chega uma única vez. Você não fica entrando e saindo. Você até pode sair algumas vezes, mas para cada vez que você saiu, você só retornou uma. Então não é uma ação que se repete, nem tem um período para acontecer.

Já o funcionamento do *present perfect simple* é diferente: é uma ação que se repete dentro de um período de tempo, no qual o presente está incluído e não determina o fim da ação. As preposições *since/for* ajudam muito a entender melhor esta ideia. Observe:

- 1 - Mary has lived in Boston since 2007.
- 2 - Mike has worked as a mechanic for the last 15 years.
- 3 - Josh has travelled to Sidney every other year.
- 4 - Carol and her husband have planned their trip for a long time.

Nos dois primeiros exemplos, observamos que a preposição indica o início da ação, porém não indica quando termina. Se indicasse a data do fim da ação, essa frase deveria estar no *past simple*. Aqui, então, a ação ainda está ocorrendo no presente e não se sabe quando terminará. Seria algo assim:

INÍCIO

FIM



2007

TODAY

Observe que, após o fim da seta, os traços continuam para indicar que a ação não terminou ainda.

No terceiro exemplo, vemos que não temos a preposição. O uso dessas preposições não é obrigatório, apenas usamos para melhor entender a ação.

No quarto exemplo, depois da preposição temos um advérbio de tempo que substitui um numeral que indique este tempo. Mas estamos, mesmo assim, falando de tempo.

Pronto, nossa revisão dessas ideias já está pronta. Agora vamos colocar os dois juntos, um ao lado do outro para entendermos e desdobrarmos essa ideia, que na verdade é colocar os dois em uma mesma frase. Veja o quadro seguinte com calma.

I	Mary went to London in 2010. Josh bought a new car last week.	Mary has been to London since 2010. Josh has changed cars every two years.
II	Mary has studied with Josh since 2013, but last month she moved to Nebraska. Josh has lived alone since 2008, but he decided to have a roommate.	
III	Mary moved and she misses Josh. Josh thought that a roommate is good for him.	Mary has felt alone since she moved. Josh has felt better after the new companion.

Começamos pelo primeiro item. Aqui temos o que já falamos acima: as diferenças entre cada um dos dois tempos verbais que aqui estamos trabalhando. No segundo item temos os dois juntos. Nestes dois casos foi usada uma sequência usual de construção de frases. Ou seja, não há inversão de ideia. Assim, a primeira é usada no *present perfect simple* e a segunda no *past simple*. Isso porque a segunda justifica a primeira. Na sequência usual para a construção de uma frase, a segunda frase justifica a primeira. Você pode usar a inversão, porém será preciso usar uma palavra que una as duas frases, e você não precisará usar vírgula. Veja o exemplo seguinte:

- Josh decided to have a roommate even though he has lived alone since 2008.

Atenção: você não necessariamente poderá fazer a inversão em todas as frases. Mas isso não é um problema. Faça sempre o que for mais fácil para você, com ou sem inversão.

No terceiro item separamos novamente as frases de acordo com a ideia do que é um fato e o que envolve um período de tempo.



Assimile

Estudar o *present perfect simple* é um dos pontos mais difíceis para muitos brasileiros por não haver similar na nossa gramática. Para você compreender melhor este ponto preste atenção nesta explicação mais minuciosa.

Primeiro vamos propor três exemplos e estudá-los detalhadamente.

1 - Mary worked for TRT Inc for ten years.

2 - Mary has worked for TRT Inc (since 2005 / for ten years).

3 - Mary has already worked for NCN Inc.

No primeiro exemplo, temos um passado simples, como no português. Trata-se de uma ação que aconteceu no passado e que já terminou. Nesse caso, o que nos interessa é que, independente do nome da empresa, ela trabalhou dez anos. Deduzimos que ela não mais trabalha mais lá e que ela tem outra função hoje.

No segundo exemplo, é importante saber que ela está trabalhando na empresa hoje. Não é importante saber quando ela começou. Caso seja importante, use a preposição *since* para indicar quando ela começou. Se você pretende indicar o tempo de trabalho que ela já tem na empresa, use a preposição *for*. Nesse exemplo, sabemos que ela começou a trabalhar na empresa no passado, mas não sabemos quando ela vai terminar. É o que foi dito, sendo uma ação do passado que chega até o presente e que provavelmente continuará no futuro, sem sabermos até quando. Não podemos determinar o futuro. Mary, por exemplo, pode ser demitida daqui a meia hora, amanhã ou daqui a vinte anos.

No terceiro exemplo, sabemos que Mary já trabalhou para essa empresa, mas não sabemos quando ela começou, nem quando saiu. O que não importa. O importante é que ela esteve por um período trabalhando lá. Caso seja necessário informar o tempo, use as preposições *since* / *for* / *until*.

- Mary has worked for NCN Inc for five years.
- Mary has already worked for NCN Inc. it was from 2005 until 2010.

Mas,

- Mary worked for NCN Inc from 2005 to 2010.

Nesse caso, como não temos o presente incluído, a frase é no *past simple*.



Exemplificando

Vamos dar mais alguns exemplos usando estes dois tempos verbais.

Simple Past

- 1 - Brazil won The World Cup five times.
- 2 - The Olympic Games in Rio were in 2016.
- 3 - Pele scored more than 1,000 goals.

Present Perfect Simple

- 1 - Have you already played video games.
- 2 - Josh has exercised at the gym three times a week.
- 3 - Jonathan has organized events for a long time.

Mas, e se colocarmos os dois juntos?

- 1 - Jane has lived in New York since she got a job at a bank.
- 2 - Barry and Mary have planned to go to the next Olympic Games since the last one finished.
- 3 - We have worked on this project for two months.

A forma negativa do *present perfect simple* faz-se desta forma:

1 - She has not eaten much sugar because she wants to lose weight.

2 - They haven't been to London for five years.

A interrogativa é assim:

3 - Has he already changed job?

4 - Have they finished the meeting?

A forma negativa do *past simple* faz-se desta maneira:

1 - Mark did not go to Lisbon last year.

2 - Susie and Janet didn't buy the tickets for the show.

E a interrogativa desta forma:

3 - Did Jake and Mary watch that film yesterday?

4 - Did you talk to your boss about the report yesterday?

Outro tópico para estudarmos são os determinantes. Mais especificamente vamos estudar a diferença entre *both* e *either*, com o negativo *neither*. Atenção com a presença da preposição **of**.

Vamos primeiro ver alguns exemplos com *both*:

1 - **Sue**: Mark, do you prefer butter or cream cheese in your sandwich?

Mark: I want both. And mustard, please.

2 - Both countries, Australia and New Zealand, are far from us.

3 - Both (**of**) my brothers like to play football. I prefer rugby.

4 - It is not easy to decide where to go on holidays. My girlfriend prefers the mountains. My children asked to go to the beach. I like both.

5 - Both Mike and Sue are my friends for a long time. Both of them are very funny.

Both é sempre no plural. A preposição *of* é usada com *both* como se segue:

a) Antes de *us/you/them*. (*Both of us went to the park yesterday.*)

b) Depois da preposição você precisa usar *the* antes de um substantivo. (*Both of the teams are on the first division.*). Ou não usa a preposição nem o artigo. (*Both teams are on the first division.*).

c) É opcional antes de *my/your...* (*Both of my brothers...* ou *Both my brothers...*)

Agora veja com *either* e *neither*:

1 - **Mark**: Sue, do you prefer an Italian or Japanese restaurant for tonight?

Sue: Either one is all right for me. You decide tonight.

2 - Jane said that either of the restaurants was expensive and she preferred a burger.

3 - **Peter**: Do you want tea or coffee for breakfast?

Sally: Neither one. I only drink juice in the morning.

4 - You can **either** have black coffee or with milk for breakfast.

5 - **Paul**: Let's have some fun tonight. What can we do? Do you want to go to the movies or go dancing?

Kate: I **neither** want to go to the movies, nor to go dancing. I want to meet our friends and have some drinks.

ATENÇÃO: depois de *neither* o verbo no singular ou plural é possível.

- Neither of the students arrives on time for parties in general ou Neither of the students arrive on time for parties in general.

A preposição *of* com *either/neither* só é necessária se:

- a) Depois da preposição você tiver um pronome possessivo (*my, your, his...*) (*Sally doesn't like neither of her shoes. She wants new ones.*)
- b) Depois você tiver um pronome demonstrativo (*these, those*). (*Neither of those shoes are cheap.*)
- c) Depois houver o artigo definido *the*. (*Either the fish or the chicken is a good option in this restaurant.*)

Usando os três demonstrativos você pode entender melhor. Observe:

- We will have a long holiday next week. We will have 5 days off. We either go to the beach we are planning for a long time or take a plane and go to Buenos Aires. Either one is good for five days. We will not have neither to cook nor do the dishes every day. I definitely don't want to stay at home.
- Sue and Mike decided to buy a new car. Both want a new one because their car is very old. She said she didn't want neither a blue car nor a red one. Mike said either color would be good for him.



Reflita

Em português, esses determinantes são 'ambos/ou.ou , nem...nem'. Eles são usados da mesma forma como vimos no inglês? Eles têm as mesmas regras?

Sugere-se que você, caro aluno, procure alguns exemplos em português e faça uma pequena lista de possibilidades de uso no português. Em seguida, compare com as de inglês e tire suas próprias conclusões.

Uma dica: para você ter uma base vale dizer que não é tudo igual. Nós somos mais flexíveis em alguns pontos.

Agora vamos conversar sobre esportes e jogos. Aqui vamos aprender um pouco sobre o vocabulário mais específico. Vamos começar com este pequeno texto do COI – Comitê Olímpico Internacional.

IOC Women and Sport Awards

The IOC Women and Sport Trophy represent opportunity, recognition and empowerment.

Each year, the IOC Women and Sport Awards are given to women, men or organisations who have made remarkable contributions to the development, encouragement and reinforcement of women's participation in sport.

Introduced in 2000, the award highlights role models and change agents in the pursuit of gender equality. Six trophies are distributed each year, one for each of the five continents and one at world level.

The winners' work to promote gender equality through different projects is also supported with a grant to help them continue and extend their work. **IOC**. Disponível em: <<https://www.olympic.org/women-in-sport/advocacy/ioc-women-and-sport-awards>>. Acesso em: 6 jun. 2017.

Nesse texto, vemos a importância do esporte feminino para o Comitê. Isso porque o esporte, na sua origem, era só para homens. A participação das mulheres e seu melhor desempenho na sociedade promoveram um importante senso de igualdade, fundamental em sua valorização. Leia a conversa entre Pedro, nosso já conhecido colega, e uma amiga americana sobre os jogos do Rio 2016.

Pedro: Hi Jenny, how do you do?

Jenny: Hi, Pedro. It's been such a long time. Where have you been?

Pedro: I was working for the Olympic Games in Rio. I was very busy. But now, everything is over and I can talk to you and tell all about my experience.

Jenny: Great. I know you really wanted to be part of the games, didn't you?

Pedro: You bet. Like making a dream come true. And I did.

Jenny: I've just read about women in games and the importance of it. I will send it.

Pedro: I saw their performances. They were great. Of course Bolt was the star in running, but I could see some women doing their best and breaking records.

Jenny: I can imagine. What sports did you like most?

Pedro: I could watch water polo, athletics, basketball, handball, swimming, diving. But the gold medal Brazil got in football was my favorite.

Jenny: I wish I could be there with you. We could have a great time together and see some records braking. And what about your job before the games.

Pedro: I worked with a good team. My group needed to prepare some material to be distributed during the games. I could see how they organize the medals ceremonies, the way the games are scheduled. I was very happy doing this job. I'm planning to visit you this year and tell you the details of my experience.

Jenny: You mentioned something about a game. What is that?

Pedro: It is a project for developing a video game based on the Olympic Games. It is a project I was invited to take part. I wish they contact me soon. Listen, it's time to go. Talk to you later. Bye.

Jenny: All right. See you later.

Nesse diálogo, percebemos que Pedro ficou muito feliz em ter trabalhado durante as olimpíadas. Mas ele também fez muitas anotações durante seu trabalho na empresa. São suas pesquisas sobre o vocabulário de esportes de que ele poderia precisar nas traduções. Veja aqui suas anotações.

1	General vocabulary: Supporters need tickets to watch games. Verbs to be used with sports: play, do, go. In a competition you win or fail / lose. In some sports you score points. If competitors have the same score in the end, you have a draw.
2	Diving: competitors do it jumping into water in a stylized manner.
3	Athletics: is also known as track and field sport. The events are running, jumping and throwing an object. Sprints are 100m, 200m, up to 1500m distance, which are long-distances races. They can be indoor or outdoor. Athletes compete in lanes.
4	Football: is the world's most popular sport. It consists of two teams with eleven players each. They pass or kick a ball in a rectangular field, with a goal at each end. They play 90 minutes, with two halves of 45 minutes each. If there is a draw, an extra time is allowed, with two halves of 15 minutes each. If the game continues tied after the extra time, they have a third possibility to decide the game: penalty shootout to decide the winner.
5	Swimming: the races are individual or medleys of 1 or four styles. The styles are freestyle, breaststroke, butterfly and backstroke. (style = stroke). Can be practiced in swimming pools, lakes or the sea (long races of 10km).



Pesquise mais

Para você ampliar seus conhecimentos sobre esportes, existem vários websites nos quais você encontra todas as possibilidades e todos os tipos de esportes que existem pelo mundo. Até mesmo aqueles que você nunca viu, você pode procurar e encontrar. Porém, recomenda-se que você sempre use o site em inglês ou procure conteúdos através de sites originalmente em inglês.

Uma sugestão aqui é você visitar o site do Comitê Olímpico Internacional (COI ou IOC em inglês) e o Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Lá você vai encontrar tudo sobre as olimpíadas do Rio 2016 em inglês, assim como no site do COB você tem a opção em inglês também.

COI. Disponível em: <<https://www.olympic.org/the-ioc>> . Acesso em: 7 jun. 2017.

COB. Disponível em: <<https://www.cob.org.br/en>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

Para as olimpíadas do Rio 2016:

COI. Disponível em: <<https://www.olympic.org/rio-2016>>. Acesso em : 7 jun. 2017.

Sem medo de errar

Pedro fez um trabalho muito bom na empresa. Aprendeu muito sobre esportes e conviveu em um ambiente diverso. Esta foi a razão pela qual ele foi convidado a participar de um projeto de um *video game* sobre as olimpíadas.

Sua participação no projeto será simples. Ele deverá escrever uma ideia de um novo jogo que tem como base um dos esportes das olimpíadas.

Para você, aluno, a tarefa será a seguinte:

- 1 - Escreva um texto descrevendo os passos para a elaboração de um jogo.
- 2 - Escolha um esporte não complexo. Sugestões: tênis, bicicleta, tiro ao alvo, ou outro que puder dar uma boa inspiração. Lembre-se de que é apenas um exercício e não é real. Este será realizado somente para simular um projeto.
- 3 - Sugira um nome.
- 4 - Como o jogo deverá ser usado pelo público.
- 5 - Qual é o objetivo do jogo.
- 6 - Como será a marcação de pontos.
- 7 - Estabeleça algumas regras para o jogo: não mais do que cinco.
- 8 - Quando o jogo termina.
- 9 - Use sua imaginação para algumas ideias a mais. O vocabulário desta seção poderá ajudá-lo.

O que fazer durante as Olimpíadas

Descrição da situação-problema

Agora você irá fazer o papel de um turista, que vai viajar para um país, por causa dos Jogos Olímpicos. Você foi convidado a escrever um pequeno texto para ser publicado no jornal de sua faculdade sobre esta experiência. Para isso, você deverá escrever um texto para um jornal da sua faculdade explicando os motivos que o levaram a fazer esta aventura e o que você espera durante a sua viagem.

Lembre-se de que aqui você tem duas coisas acontecendo ao mesmo tempo. A primeira são as olimpíadas que vão ocorrer em outro país. Fale sobre a importância de uma olimpíada em sua opinião. E quais são os esportes que você deseja assistir.

Resolução da situação-problema

Sua tarefa aqui é fazer um texto sobre uma situação futura, que pode ser baseada em desejos, curiosidades, paixão por um esporte, viagem ou qualquer situação que o motivou a tomar esta decisão. Neste caso o passado influenciou sua decisão para o futuro.

- 1 - Explique os motivos que o levaram a tomar esta decisão e a participação da sua família, amigos ou namorado.
- 2 - Mencione de esportes você gosta e quais você gostaria de assistir durante o evento.
- 3 - O que você considera mais importante em uma olimpíada?
- 4 - Fale sobre a viagem e o que você espera do país que você vai visitar. (Você pode escolher qualquer país. Não precisa ser um país dos jogos.)
- 5 - Diga se você pretende fazer turismo e o que você pretende conhecer no país.
- 6 - Por último, diga as vantagens sobre o fato de a olimpíada ser no país com as características que você espera encontrar.

Algumas dicas para você desenvolver o seu trabalho. Primeiro, escolha um país que você não conhece, mas gostaria de visitar. Fica mais fácil para desenvolver o texto. Não escolha um país fictício. Como sugestão, escolha cidades como: Paris, Estocolmo, Auckland, São Petersburgo, Madrid. Escolha alguns pontos turísticos ou locais que você gostaria de conhecer.

Recomenda-se que você faça uma escolha entre três ou quatro esportes de que você possa falar um pouco. Se você não tem muita preferência, escolha esportes mais populares, como futebol ou voleibol para não dificultar sua pesquisa. Não fale sobre coisas de que você não tem conhecimento. Caso você tenha curiosidade, diga a sua ideia e apenas proponha um novo conhecimento.

Apesar de ser para um jornal, não escreva nada muito formal. É a opinião de um estudante, não um texto de um jornalista. Caso você não tenha nenhuma relação com esportes, procure desenvolver um texto em uma situação que desperte uma curiosidade sobre um evento mundial em uma cidade que você quer conhecer. Fica mais fácil escrever pensando assim.

Faça valer a pena

1. Complete a frase em A com uma possível resposta em B.

A

- 1 - Carlos plays rugby
- 2 - Joshua plays ice hockey
- 3 - Horse races happen
- 4 - People can play tennis
- 5 - Golf is played

B

- a - on a track.
- b - on a course.
- c - on a 50 yards field.
- d - on a court.
- e - on an rink.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência de associação correta.

- a) 1a – 2c – 3e – 4b – 5d.
- b) 1e – 2c – 3d – 4a – 5b.
- c) 1e – 2c – 3b – 4a – 4d.
- d) 1c – 2e – 3a – 4d – 5b.
- e) 1a – 2d – 3c – 4e – 5b.

2. Leia e analise as afirmações seguintes sobre o uso das expressões *both/ either/neither*.

- I. Josh and Mark plays volleyball, but Josh prefers basketball. Both want to be professional players.
II. Neither of them plays volleyball.
III. Josh can play neither volleyball nor basketball.
IV. Mary is an athlete and plays either volleyball and handball.
V. She can play either volleyball or handball.

Assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmações corretas:

- a) I, III e V.
b) II e V.
c) I e V.
d) I, II e IV.
e) II, III, IV e V.

3. Leia o parágrafo seguinte e preencha as lacunas usando o *past simple* ou o *present perfect simple* apenas.

Johnny _____ football since he was a kid. He _____ to play, but he _____ to give up in order to study medicine. He _____ much free time to play because he had to study hard. Now he _____ already graduated, he _____ at the weekends with his hospital colleagues.

Assinale a alternativa que apresenta as expressões que completam corretamente as lacunas do trecho acima:

- a) has played – loved – had – didn't have – had – has played.
b) played – has loved – had – haven't – has had – played.
c) has played – loved – had – haven't – hadn't – has played.
d) have played – have loved – had – didn't had – had – has played.
e) has played – loved – has had – haven't have – had – had played.

Seção 1.3

Challenges and records

Diálogo aberto

Nesta seção, você trabalhará com dois tempos verbais do passado em inglês que precisam de atenção por serem diferentes no português. Você receberá uma contextualização para ampliar suas ideias. Além destes verbos, novos quantificadores serão apresentados, também de forma prática, na qual a situação que se apresenta é muito importante. Além disso, para concluir o contexto de aprendizagem desta unidade, em relação ao nosso colega Pedro, ele tem mais uma tarefa a ser desenvolvida nesta seção.

Como aluno que estuda inglês, Pedro continua desenvolvendo seu trabalho de guia e tradutor/intérprete voluntário, nas Olimpíadas Rio 2016. No contexto desse trabalho, ele pode vivenciar algumas atividades interessantes, por tratar-se de esportes e principalmente as Olimpíadas Rio 2016. Ele já elaborou um panfleto para os jogos e participou da construção de um jogo eletrônico sobre esportes. Agora ele terá uma terceira tarefa, que traz muito do que já foi estudado, mas requer uma elaboração que inclua os seus planos no futuro pessoal e profissional.

O que se espera é que você desenvolva o seu conhecimento, não através de uma única possibilidade, mas sim, de flexibilidade na escolha de suas tarefas. A palavra 'variedade' pode trazer esta ideia, mesmo que você não seja um esportista, ou que não tenha nenhum interesse por esportes. O desafio aparece mais uma vez e temos que saber lidar com ele. Cada desafio é um novo recorde. No final, você desenvolverá um planejamento pessoal sobre o que Pedro poderia fazer na vida dele. Como isso será realizado?

Pedro recebeu um convite do departamento de marketing e participou de uma equipe que organizou um material publicitário, com os recordes do último evento que a empresa contratante realizou. Seu trabalho era traduzir para o português o material

sobre a quebra de recordes. Para isso, ele teve que analisar cada um e descobrir qual seria o atual desafio em cada uma das modalidades e suas expectativas. Depois ele produziu um artigo que foi divulgado por sua empresa. Quais foram os esportes que mais chamaram a atenção e qual era o desafio que enfrentariam para as possíveis quebras de recordes no Rio 2016? Pedro conseguiu planejar e desenvolver este artigo sozinho?

Não pode faltar

Grammar: Present Perfect Simple versus Past Perfect Simple

Vamos iniciar com o *present perfect simple*, que já foi estudado. Vamos apenas lembrar as situações em que podemos usá-lo. Observe:

- 1 - John has studied hard since he went to college last year.
- 2 - Jessie has already travelled to Venice three times.
- 3 - Have you ever played badminton?
- 4 - Christine has never visited the History Museum in New York.

Nesse caso, lembremos bem, a ação se inicia no passado, mas está acontecendo no presente e provavelmente continuará no futuro. Ou a ideia influencia o presente. Observe este exemplo e sua tradução.

- 5 - Sue has visited Brazil since 2010.

Sue tem visitado o Brasil desde 2010. Significa que sua primeira viagem para o Brasil foi em 2010, ela tem vindo para o Brasil desde então e não se sabe quando ela deixará de viajar para o Brasil.

No caso do *past perfect continuous*, a situação é um pouco diferente. A ideia é a mesma, ou seja, um período de tempo que se iniciou e terminou no passado, sendo cessado por uma frase no *simple past*. Veja as seguintes situações:

- 1 - Mark had decided to move to Japan, but his company closed the branch in Tokyo last year.

2 - They were not hungry in the party, because they had had dinner before.

3 - Peter had never travelled by boat before.

4 - When Chris arrived at home, his parents had prepared a surprise party for him.

Às vezes, uma ideia pode ser escrita de várias formas. É o caso da primeira frase acima. Você poderia usar o *simple past*, mas haveria uma diferença entre um fato ou um período de tempo. Você escolhe o foco da sua ideia.

Um ponto importante para prestarmos atenção é a utilização dos advérbios *already* e *never* na construção dos verbos estudados. Geralmente eles facilitam o entendimento do contexto, pois nem sempre podemos usar na forma *simple*. Vamos ver em alguns exemplos:

1 - When the rain stopped, I had already arrived home.

2 - The rain has already stopped.

3 - The rain stopped at 5pm.

4 - The rain never stopped.

5 - They have never asked to buy a new car. They love the old one.

6 - She had already arrived when the rain began.

7 - He had never bought a motorbike, because his parents asked him to buy a bike instead.

8 - Mike had never asked Mary to marry him. She decided to married John.



Assimile

Nessa seção, estudamos o *present perfect simple* em comparação com o *past perfect simple*. A diferença era a presença ou não do presente, mas o que eles têm em comum é que ambos acontecem em um período de tempo. Confira mais alguns exemplos:

1 - Susan has travelled a lot since he finished school.

2 - Mike and Carol have never been to a camping site.

3 - Josh has studied very hard since he decided to study medicine.

4 - We have successfully finished the report for the government.

5 - Mike had already left the office when Susie called him.

6 - When Christopher arrived at the party, everybody had drunk all beer.

7 - They asked why the shop had closed earlier that day.

8 - The students said that the test had finished ten minutes before they arrived.

Preste atenção no modo como as frases negativas são formadas:

9 - They have not arrived on time for the film.

10 - Sue hasn't finished the project yet.

11 - Mark had not bought his car before finishing college.

12 - My father asked why we hadn't called him to say the baby was born.

Observe que o advérbio de negação fica sempre entre o verbo auxiliar *have* e o verbo principal no particípio passado.

E, na forma interrogativa, as orações ficam da seguinte maneira:

13 - Have you ever been to London?

14 - Have they called?

- I'm waiting for a call from my sons.

15 - How was the meeting?

- Had the guests arrived on time?

16 - Had you eaten before they invited you for dinner?

O verbo auxiliar *have* fica antes do sujeito.



Reflita

Você tem estudado os tempos verbais do passado. Por isso, reflita:

- Você já parou para pensar quantos são em inglês?

- Pesquise e faça uma tabela de todos os que já estudamos.
- Escreva exemplos ao lado de cada um e traduza.
- Eles são iguais aos nossos tempos do passado do português? Qual a diferença?

Este estudo comparativo vai auxiliá-lo no entendimento, principalmente dos tempos que utilizam o verbo auxiliar "ter", tanto no português e principalmente no inglês, que é o nosso objetivo. É certo que você irá ficar surpreso com o resultado.

Isto é importante também na hora de fazermos traduções. Muitas vezes é uma palavra extra que determina o tempo correto que foi ou será usado. A partir disso, surge uma segunda reflexão:

- Que palavras são estas que modificam a ideia do verbo no inglês?

Grammar: Quantifiers (all/some/any/most/much/many/little/few/no)

Vamos agora estudar a diferença dos determinantes sugeridos para esta seção. Vamos agrupá-los pelas suas oposições. Assim, teremos **all/some/most/any** e **much/many/little/few/no**.

Vejam os primeiros exemplos:

1 - **Some** people prefer travelling in winter to escape from the cold weather.

2 - If you do **some** of the exercises, you may fail the test. You should study more.

3 - If you do **all** the exercises, you may have more chances to pass in the exam.

4 - Young people think about travelling **all** over the world.

5 - **Most** exercises are difficult, but we have to do them anyway.

6 - Some students spend **most** of their time travelling.

7 - If we don't do **any**, the test will be difficult for us.

8 - **Any** of the exercises was easy for the students.

A diferença aqui é entre 'alguns, todos, nenhum e muitos ou a maioria'. As ideias são simples; e o contexto, claro e objetivo.

A utilização do artigo definido *the* não é necessário em algumas situações, em outras ele se faz necessário, quando a ideia é geral ou específica. Em algumas situações, faz-se necessário o uso da preposição '*of*' junto com o artigo definido. Observe:

1. **Some** of the students that went to the winter games decided to go again next year.
2. **Some** students prefer winter to summer games. **All** the animals in this park are protected by law. **All** animals should be protected by law.
3. The park is open **most** days.
4. Cars are allowed in **most** of the parks.
5. **Any** animal can leave the park, but they are not encaged.
6. **Any** of the animals is kept in a cage.

No caso das diferenças entre ***much/many*** e ***little/few***, é importante lembrar a diferença entre *countable and uncountable nouns*, ou seja, substantivos que podemos ou não contar. Em português, são os substantivos que admitem ou não o plural quando isolados. É o caso do tempo, da água, do dinheiro, etc. Veja os exemplos:

Many e *much* significam muito, porém ***many*** é *countable* e ***much*** é *uncountable*.

- 1 - **Many** records are broken during the Summer Games.
- 2 - **Many** companies support sports for marketing.
- 3 - People spend **much** money in sport clothes.
- 4 - We should drink **much** water every day.

O mesmo para **pouco**, só que **few** é *countable* e **little** é *uncountable*.

5 - I saw **few** people in the stadium yesterday.

6 - Mary has a **few** friends, but she loves them all.

7 - Josh drinks **little** water every day during the school time.
It is not healthy for him.

8 - Mike spends a **little** with clothes generally.

Por outro lado, *no* é uma ideia negativa usada em uma frase positiva. É o oposto de *any*, que é usado em uma frase negativa. Observe:

1 - I have **no** idea where to go next holiday.

2 - There is **no** car parked near my house at night.

3 - **No** people allowed in this area.

Vocabulary: World records and personal challenges.

Agora vamos analisar um texto extraído do site da BBC de Londres. Leia a seguir:

[...Benefits of sport

Regular exercise improves health and fitness. **Health** is defined as a state of complete mental, physical and social well-being; not merely the absence of illness or infirmity. **Fitness** is the ability to meet the demands of the environment.

Mental benefits include:

- improved confidence.
- relief of stress/tension and stress related illness.

Physical benefits include:

- losing weight.
- improved posture.
- improved body shape.

Social benefits include:

- meeting people.
- making friends.

Competing improves self esteem.

Sport is a good way of relieving stress.

Being a member of a sports club and regularly participating in sport will develop **personal qualities** from:

- **Co-operation** – working with others.
- **Competition** – testing yourself against others.
- **Physical challenge** – testing yourself against the environment or your best performances.
- **Aesthetic appreciation** – recognizing quality of movement in a performance...]

BBC. Physical Education – Health and Fitness. Em: <http://www.bbc.co.uk/schools/gcsebitesize/pe/exercise/0_exercise_health_rev1.shtml>. Acesso em: 7 jun. 2017.

O texto nos traz uma reflexão sobre os benefícios de fazer exercícios, praticar esportes e manter o nosso corpo em movimento. São listados alguns benefícios que o esporte nos traz neste trecho do artigo. O artigo completo você poderá encontrar no site da BBC.

Para atingirmos nossos objetivos, precisamos ter planos, objetivos e saber aonde queremos chegar. No meio do caminho encontraremos desafios para ultrapassarmos. Este vocabulário é o nosso ponto alto para desenvolvermos nesta seção. Como usamos em inglês?

No texto, a única palavra que está clara é *challenge*, quando se fala dos desafios físicos. Mas precisamos de outras palavras e também ampliar nosso conceito de desafios. Observe no parágrafo seguinte:

How can we organize our lives? A good answer could be making a list and ticking what we have already **achieved**. But we don't do that very often. One of the reasons is that we don't make **plans**. We make a list and throw it away. You should have a list of things you want to accomplish. Organize your list **planning** a logical sequence. Establish a dead line for each topic of your list. They are the **goals** you have to **achieve** to be successful. You will have to face barriers to test your capacity when dealing with **challenges**. If you manage them, you probably will set a **goal**.

A sequência de entendimento e planos que nós fazemos é lógica. Com um pouco de organização nós podemos realizar tarefas simples, pequenas e muito importantes. Isso serve para a vida pessoal. Mas é muito bom quando queremos coisas básicas e importantes como cuidar da saúde, perder peso ou ter uma vida mais ativa e feliz. Cada vez que quebramos uma barreira podemos dizer que um novo recorde se estabelece:

Do you have any idea of how many records were broken during the Summer Games in Rio 2016? Why don't you go and check by yourself? Read the web page at the IOC official website and see if they can surprise you or influence your future decisions. If they can break records, you can do the same in your life. Good Luck! (IOC. Records and Firsts at Rio 2016. <<https://www.olympic.org/news/records-and-firsts-at-rio-2016> >. Acesso em: 7 jun. 2017.

Recomenda-se que você visite a página do Comitê Internacional e veja os recordes. Os recordes quebrados em esportes podem nos incentivar a quebrarmos nossos próprios recordes em nossa vida. É também uma forma de melhorarmos nossa leitura. Lá você não só encontrará os recordes, mas também todos os ganhadores de medalhas de ouro, de prata e de bronze.



Exemplificando

Nessa seção, vimos muitos quantificadores e isso pode provocar uma pequena dúvida, o que é muito natural, com não falantes da língua inglesa. Isso se dá pela diferença entre o que podemos ou não contar.

Antes, porém, vamos separar estes grupos:

all some any most	
countable	Uncountable
Many Few	much little
no	

O que observamos é que, temos apenas quatro quantificadores que podem ser usados com contáveis ou não contáveis. Os demais dependem do contexto.

Vamos ver mais alguns exemplos para fixar o nosso estudo.

- 1 - It is all you can do today.
- 2 - Most of our friends like to go to the beach.
- 3 - You can call me any time you want.
- 4 - Many people listen to pop rock nowadays.
- 5 - There are few books in the library today. Everybody are studying.
- 6 - Don't eat much more than you want. You may increase weight.
- 7 - Susie drinks little coffee during the day. She prefers tea instead.
- 8 - There is no bread left. I need to go shopping today.



Pesquise mais

Você conhece a música *After the Rain has Fallen*, do Sting? Ela usa os dois tempos verbais que estudamos aqui.

Veja o vídeo no YouTube. A letra você encontra no site do Vagalume.

Ouçã e preste atenção nas construções das frases. Você poderá entender melhor o que trabalhamos nesta seção.

- STING. After the Rain has Fallen. AMI Records, 1999. 16 jun. 2009. Duração: 3:54 min. Canal: StingVEVO. Em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HLvZbR0R3CA>>. Acesso em: 7 jun. 2017.
- STING. After the Rain has Fallen (Tradução). Letras.mus.br <<https://www.letras.mus.br/sting/38581/traducao.html>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

Para o ponto gramatical, utilize a bibliografia básica para estudar um pouco mais.

- MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press. Second Ed, 1994.

Para aprender mais sobre o vocabulário estudado você pode aprofundar-se no site do Comitê Olímpico Internacional. Existe uma quantidade imensa de textos sobre atletas, seus desafios e recordes.

- IOC – International Olympic Committee Disponível em: <<https://www.olympic.org/the-ioc>> . Acesso em: 7 jun. 2017.

Sem medo de errar

Pedro agora vai trabalhar com o registro e informe de quebra de recordes em uma Olimpíada. Para isso, ele precisará usar o site oficial das Olimpíadas. Nesse acesso ele encontrará todos os recordes e todos os primeiros lugares, mesmo que não haja quebra de recordes.

Neste relatório ele deverá descrever quão importantes são o primeiro lugar e a quebra de um recorde. Temas sugeridos:

- Qual é o objetivo de um atleta quando ele se propõe a praticar um esporte profissionalmente?
- Qual o significado de vencer uma competição?
- Qual o valor de uma medalha?
- O que significa uma quebra de recorde?
- Qual o benefício que esta prática pode trazer?
- Quais são os desafios e objetivos de um atleta?
- De que forma um planejamento pode influenciar uma vitória?
- Quais foram os recordes mais importantes para os brasileiros?

Essas são algumas perguntas que podem estar no relatório de Pedro. Você poderá usar todas ou modificar à sua maneira. Mas o importante é abordar o planejamento, os objetivos, os desafios e realizações, de alguém que toma uma decisão importante na vida. Na sua introdução, é importante que você explique os dois pontos importantes deste relatório: o primeiro é a questão das olimpíadas e o segundo, é o planejamento e os desafios vencidos. Em seguida, você poderá escolher os pontos sobre os quais irá discorrer. A utilização de recordes da página oficial é muito importante. Por último, exponha a importância de uma quebra de recorde no mundo dos esportes e o que pode significar na vida de uma pessoa.

Avançando na prática

A superação dos próprios limites

Descrição da situação-problema

Uma nova sugestão para desenvolver um novo texto é falar sobre a sua relação com a quebra de recordes em sua vida. Use o mesmo texto do site do Comitê Internacional para selecionar esportes que você acha que podem traduzir as suas expectativas para uma vida futura.

O texto da BBC também é interessante para selecionar tópicos a serem desenvolvidos. Neste trabalho, você deverá elaborar uma pequena lista de coisas que você acha que poderá fazer na sua vida profissional. A partir dela, desenvolva possibilidades em que você realize cada ponto escolhido.

Lembre-se de que este é um texto para a prática do estudo de uma língua. Você não precisa se aprofundar, mas é bom estar atento para o uso do vocabulário que estamos trabalhando, além das estruturas gramaticais estudadas.

Resolução da situação-problema

Faça uma lista dos seus recordes para uma carreira profissional de sucesso. A partir desta lista e usando as questões propostas nesta seção, desenvolva um texto tendo como base, o planejamento, o desafio e a quebra de barreiras. Como se fossem recordes quebrados, potencialize as possíveis vitórias, como os atletas fizeram nas olimpíadas.

Você poderá usar os atletas brasileiros como exemplos, uma vez que você pode ter mais familiaridade com eles.

Escreva um texto com não mais que cinco parágrafos. No primeiro será a introdução, a sua proposta de desenvolvimento e os pontos a serem discutidos. Dois ou três parágrafos para estas explicações. E, para finalizar, faça um comentário sobre a utilização de um bom planejamento, uma boa estratégia e a importância de as ideias serem bem trabalhadas, as quais podem leva-lo ao sucesso profissional.

Faça valer a pena

1. Preencha corretamente as lacunas seguintes, usando o verbo no tempo correto, *present perfect simple* ou o *past perfect simple*.

John was born in Chicago. He _____ there until he was fifteen. He moved because his father got a better job in Memphis. He _____ there for the last eight years. When he was in Chicago he _____ football at school. But he had to stop and decided to play another sport. He _____ water polo since then.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência que preenche correta e respectivamente as lacunas do trecho acima:

- a) has lived – had lived – has played – had played.
- b) had lived – has lived – had played – has played.
- c) lived – had lived – had played – played.
- d) has lived – lives – has played – has plays.
- e) had lived – lives – had played – had played.

2. Leia o parágrafo e preencha as lacunas usando o vocabulário sugerido no quadro a seguir:

face - plan - achieve - challenge - goals - plan.

When you decide to practice sports you should keep in mind that discipline is very important. Your diet can also interfere in your performance. But first, you have to set _____ to organize your schedule and _____ what you have decided before exercising. Making _____ will help you. However, follow what you _____ or you may fail otherwise.

Assinale a alternativa que apresenta a ordem correta das palavras para completar as lacunas no trecho acima:

- a) face – plan – challenge – goals.
- b) plan – achieve – goals – challenge.
- c) challenge – face – goals – plan.
- d) goals – achieve – plan – plan.
- e) goals – plan – plan – challenge.

3. Utilize os determinantes da coluna à esquerda para, em seguida, preencher corretamente cada uma das frases à direita do quadro:

1 -	all	a -	_____ water drank in a day can make you feel bad.
2 -	Some	b -	You can make _____ plans, but try to make them come true.
3 -	little	c -	You can achieve _____ of your plans.
4 -	many	d -	Don't try to use _____ of your time doing what you don't like.
5 -	much	e -	Never forget that you are not supposed to achieve _____ plans you make.

Assinale a alternativa que realize a associação correta entre as colunas, com o devido preenchimento das lacunas na respectiva ordem:

- a) little – many – some – much – all.
- b) all – little – some – much – many.
- c) many – little – some – much – all.
- d) many – little – some – all – much.
- e) little – many – all – much – some.

Referências

BBC. Physical Education – Health and Fitness. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/schools/gcsebitesize/pe/exercise/0_exercise_health_rev1.shtml>. Acesso em: 7 Jun 2017.

BRITISH Council. **Learn English**. Disponível em: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/en/english-grammar>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

COB. **Comitê Olímpico Brasileiro**. Disponível em: <<https://www.cob.org.br/en>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

IOC. **International Olympic Committee**. Disponível em: <<https://www.olympic.org/the-ioc>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

_____. **Women and Sports Awards**. Disponível em: <<https://www.olympic.org/women-in-sport/advocacy/ioc-women-and-sport-awards>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

_____. **Records and Firsts at Rio 2016**. Em: <<https://www.olympic.org/news/records-and-firsts-at-rio-2016>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge University Press. Second Ed, 1994.

STING. **After the Rain has Fallen**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HLvZbR0R3CA>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

VAGALUME. After the Rain has Fallen. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/sting/after-the-rain-has-fallen.html>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

Humanities

Convite ao estudo

Nesta unidade, com o tema humanidades, teremos outro foco. Na parte de gramática, estudaremos a ordem das palavras, *phrasal verbs*, *relatives clauses*, preposições e o infinitivo no inglês. Para desenvolvermos nosso vocabulário, usaremos como temas: a arte, a história e a ciência.

Maria, a mãe de Pedro, nosso conhecido colega a quem acompanhamos na unidade anterior, é professora de literatura e cultura. Ela trabalha com jovens e gosta de organizar grupos para fazerem pesquisas e desenvolverem relatórios sobre os temas propostos. Geralmente seus alunos pesquisam o contexto a partir de um livro por ela proposto. Eles buscam o contexto histórico, o contexto artístico e o desenvolvimento científico. Ela sugere aos jovens que procurem focar em um ponto específico e procurar informações relevantes. Para a professora, a literatura retrata um momento histórico que o autor viveu. A partir dessa perspectiva, seus alunos podem buscar o contexto artístico do momento e saber se há alguma influência na obra sugerida. O processo científico os ajuda a começarem a desenvolver seus projetos de pesquisa. Dentro destes projetos, eles aprendem também a conhecer o desenvolvimento da ciência como forma de enriquecimento. Todo este trabalho é feito em equipes para que eles possam aprender a desenvolver projetos em grupos.

Ao final de cada seção teremos uma tarefa para ser desenvolvida de acordo com os temas propostos. Essas tarefas sugerem o desenvolvimento de ideias e pesquisas em diversas áreas (ou seja, um *Synthetic research project*, assim como propõe o título da unidade). A primeira tarefa propõe uma pesquisa na área das artes. A segunda tarefa sugere pesquisar

fatos históricos importantes dentro do contexto que o próprio aluno escolherá a partir das ideias propostas. A terceira e última tarefa será sobre pesquisas na área científica, tanto em relação a procedimentos de pesquisas como também à grandes descobertas que mudaram a história do mundo.

Seção 2.1

Art

Diálogo aberto

Nessa seção, estudaremos um pouco do conhecimento que a arte pode produzir. O contexto é muito amplo, mas vamos pensar nos locais, nos quais, a arte se manifesta e é produzida, e onde encontramos o que de mais belo podemos conhecer. Assim, pensar um pouco sobre a importância que a arte tem nas nossas vidas. Pense no que você, caro aluno, conhece sobre arte. Todos nós sabemos um pouco. Algo que já vimos, que observamos no cotidiano. Pode ser uma pintura famosa ou uma escultura que tem em nossa cidade e que nunca paramos para observar, com o olhar de que possa ser uma obra de arte e não apenas um objeto de decoração.

A professora Maria pediu a seus alunos para pesquisarem sobre a arte e sua relação com as diferentes culturas. Eles precisaram buscar as formas de arte que eram mais populares e o quanto as pessoas da sua comunidade participavam. Os jovens procuraram as diversas formas de manifestação da arte e a sua importância. O que eles concluíram sobre a arte? Procure os possíveis contextos da arte, o legado cultural que traz em si ou qualquer outra característica que seja importante para entendermos o que é arte. Pode ser de qualquer região ou estilo artístico. A tarefa será produzir um texto com as ideias pesquisadas e possíveis conclusões. A sua tarefa nesta seção é desenvolver uma ideia sobre a área das artes para ser pesquisada e, na sequência, apresentar um texto com os resultados que você encontrou. Lembre-se de que, o tema que estamos desenvolvendo é trabalhar com projeto de pesquisa.

Não pode faltar

Grammar: Word order in the sentence

Caro aluno, nesta seção, você terá três tópicos interessantes para conhecer. O primeiro deles é um tema não muito confortável para os brasileiros, porque não temos na nossa gramática. Em português, a ordem das palavras pode ter muitas possibilidades na organização

da estrutura das frases, no que diz respeito à posição do sujeito, verbo e objetos, mas no inglês existem algumas regras que não podemos quebrar.

Para iniciarmos, precisamos estabelecer um ponto muito importante: a ordem estrutural dos elementos básicos das frases deverá obedecer a forma direta e simples que é:

SUJEITO+VERBO+COMPLEMENTO.

Veja estes exemplos:

SUJEITO	VERBO	COMPLEMENTO
<i>Mark</i>	<i>worked</i>	<i>hard yesterday</i>
<i>Josie</i>	<i>has travelled</i>	<i>a lot recently.</i>
<i>Kate and John</i>	<i>are living</i>	<i>in Japan.</i>
<i>Students from Miami</i>	<i>went to</i>	<i>Boston last month.</i>

No caso de uma frase interrogativa, um verbo auxiliar pode estar antes do sujeito, mas isso não muda a ordem da frase, apenas do auxiliar. O mesmo irá acontecer com o verbo *to be*.

O sujeito e o verbo não se separam. O objeto é organizado com algumas regrinhas do inglês. Por exemplo, quando temos um **'lugar'** e um **'tempo' determinados**, ou seja, uma expressão de tempo e uma expressão de lugar, o **lugar** fica ao lado do verbo; e o **tempo**, no final da frase. Observe nos exemplos seguintes:

1- *Greg has* *lived in Madrid since 1999*. [lugar (*in Madrid*)+tempo (*since 1999*)]

2- *Carl enjoys going to* *the beach every Sunday*.

3- *What time has Maria arrived* *in the office this morning?*

Frequentemente podemos usar o 'tempo' no início da frase:

4- *This morning* *Tommy went to work* *at 10 a.m.*

5- *Last year* *Jane visited three countries* *in Africa*.

Alguns advérbios podem vir no meio da frase, após o sujeito ou no meio de um verbo que tem um auxiliar. Confira estes exemplos:

6- Chris **never** drinks coffee in the morning.

7- Susan **always** arrives at home late because of the rush hour.

8- They have **never** visited the Louvre Museum.

9- Paul is **probably** going home now.

Mas, no caso de 'probably' em uma frase negativa, temos:

10- Paul **probably** is not going home now.

11- We **probably** won't travel again this year.



Exemplificando

Você pode observar uma diferença muito grande neste ponto de ordem das palavras, entre o português e o inglês. Isso acontece porque em nossa língua a flexibilidade é muito grande.

Veja:

1- Maria foi ao cinema ontem.

Maria foi ontem ao cinema.

Ontem Maria foi ao cinema.

Ao cinema Maria foi ontem.

Ontem ao cinema Maria foi (poético).

Mas, nesses casos, você percebe que o sujeito não se separa do verbo. Verifica ainda que 'ao cinema' também não se separa. Isso acontece porque são 'núcleos' de ideias que precisam estar juntos para conterem uma ideia.

Em inglês, isso não pode acontecer sempre. É preciso observar as situações possíveis como já vimos nas explicações.

Observe mais estes exemplos:

2- Jon and Mary went to the North on vacation.

- 3- *Jon and Mary went to the North last month.*
 4- *Last month Jon and Mary went to the North.*
 5- *Jon and Mary always go to the North on vacation.*
 6- *Jon and Mary will probably go to the North next year.*

ATENÇÃO: lembre-se de que, para formar frases na forma negativa ou interrogativa, o que modificamos é o verbo principal e auxiliar. A ordem das palavras que estamos estudando não interfere na posição dos verbos, tanto principais como auxiliares. Observe:

- 7- *Kate haven't been to Memphis yet.*
 8- *Jake isn't going to the beach this summer.*
 9- *Are Jon and Mary going to the North next vacation?*
 10- *Will Peter travel to Florence next year?*

Grammar: Phrasal verbs in/out; on/off

Um outro ponto a falarmos é sobre *phrasal verbs*. Não os temos em português. Mas o que seria então um *phrasal verb*? É um verbo que junto com uma preposição (geralmente duas palavras) muda um pouco ou totalmente o significado do verbo. Para entendermos um pouco melhor veja alguns exemplos traduzidos.

<i>to take</i> – pegar	<i>take off</i> – decolar (avião)
<i>to bring</i> – trazer	<i>to bring up</i> – criar (uma criança)
<i>to look</i> – olhar	<i>to look for</i> – procurar
<i>to keep</i> – manter	<i>to keep on</i> – continuar
<i>to get</i> – obter	<i>to get on</i> – embarcar, entrar no carro, ônibus, etc.

Veja mais alguns *phrasal verbs* importantes, mas agora com as preposições *in/out* e *on/off*.

phrasal verb	significado	phrasal verb	significado
<i>break out</i> <i>carry out</i> <i>check in</i> <i>check out</i>	acontecer repentinamente fazer algo específico registro, hotel/aeroporto sair do hotel, investigar	<i>call off</i> <i>carry on</i> <i>count on</i> <i>drop off</i>	cancelar continuar contar com alguém entregar (<i>delivery</i>)

<i>drop in</i> <i>drop out</i> <i>get in (into)</i> <i>get out</i> <i>leave out</i> <i>put out</i> <i>take out</i> <i>watch out</i> <i>work out</i>	visitar alguém não terminar a escola entrar sair omitir, esconder extinguir remover, extrair tomar cuidado fazer exercícios físicos.	<i>ease off</i> <i>focus on</i> <i>get on</i> <i>get off</i> <i>hold on</i> <i>put off</i> <i>try on</i>	reduzir, diminuir concentrar-se em algo entrar no ônibus, etc. sair do ônibus, etc. esperar adiar uma data experimentar roupas
---	--	--	--

Alguns desses verbos citados acima podem conter mais algumas variações. Essas são as principais ou mais usadas.



Pesquise mais

Você já pesquisou sobre as possibilidades do uso do verbo *get*? Você verá que algumas expressões não encontramos em nossa língua. Em outras você verá que o verbo é completamente diferente do que imaginamos. Isso se deve também ao fato de existir *phrasal verbs* em inglês.

Veja em um bom dicionário as centenas de possibilidades para usá-lo em inglês, e mais ainda quando pensamos em português. Caso prefira, pode procurar na internet. Você encontrará muitas possibilidades. Aqui sugerimos duas:

1- BBC. Grammar, Vocabulary & Pronunciation. Ask about English. **Learning English**. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/grammar/learnit/learnitv138.shtml>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

2- MERRIAM Webster Dictionary. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/get>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Vocabulary: Art (artistics manifestations, places of art)

O nosso terceiro assunto nesta seção é arte. O que você sabe sobre arte? Como você entende a organização do processo de evolução da arte no mundo? Leia este pequeno texto para ter uma ideia ampla sobre o assunto dentro da História da Arte.

When we read about History of Art, we may try to find a definition for the word art. There is no single definition for it, indeed. We may find different interpretation about the same point of view. Let's use the concept that art is manifestation of human creativity. And since we have the first ideas of civilization, from the caves period, we have art manifestation.

Art is a visual aesthetic expression no matter if it is painting, architecture, dance, sculpture, photography, music or poetry. It is a multidisciplinary subject. Authors points of view vary from how it can be developed or defined.

If art is seen throughout time, we can observe four expressive periods in History, but not defining detailed manifestations. They are ancient art, medieval art and renaissance, modern time and contemporary art.

Ancient art is from the very beginning of civilization, including Egyptians, Romans and Greeks. After, we had the medieval period with the strongest influence of religions. The discovery of the new world and renaissance of human being began a great change in history. It was developed to reach the Modern time in the end of the 19th century and, in the 20th century, the contemporary art.

Some of the important places that influenced history and art are Italy, France and Spain. These places offer museums where the public can visit and study important pieces of artist from different periods. National Archeology Museum in Naples, Uffizi Galery in Florence, Louvre and Musée D'Orsay in Paris, Prado and Joan Miró Museum in Spain are some of the important museums in Europe. What makes an art museum an important place is the artist collections kept and opened for public visitation. MASP in São Paulo and Fine Arts Museum in Rio de Janeiro are some of the important museums in Brazil.



Assimile

Quando você estiver estudando os *phrasal verbs* do inglês, preste muita atenção no ambiente em que eles são usados.

Isso é importante porque muitas vezes nós temos situações diferentes em português. Veja o exemplo seguinte:

1- *It is easy to find good traffic in big cities. It **eases off** late at night only.*

2- *It is important to **reduce** the number of cars in big cities.*

Nesses dois exemplos o verbo é o mesmo em português: reduzir. Mas em inglês *ease off* é reduzir no sentido de menos severo, e o segundo é em números.

Essa é a forma que devemos estudar esses verbos, exemplificando sempre para termos um contexto que não deixe dúvidas, mesmo que precisemos de muitos exemplos.

Os grandes dicionários (em número de páginas mesmo) oferecem mais opções. Os dicionários de bolso oferecem as mais comuns.



Reflita

Em relação ao estudo de vocabulário, nosso ponto focalizou arte, que é sempre um tema muito complexo e rico de conhecimento.

Você vai encontrar várias opções, na internet, em qualquer biblioteca, para pesquisar sobre arte. Todas elas são muito boas, sem exceção. São pontos de vista sobre um mesmo tema. São observações que autores e críticos fazem sobre uma determinada obra, técnica, escola ou artista.

E você? Tem algum ponto de vista sobre o estudo de arte?

Para começar, você sabe qual é o verdadeiro conceito de arte? Procure saber e você terá muitas respostas interessantes e curiosas. Estudar arte é simples e muito rico. Vale a pena você procurar. Aqui temos dois autores para você começar sua pesquisa, em inglês, para ajudar no seu desenvolvimento com o idioma.

1- GOMBRICH, E. H. **The Story of Art**. 16. ed. London: Phaidon Press, 1995.

2- GUGGENHEIM Museum. Disponível em: <<https://www.guggenheim.org/publications>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Esta segunda é de livros e catálogos que você pode acessar grátis no Museu Guggenheim de Nova Iorque.

Sem medo de errar

Para escrever o seu texto, que corresponde à tarefa proposta pela professora Maria, é preciso escolher sobre o que de arte você gostaria de discutir. Seguem algumas sugestões para organizar sua produção textual:

- Escolha um período cronológico de seu interesse.
- Escolha alguns estilos de arte que você considera atraentes. Por exemplo: Romantismo, Realismo, Cubismo, Expressionismo, Impressionismo, Surrealismo, Simbolismo, Pop Art, etc.
- Escolha uma região que tem uma produção artística de seu interesse. Por exemplo, Paris, Florença, Madri, Barcelona. No Brasil, temos Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, Minas Gerais (por ser uma região e não apenas uma cidade como as outras), como exemplos.
- Faça uma introdução explicando o ponto sobre o qual você deseja discutir.
- Procure algumas características sobre o seu assunto para ilustrar o conteúdo. Escolha alguns artistas conhecidos e cite algumas de suas obras. Lembre-se de que datas e fatos históricos podem ser úteis. Fale sobre a contribuição cultural desses artistas.
- Termine a tarefa com suas conclusões sobre o que você entendeu dentro desse contexto.

Lembre-se de que, quando se fala sobre arte, nunca há um ponto de vista apenas estritamente fechado. A forma como você a percebe também é importante.

A arte nova-iorquina

Descrição da situação-problema

A arte vinda de Nova Iorque sempre contribuiu para a cultura brasileira. Isso também serviu para a dança, a moda, os costumes. Por que Nova Iorque tem esta importância tão significativa? Quando se faz uma visita a Nova Iorque, existem locais que são muito importantes para aumentar nosso conhecimento e melhorar a nossa cultura. Quais locais seriam recomendados para uma viagem cultural a Nova Iorque? Explique o que se pode encontrar nesses lugares.

Escreva um pequeno roteiro de visitação a Nova Iorque a partir de coleta de dados em sites de turismo ou órgãos oficiais.

Resolução da situação-problema

Um roteiro é muito simples de escrever. Primeiro é preciso escolher os pontos que serão visitados. Procure esses locais na internet ou em guias de turismo se você tem acesso a alguns deles. É melhor já fazer esta pesquisa em inglês para agregar vocabulário.

- Não se importe com detalhes de viagem, hospedagem, transporte ou coisas deste tipo. O foco são os locais que possam contribuir para o conhecimento.
- Procure museus, igrejas, palácios, castelos ou pontos que tragam algum tipo de interesse.
- Inicie seu roteiro explicando o porquê da sua ideia e seleção. Estabeleça um número de lugares que você considera imperdíveis.
- Fale um pouco sobre cada um deles ou o que pode ser encontrado lá.
- Feche seu roteiro com algumas palavras encorajadoras ou que sirvam para atrair a curiosidade do leitor.

Faça valer a pena

1. Leia as frases seguintes em língua inglesa e, em seguida, analise-as segundo a ordem correta das palavras em cada uma delas.

I. *Last year Sue and Mary travelled to Hong Kong on vacation.*

II. *Brandon and Mark have played basketball since they were teenagers in Memphis.*

III. *Kate has been travelling on business for the last five years to Montana.*

IV. *In London it is possible at the weekends to visit beautiful museums.*

Assinale a alternativa que apresenta somente as frases com a ordem correta de seus elementos.

a) I e III.

b) II e III.

c) I e IV.

d) III e IV.

e) I e II.

2. Preencha as lacunas usando o vocabulário sugerido.

contemporary – modern – influence – ancient

1- _____ art was developed since the end of the 19th century.

2- Greece and Rome are places of _____ art.

3- The term _____ art is used since the end of the second war.

4- Art during the medieval ages had a deep _____ of religion.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta do uso do vocabulário sugerido acima:

a) 1- modern; 2- ancient; 3- contemporary; 4- influence.

b) 1- ancient; 2- contemporary; 3- modern; 4- influence.

c) 1- contemporary; 2- influence; 3- modern; 4- ancient.

d) 1- ancient; 2- influence; 3- modern; 4- contemporary.

e) 1- modern; 2- influence; 3- ancient; 4- contemporary.

3. Analise as frases com o uso de *phrasal verbs* e indique (V) para as verdadeiras ou (F) para as falsas.

() *Companies should be prohibited to **carry out** chemical tests on animals.*

() Susan: We have new neighbor. He **moved out** last weekend. I haven't seen him yet.

() They company is specialized in **dropping off** important documents.

() He is always running to **get off** his morning bus. He should wake up earlier.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de indicações (de cima para baixo):

a) V – V – F – F.

b) V – F – V – F.

c) F – V – F – F.

d) F – V – V – V.

e) F – V – V – F.

Seção 2.2

History

Diálogo aberto

Esta seção discute, além dos pontos gramaticais, a questão da importância de estudar história. Para você, caro aluno, a disciplina história foi difícil de entender, de aprender ou foi um estudo prazeroso? Para muitas pessoas, a história instiga, chama a atenção para procurar saber mais. É uma forma de aumentar o seu conhecimento. Os pontos gramaticais tratados nessa seção (*relative clauses with who/that/which; period and time expressions; how to talk about history*) nos ajudarão a escrever melhor a nossa produção escrita.

Para tanto, na situação-problema desta seção, os alunos da professora Maria receberam uma tarefa dela para pesquisarem os fatos históricos mais importantes no mundo e o porquê de história precisar ser estudada nas escolas. Será que seus alunos gostaram de estudar história? A sua tarefa é buscar os fatos mais importantes que, no seu ponto de vista, marcaram ou mudaram o mundo e o seu país. Você tem os sites de buscas que podem oferecer-lhe muitas opções de pesquisa. É importante, entretanto, que você tenha um pensamento contínuo, que em inglês se chama *timeline*, cronológico, para que a sua tarefa não fique desorganizada. Procure o que você já conhece sobre história. Procure também unir ideias para transformá-las em uma história. Sim, estudar história pode ser como contar uma historinha para uma criança. É preciso haver começo, meio e fim com um sentido de continuidade.

Boa sorte!

Não pode faltar

Grammar: Relative clauses with who/that/which

Nosso primeiro ponto a ser estudado são os pronomes relativos *who/that/which*. Em inglês, são chamados de *relative clause*. Mas o que é uma *clause*? É parte de uma ideia/ação que não interfere na ideia principal. Ou seja, teremos dois verbos em uma *relative clause*,

um verbo principal e um secundário que acompanha o *relative pronoun*. Veja este exemplo:

1- *My classmate, who always **seats** near me, is sick and **can't come** to class today.*

O verbo principal é *can't come*, e o verbo do *relative pronoun* é 'seats'. Se você tirar a oração entre vírgulas, a frase principal não fica sem sentido. Assim, a ideia principal continua a mesma:

- *My classmate is sick and can't come to class today.*

Veja este quadro:

Quadro 2.1 | *Relative pronouns and their usage*

Relative pronoun	When to use
who	We use who for people only. Never for things. • A truck driver is a person who drives trucks.
that	We use that for people or things. • A truck driver is a person that drives trucks. • Nile is a river that crosses Egypt from South to North.
which	We use which for things only. Never for people. • Nile is a river which crosses Egypt from South to North.

Fonte: elaborado pelo autor.

O uso de *that* como pronome relativo é mais comum do que o uso de *which*. Se você não estiver falando de uma pessoa e ficar na dúvida se deve usar *that* ou *which*, não hesite em escolher *that*.



Refleta

Qual a diferença entre *sentence*, *clause* e *phrase* em inglês?

A *clause* é uma parte de uma frase que contém uma informação extra, que não interfere na ideia principal. Uma *sentence* em inglês é o que nós chamamos de frase. E *phrase* é parte de uma frase que não necessariamente contém uma ação. É o caso dos *phrasal verbs* que estudamos na primeira seção. Existem vários tipos de *phrases*, que podem ser nominal, verbal, com adjetivos, preposições ou advérbios. Veja os exemplos seguintes:

Clause: Johnny, who moved to our city, is from Swede.

Sentence: She is the doctor I talked last week.

Phrase: The director wants the reports as fast as possible.

Mas como essas definições realmente se apresentam em inglês? Estude um pouco mais e você verá que essas são diferentes do nosso idioma. Os exemplos são a forma mais clara para você poder entender melhor estas diferenças.

Depois de fazer sua pesquisa e coletar seu corpo de frases, compare com os mesmos conceitos do português para que você possa construir melhor as frases em inglês.

Aqui temos uma boa sugestão. Para mais detalhes, veja esta explicação no *Oxford Dictionary*:

OXFORD Dictionary. **Sentence, clause and phrase.** Disponível em: <<https://en.oxforddictionaries.com/sentences-clauses-and-phrases>>. Acesso em: 4 maio 2017.

Veja os exemplos a seguir de orações com estrutura em *phrases*:

1- *I don't know who Mary is talking to on the phone.*

2- *Kate is the girl who I want to marry.*

3- *They want to know who opened the door and never closed.*

4- *The students, who are travelling to Europe, are organizing a big festival.*

5- *She is the girl that I invited to come to your party.*

6- *Mary said that her boyfriend wanted to meet her family next weekend.*

7- *Did you know that Mark gave up moving to California?*

8- *The new engineer, that will work with us, send an email to HR for details about our team.*

9- *This is the house which I lived for twenty years.*

10- The car, which was parked in your garage, was sold yesterday.

11- These are the chairs which I wanted to buy a long time ago.

Em algumas situações, quando o sujeito das duas frases é o mesmo, o pronome relativo pode ser omitido. Veja os exemplos a seguir:

1- Christine said **that** she wanted to go to an Indian restaurant tonight. / Christine said she wanted to go to an Indian restaurant tonight.

2- Mark and George travelled to the same place **that** their parents went last year. / Mark and George travelled to the same place their parents went last year.



Assimile

Nós estudamos *relative pronouns*. Este termo 'relativo' implica em uma 'relação' de ideias que podem ser ou não dependentes. Veja estes exemplos:

1- Jon, *who studied with us last year*, is now in Dusseldorf.

2- Kate bought *that book we want to read*.

Nesse caso você tem duas ideias porque tem dois verbos, ou seja, duas ações que se unem por um pronome relativo, nos casos acima *who* e *that* são os pronomes relativos usados.

Em alguns casos você pode omitir o uso do pronome relativo caso o sujeito seja o mesmo para os dois verbos da frase relativa.



Exemplificando

Os pronomes relativos são muito importantes em um idioma, porque têm a função de unir duas ideias e evitar, assim, repetir frases curtas.

É uma primeira oportunidade de começarmos a falar e escrever ideias de forma mais complexa.

Em alguns casos, ele também pode ser omitido, diminuindo ainda mais

a utilização de palavras. Não que seja uma economia, mas porque a ideia fica menor e mais completa.

Veja esta variação:

- *Maria bought a car.*
- *The car was from her grandfather.*
- *Maria bought a car that was from her grandfather.*

Nesse caso, substituímos *the car* pelo pronome relativo *that*. Veja este outro exemplo:

- *Jonas is a doctor.*
- *Jonas was Born in London.*
- *Jonas, who is a doctor, was born in London.*

E veja este terceiro exemplo em que podemos omitir o pronome relativo:

- *Jane said something.*
- *Jane was going to Nepal.*
- *Jane said (that) she was going to Nepal.*

Veja mais alguns exemplos:

1. *The concert that I wanted to watch is sold out.*
2. *Mike said that the people who work in his office are all Americans. He is the only Australian.*
3. *The museums that are specialized in archeology are always crowded.*
4. *Have you finished the geology paper that was assigned last week?*
5. *Justin couldn't go to his cousin wedding he was invited.*
6. *He said that the girls, who he talked last night for a long time, are from France.*
7. *Jessica didn't get the job which she applied for last month.*

Grammar: period and time expressions

Outro ponto nesta seção é o uso de *period and time expressions*.

Veja algumas expressões de tempo:

Quadro 2.2 | Time expressions table

Past	Present	Future
<i>an hour ago</i> <i>a little time ago</i> <i>a long time ago</i> <i>this morning</i>	<i>at this moment</i> <i>these days</i> <i>at this time</i>	<i>in an hour</i> <i>in the near future</i> <i>in the future</i> <i>later today</i>

Fonte: elaborado pelo autor.

Veja alguns exemplos:

1- Mark got the office *an hour ago*. They are always very late.

2- Sally said she has been very busy *these days*.

3- Tom and his family moved to Georgia *a long time ago*.

4- People expect better days *in the near future*.

5- The flight is late and is expected to arrive *in an hour*.

Veja mais alguns exemplos de expressões, agora usando a palavra tempo (*time*):

6- The bus is always **on time**. It is never late.

7- The bus is **in time**. It will be a few minutes late.

8- Mary studied and worked **at the same time**. She worked during the day and studied in the evening.

9- How do you like to **spend** your free **time**?

10- Jake is **wasting** his **time** in that job. He should change to be happy.

11- Preparing for the Olympic game **takes a long time**.

Como são as expressões de tempo em português? Se você fizer traduções das expressões que usamos aqui elas seriam usadas da mesma forma que usamos no inglês?

Quais são as expressões em português que você consegue lembrar com a palavra 'tempo'? Todas elas podem ser traduzidas para o inglês?

Vocabulary: How to talk about history

Para o desenvolvimento do nosso vocabulário, vamos conversar um pouco sobre história. Você gostou de ter estudado história na escola?

Estudar história na universidade é mais complexo do que pensamos. Leia este trecho de um site da Universidade da Califórnia, UCLA:

Why Learn World History

World history is a subject that embraces all humanity, not just certain nations, ethnic groups, or civilizations. Why should schools ask teachers and students to investigate a subject that encompasses the whole world and its peoples? World History for Us All emphasizes three rationales for investigating the human past.

1. Knowing who we are

Study of world history is the broadest and most searching approach to the question of who we are as both individuals and members of groups. Exploring how humankind has changed since its hominid ancestors walked the Earth is the best way to grapple with the question of what makes us special, in fact, unique, in relation to other living species. National history teaches us what is distinctive about a particular land and people. World history throws light on the distinctive characteristics of human beings and how their thought, behavior, and interactions have changed over time.

The National Standards for History remind us:

Historical memory is the key to self-identity, to seeing one's place in the stream of time, and one's connectedness with all of humankind. We are part of an ancient chain, and the long hand of the past is upon us—for good or ill—just as our hands will rest on our descendants for years to come. Denied knowledge of one's roots and of one's place in the great stream of human history, the individual is deprived of the fullest sense of self and of that sense of shared community on which one's fullest personal development as well as responsible citizenship depends.

In short, world history helps us think about what it means to be human and about the characteristics that all humans have in common. [...]

(WORLD History for usual. Disponível em: <<http://worldhistoryforusall.sdsu.edu/shared/thinking.php>>. Acesso em: 14 jul. 2017.)

Você pode continuar lendo o restante desse artigo no site da universidade citado.

Esse primeiro ponto diz respeito à necessidade de se estudar história para sabermos quem somos. Outro texto sugerido aqui é do jornal inglês *The Guardian*, em que um artigo mostra a importância de se estudar a história. Leia este trecho:

The future's in the past

Why does history matter? A better man might be able to answer with far more questions than answers. Whenever the importance of history is discussed, epigrams and homilies come tripping easily off our tongues: How can we understand our present or glimpse our future if we cannot understand our past? How can we know who we are if we don't know who we were? While history may be condemned to repeat itself, historians are condemned to repeat themselves. History is bunk or possibly bunkum. History is a comedy to those who think and a tragedy to those who feel. History is written by the victor. Historians are prophets looking backwards. Or we could paraphrase EM Forster on the novel. 'Does history tell a story? Oh, dear me yes, history tells a story.'

Historians, more than any other class, spend a great deal of time justifying their trade, defining it and aphorising it, seeming to lavish more attention on historiography than history. After all, is there such a thing as history or are there only histories? For all the oddities of some arcane scientific research, we all know that science eventually leads to making light bulbs work, car engines run and failed hearts pump again. Can we test the value of history in the same way? Can we prove that a politician, a financier or a spot-welder is better, happier or more fulfilled for possessing a feel for history? [...]

(THE Guardian. ***The future's in the past***. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/theobserver/2006/jul/09/featuresreview.review>>. Acesso em: 14 jul. 2017.)

Nesse segundo texto, você pode observar que é mais um questionamento do que uma explicação. E o texto põe em evidência o papel dos historiadores e das pesquisas realizadas. Além disso, questiona veementemente o real valor da história na vida cotidiana. Leia o restante do artigo para entender um pouco mais sobre a posição do jornalista.



Se você gosta de história, existem alguns filmes muito interessantes sobre a nossa trajetória. Um grande filme é sobre a descoberta das Américas, com direção de Ridley Scott com Gérard Depardieu e Sigourney Weaver. A trilha sonora é muito bonita e foi composta por Vangelis.

É a história do antes e do logo após a chegada de Cristóvão Colombo (Depardieu) à América, financiado pela rainha de Espanha (Weaver). Um ponto também interessante é o motivo de o continente se chamar América em vez de ter outro nome.

Assista a ele, e você não só praticará seu inglês, mas também terá oportunidade de ver um grande filme.

Recomenda-se assistir com legendas em inglês para uma melhor prática. No início pode parecer muito difícil, mas é importante quebrar a barreira da língua. Esta é uma boa opção.

(1492: *Conquest of Paradise*. Direção: Ridley Scott. Produção: Alain Goldman e Ridley Scott. France/Spain, Pathé, 1992. 1 DVD (148min) NTSC color.) Trailer oficial disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-7590/trailer-19351830/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Sem medo de errar

A situação-problema aqui é pesquisar fatos históricos que os alunos da professora Maria, nesse caso, consideravam mais importantes no mundo e explicar por que a disciplina História é importante e precisa ser estudada nas escolas, além do quão importante pode ser para a vida de uma pessoa, com toda informação adquirida através do estudo desta disciplina.

Para elaborar a sua produção escrita você precisa organizar suas ideias. Os textos sugeridos podem ajudá-lo a entender aquilo de que você precisa. Você pode escolher fatos históricos, revoluções, guerras, nomes importantes na história mundial, como John Kennedy, por exemplo, ou apenas tratar de assuntos mais sociológicos como a colonização das Américas. São muitas opções, razão pela qual você pode fazer uma lista dos pontos que você irá escrever. Atente para datas. Elas ajudam na sua *timeline*. É preciso ter uma cronologia de

fatos para desenvolver o conteúdo. Por isso é mais fácil trabalhar com fatos, ou situações, do Brasil. No caso do Brasil, você pode pesquisar as revoluções que marcaram nossa história. Ou pode pesquisar os fatos importantes durante o primeiro e/ou segundo reinados. Outra coisa é a importância da imigração para o desenvolvimento cultural ou econômico. Também pode falar sobre os ciclos econômicos mais importantes da nossa história.

Inicie a sua tarefa escrevendo o primeiro parágrafo sobre a importância de saber sobre a história do seu país. Observe em um artigo de jornal como você pode desenvolver seus parágrafos. Na bibliografia você tem uma opção, mas você também pode pesquisar qualquer jornal inglês ou americano, por exemplo. Descreva os fatos mais importantes e o porquê de eles mudarem o curso da nossa história. Faça isso com cada um dos que você escolheu, com a data, o acontecimento, o que gerou a ação e, por fim, a consequência. Você não precisa ter todas estas respostas, mas elas podem ajudá-lo a pensar melhor. No final, para fechar a sua tarefa, dê sua opinião; por exemplo, se não houvesse o estudo de história, você acha que as pessoas saberiam menos ou teriam menos conhecimento de sua própria identidade?

Avançando na prática

Languages and History

Descrição da situação-problema

Caro aluno, sua tarefa agora é pesquisar um pouco de história antiga e buscar alguns fatos que você considera importantes e que fazem parte da cultura mundial, mas que mostrem como as línguas se misturaram ao longo do tempo. A influência do latim e do árabe por exemplo.

Lembre-se de que não se pode abarcar tudo sobre história das línguas, portanto pegue um ponto que seja mais prático para você. O importante não é aprender sobre o tema, o que fica implícito, mas sim desenvolver o vocabulário deste tema na língua inglesa, assim como buscar um pouco do que influenciou o encontro e a mistura na evolução das línguas.

Produza um artigo para uma revista como se fosse publicá-lo, para que você tenha mais objetivação no seu desenvolvimento textual.

Resolução da situação-problema

Falar sobre a história das línguas é falar sobre as civilizações mais importantes, as grandes descobertas, os fatos importantes que mudaram os povos e de cuja existência de alguma forma, ainda nos lembramos. É desta forma que temos a influência do latim em vários idiomas até hoje.

Como sugestão, as civilizações mais conhecidas são os povos romanos, os gregos, os árabes, além de outros.

Escolha o seu foco e dentro dele pesquise o que você gostaria de falar. Não precisa ser uma civilização. O que importa é o paralelo e a *timeline* que você irá desenvolver.

Na sua introdução você precisa deixar claro o seu objetivo. Fale exatamente o que você irá desenvolver ao longo do seu artigo.

Descreva depois os itens que você escolheu para fazer o seu trabalho. Lembre-se de que datas são importantes. Além disso, fazer paralelos com eventos históricos tornam o seu trabalho mais rico.

Conclua o seu artigo salientando como a pesquisa histórica é de grande importância para o conhecimento e para o desenvolvimento da humanidade. Afinal, o que você estará discutindo é a importância de conhecer e estudar história, que aqui traz fatos sobre as línguas que existem no mundo atual.

Faça valer a pena

1. Leia as frases e preencha as lacunas usando os pronomes relativos *Who/that/which*.

a- *Jessica was a girl _____ played football with her brothers.*

b- *You can have your own flat _____ doesn't need to be near the school.*

c- *Mike loves films _____ are about science fiction.*

d- *The coat she wears, _____ was bought last week, suits her perfectly.*

Assinale a alternativa que apresenta os pronomes na ordem correta para preencher as lacunas das frases mostradas:

- a) *which – which – that – that.*
- b) *who – which – that – which.*
- c) *who – that – who – which.*
- d) *that – that – who – which.*
- e) *that – which – that – who.*

2. Escolha uma das expressões de tempo sugeridas para preencher as lacunas nas frases a seguir:

earlier today – for a long time – In a few years – at this moment

- a- *Mary hasn't seen her parents _____.*
- b- *Jake expects to have a very good job _____.*
- c- *Mark called you _____.*
- d- *Jeffrey is in an important meeting _____.*

Assinale a sequência que apresenta as expressões de tempo corretas, na respectiva ordem, para completar as lacunas anteriores.

- a) *for a long time – in a few years – earlier today – at this moment.*
- b) *in a few years – for a long time – at this moment – earlier today.*
- c) *for a long time – at this moment – earlier today – in a few years.*
- d) *at this moment – earlier today – in a few years – for a long time.*
- e) *in a few years – for a long time – earlier today – at this moment.*

3. Leia o parágrafo seguinte, extraído de um site sobre conceitos de história, e preencha as lacunas com o vocabulário proposto.

critically – examine – artifacts – historians – evidence

Succeeding in history requires students to think about history in new and challenging ways. Real history is more rigorous and challenging than simply 'knowing what happened' or learning to recall facts from the past. History students must begin to think and work like _____. You must learn to search for information and _____, read extensively and _____ historical sources, such as documents, images and _____. More importantly, history students must be prepared to ask difficult questions and think _____. [...]
(ALPHA, [s.d.])

Assinale a alternativa que contém a sequência correta do vocabulário usado no preenchimento do parágrafo acima.

- a) *critically – historians – examine – artifacts – evidence.*
- b) *historians – artifacts – evidence – examine – critically.*
- c) *artifacts – critically – historians – examine – evidence.*
- d) *historians – evidence – examine – artifacts – critically.*
- e) *critically – historians – evidence – examine – artifacts.*

Seção 2.3

Science

Diálogo aberto

Aqui nesta seção vamos trabalhar com o tema ciência. Este tema é muito amplo e vamos precisar delimitar para sermos mais objetivos, além dos pontos gramaticais estudados. A ciência evoluiu muito rápido, principalmente a partir dos anos 1960, quando o mundo começou a desenvolver novas tecnologias depois da recuperação da segunda grande guerra.

Resgatemos o contexto de aprendizagem, em torno das experiências vividas pela profa. Maria, cujos alunos, durante uma aula, fizeram muitas perguntas sobre as descobertas da ciência nos últimos anos. Ela então sugeriu um trabalho de pesquisa para ter uma visão melhor da evolução do mundo. Eles queriam saber como se faz uma pesquisa científica e se era possível para eles se tornarem cientistas algum dia. É o caso do seu trabalho aqui. Fazer uma pesquisa e escrever um relatório do seu trabalho. Será que os alunos da professora serão cientistas no futuro? Será que você também conseguirá fazer este relatório? Claro que você conseguirá. Pense de que maneira você poderá desenvolver este trabalho usando a sua forma de ver o mundo.

Não pode faltar

Grammar: Preposition placement in relative clauses

Nesta terceira seção desta unidade, vamos começar estudando preposições em frases com o uso de pronomes relativos. Não é igual ao uso que fazemos em português. Já vimos que o papel da preposição junto com o verbo não é o mesmo em português, uma vez que uma preposição não muda o significado de um verbo como em inglês. Com isso, a construção da frase é um pouco diferente. Veja estes exemplos:

1- *Do you that man Mary is working with? (informal)*

2- *Do you know the man with whom Mari is working? (formal)*

E com o pronome relativo:

3- *He is the man **that** I always talk to when I am sick. (informal)*

4- *He is the man **to whom** I always talk when I am sick. (formal)*

Observamos que sempre pode haver uma preposição, e provavelmente haverá, em uma frase com o uso do pronome relativo. Na linguagem coloquial, ela vai para o fim da frase e o pronome relativo nem sempre se faz necessário, como já estudamos.

Na linguagem formal, essa mesma preposição fica antes do pronome relativo e este não poderá ser omitido. Vamos ver mais alguns exemplos:

5- *Do you know the girls (who) Kate is living with?*

6- *Do you know with whom Kate is living?*

7- *The house (that) he was born in will be sold.*

8- *That's the Law School in which Jake and Susan met themselves.*

9- *That is Kyle who I shared a flat with.*



Assimile

Este ponto, aposição da preposição em uma frase relativa, não é muito fácil de ser assimilado.

É bom procurar mais exemplos ou pesquisar em alguma gramática para fixar a ideia.

A utilização da preposição em inglês é mais complexa do que em português. Aqui este ponto é mais complexo do que a utilização de uma preposição simples porque envolve a presença de um pronome relativo.

Existem vários sites que oferecem mais explicações, mas o mais importante é você procurar um maior número de exemplos possíveis.

A posição da preposição está ligada ao fato de ser uma frase coloquial ou formal. E, neste caso, lembre-se: a preposição pode ir para o final da frase, recurso muito usado nos Estados Unidos, se for contexto coloquial. A frase formal não oferece esta flexibilidade.

Grammar: Infinitive (functions and formation)

Outro ponto que estudaremos é o infinitivo de verbos. Para o nosso idioma, o infinitivo pode ser pessoal ou impessoal. Em inglês,

não funciona da mesma forma. Existem três tipos de infinitivo que dependem do tipo do verbo ou da interferência de uma preposição. São eles em inglês:

1- Com o uso da palavra *to*, que aqui não é uma preposição, mas uma palavra que tem como função indicar um infinitivo verbal.

a- *Mary wants to buy a new car soon.*

b- *Jake and Mark went to Nepal last year.*

2- Sem a palavra *to*, quando o primeiro verbo for um *modal verb*, no caso *can, may, must, might, should*. No caso dos modais, *have to* e *ought to*, o próprio verbo já pede o uso do *to*, uma vez que, sem ele, *have* deixa de ser modal, passando a ser um verbo simples ou auxiliar.

c- *Can you swim?*

d- *Students must study hard during school time.*

3- Após a presença de uma preposição.

e- *After living ten years in Miami, Josh decided to go back to his hometown.*

f- *We can have lunch before cleaning the house.*

Veja mais alguns exemplos:

1- *Some people like cooking during the weekend only.*

2- *Peter likes to cook Italian food for his family.*

3- *Jessica gave up working in the evening. She prefers in the morning.*

4- *Samuel may not come to work today because he got a bad cold.*

5- *Mary doesn't know where to go next vacation. She might go to Paris.*

6- *Tom should go to the cinema sometimes. He is always at home.*

7- *Do you want to have a coffee with me now?*

8- *Kate needs to go shopping once in a while.*

9- *Mark is interested in working for a multinational company.*

10- *Sam is focused on studying for the final exams.*

Alguns verbos, como *interested in* e *focused on* acima, sempre precisam de uma preposição. Nestes casos este verbo pode ser seguido de um substantivo ou de outro verbo. Caso você precise de um outro verbo, este precisa estar no infinitivo com *-ing*. Reveja os exemplos 9 e 10.

Observe estes exemplos:

- *Driving is very important for everyday life, but you have to be careful.*
- *Studying is the students profession.*

Atenção: quando o verbo é o sujeito da oração, ele precisa ter o *-ing*.



Exemplificando

Para deixar um pouco mais claro, vamos prestar atenção a estes exemplos com os pontos gramaticais que estudamos nesta seção.

Uso de preposição em uma frase com pronomes relativos:

- 1- *I have no idea which city is Ken from.*
- 2- *This is the book that you should focus on.*
- 3- *He is the man (that) Kelly is married with for twenty years.*
- 4- *That is the lawyer whom you can trust in.*

Infinitivo dos verbos em inglês:

1º tipo: com a utilização da palavra *to*

1. *Sally wants to buy a new house by the beach.*
2. *Danny went to the mall yesterday and bought a new suit to work.*
3. *Chris asked his brother to drive him home because he wasn't feeling well.*
4. *Parents expect their children to be excellent professionals.*

2º tipo: com o final *-ing* no verbo principal.

1- *Remote controls are used for changing TV channels.*

2- *Jake is interested in studying animation in Canada.*

3- *That restaurant in the corner attracts customers by offering a free dessert for dinner.*

4- *Cleaning is not the best activity people like to have at home.*

3º tipo: sem uso de *to* ou *-ing*.

1- *Karen let the birds fly free after 3 years in a cage.*

2- *Mark said he could cook the Christmas dinner this year.*

3- *Janet should clean the garden every other weekend.*

4- *The teachers help the students study for the final exam.*



Reflita

Você entendeu a questão sobre os infinitivos em inglês? Você parou para pensar de que forma você pode memorizar e usar facilmente? É preciso separar por grupos e visualizar como eles funcionam.

Em inglês, há um grupo de verbos que expressam o desejo do falante. São verbos com os quais você pode expressar os seus gostos, hábitos de forma mais abrangente, mais generalizada. São alguns deles: *like, love, enjoy and hate*.

Como é formado o infinitivo destes verbos?

Fique atento porque são verbos que utilizamos muito na rotina diária quando em contatos com amigos, família ou quando estamos no trabalho.

Procure na internet ou em um livro de gramática a utilização destes verbos e acrescente ao que estudamos nesta seção.

Vocabulary: Science, research and discoveries

Nosso terceiro ponto é sobre o uso de vocabulário envolvendo um contexto sobre ciência, pesquisa e descobertas científicas. Trata-se de um tema muito recorrente, uma vez que o mundo é totalmente tecnológico e muda constantemente com novas descobertas.

Leia o texto seguinte e preste atenção em que medida este vocabulário pode ser interessante no nosso dia a dia.

Here are 10 citizen science projects you can get involved with today:

1. mPing is a free app for mobile devices that, when it was first launched, was intended to record wintertime precipitation. It has since evolved to include observations of hail and other weather patterns.
2. Pieris Project asks citizen scientists to record information about Pieris rapae, or the white cabbage butterfly. The goal is a comprehensive database about this one insect that may also shed light on wider relationships between organisms and their changing environments.
3. NASA Observer Cloud App allows citizen scientists to work with NASA scientists as they document cloud observations and their changes.
4. CoCoRaHS, or the Community Collaborative Rain, Hail & Snow Network, is an opportunity for communities to measure and map precipitation patterns, including rain, hail, and snow, using low-cost equipment.
5. SmartFin connects surfers and their communities with issues affecting ocean health. The data collected is used to better understand ocean trends and mobilize communities to take action against problems caused by climate change.
6. Cyanoobacteria Monitoring Collaborative relies on reports from local communities to identify the timing and occurrence of harmful algae blooms and their impact on water health.
7. Cyclone Center is a project that collects information about tropical cyclones by having participants answer questions online about tropical cyclone imagery.
8. RinkWatch is a digital project that asks everyday citizens to track climate change through backyard skating rinks. Volunteers provide the location of their backyard rink and document the number of days they can skate.
9. Nature's Notebook engages with the public by asking volunteers to make ongoing observations about the flora and fauna they find in their yards.
10. StreamSelfie is a simple way to get involved with water quality monitoring. Citizen scientists are asked to take a selfie in front of their local streams and share it.

PETRI, Alexandra E. **10 Easy Ways You Can Help Scientists Study the Earth**. National Geographic. 22 abr. 2017. Disponível em: <<http://news.nationalgeographic.com/2017/04/citizen-science-projects-environment-climate-change-weather/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Você pode acessar o texto completo através do link da fonte. É um site rico em matérias e vídeos com teor variado, mas com muitas opções sobre o tema que estamos estudando.



Pesquise mais

Você já ouviu falar sobre a revista *Science*? É uma das mais importantes revistas sobre ciência do mundo.

Trata-se de um periódico muito interessante com artigos sobre vários tipos de pesquisa em diversas áreas. É uma boa oportunidade para você desenvolver seu vocabulário, ampliar o seu conhecimento e se divertir, pois conhecimento também pode ser diversão. Essa revista pode ser comprada em papel ou visitada no site. Acesse-a através do endereço:

SCIENCE. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Outro site que você pode usar para desenvolver sua audição, pronúncia e melhorar o seu conhecimento é o site da *Discovery Channel*. Lá você encontra os mais variados vídeos e muitos são bastante interessantes. E também há artigos para praticar a leitura. Mas atenção para não ser redirecionado para o site do Brasil. Não é esta a proposta.

É muito importante insistir em ouvir em inglês para você se acostumar com os sons da língua e melhorar a sua pronúncia. Acesse através do endereço:

Your Discovery Science Channel no Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/YourDiscoveryScience>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

Sem medo de errar

O nosso ponto é conhecer um pouco mais sobre pesquisas científicas. Vamos estudar um pouco mais sobre como as pesquisas são feitas e como algumas descobertas acontecem. Em sala de aula, os alunos sempre fazem perguntas a partir de suas curiosidades. Não foi diferente com a professora Maria. Ela estava discursando sobre as descobertas científicas que têm mudado a história nos últimos anos. Ela então questionou os seus alunos sobre a possibilidade de serem

cientistas um dia e, para que eles pudessem pensar no assunto, pediu a eles uma tarefa: a busca por algum tipo de pesquisa científica. Você aluno, neste momento, deve se colocar no lugar de um aluno da professora.

Para resolver a sua tarefa de escrever um relatório, você precisa escolher um tipo de ciência ou descoberta para pesquisar. Algumas sugestões são: medicina, engenharia, construção, tecnologia, computação, aviação ou qualquer outra de sua preferência. Uma segunda opção é escolher uma pequena lista de invenções, descobertas científicas e conhecimentos que você considera importantes para a humanidade.

Uma vez escolhida, procure em um site de busca o que você pretende pesquisar. Faça uma seleção de coisas importantes e dentro de uma cronologia. Uma opção é você procurar no site do *Open Science Journal*. É um site com uma quantidade grande de opções em várias áreas e disponíveis em PDF. É só você clicar na palavra *archive* no menu para ter acesso a todas as edições *on-line*.

Open Source Journal (em inglês). Disponível em: <<https://www.osjournal.org/>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

O corpo de seu trabalho deve seguir esta disposição:

- 1- Introdução.
- 2- Desenvolvimento.
- 3- Conclusão.

Na sua introdução, você deve indicar o que você está pesquisando, como você desenvolverá a sua seleção de escolhas e o porquê de ter escolhido esses tópicos. Para os próximos parágrafos, não importa o número destes, porque não é um trabalho com limite de redação. Você deverá descrever de forma lógica cada um dos tópicos que você escolheu. Não precisa de longas explicações. Como conclusão, você pode juntar todas as ideias e formar uma lógica de termos, suas pesquisas ou descobertas. Procure ligar os pontos que você escolheu para que se tenha uma história cronológica. Se você escolheu descobertas, os nomes dos descobridores, as datas e a função dos objetos são importantes. Se você escolheu pesquisas, são importantes os nomes dos pesquisadores, as datas e aquilo em que estas pesquisas podem ajudar a humanidade.

O que importa não é o tamanho do relatório, mas sua objetividade, uma vez que você está fazendo uma pesquisa científica. Evite ao máximo o uso da primeira pessoa. Seja o mais impessoal que você puder. Procure usar uma linguagem próxima à dos sites em que você buscou suas informações. É também importante fazer esta pesquisa em inglês, para que possa utilizar o próprio vocabulário encontrado, evitando assim as traduções que podem se equivocar a depender do dicionário utilizado.

Avançando na prática

Telephone and its development

Descrição da situação-problema

Estevão, outro aluno da profa. Maria, terá como tarefa escrever um artigo sobre a criação, desenvolvimento e importância do telefone para a comunicação desde a sua invenção. Devemos lembrar que é através do uso do telefone que todas as tecnologias de conversação e buscas na internet começaram. Também foi através do telefone que começamos a acessar outros conteúdos que, inclusive, utilizamos hoje em sala de aula também e com base nos quais você aluno tem mais opções de ampliar seus estudos.

Estevão deve procurar inserir algumas ideias de como o avanço da tecnologia do telefone foi importante para a educação. Por exemplo: como facilitou um maior contato entre estudantes, professores e pesquisadores no mundo; como facilitou a consulta e aquisição de livros em diferentes idiomas; como facilitou a prática e maior conteúdo em ensino de idiomas; as propostas *on-line* de ensino. Em suma, de que forma Estevão pôde entender que, a partir de um simples dispositivo, as comunicações entre culturas se tornaram mais fáceis. Ele deve procurar também falar um pouco sobre o Brasil, mas a ideia é falar do telefone no mundo. Pesquise fatos, acontecimentos e curiosidades sobre o telefone.

Resolução da situação-problema

A tarefa de Estevão é pesquisar a evolução do telefone desde a sua descoberta. Para isso, ele deve seguir as instruções como um

streamline da sua criação. A estrutura é de uma produção escrita, estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. Seus parágrafos não devem ser muito longos, e ele pode escrever quantos parágrafos achar necessários. Uma maneira de organizar seu próprio texto, como foi adotado por Estevão, seria esta:

- 1- Explique, com suas palavras, a importância do telefone na comunicação do mundo desde a sua invenção.
- 2- Informe o nome do inventor, o ano, o local e qualquer dado importante que você acha interessante.
- 3- Cite quando o telefone chegou ao Brasil.
- 4- Indique quais foram as primeiras empresas de telefonia no Brasil.
- 5- Mostre como era a transmissão telefônica no início.
- 6- Apresente os tipos de aparelhos telefônicos.
- 7- Fale sobre os primeiros telefones sem fio.
- 8- Explique o surgimento do primeiro telefone celular.
- 9- Fale sobre a evolução do telefone celular.
- 10- Mostre a função do telefone celular nos dias de hoje.
- 11- Desenvolva a sua conclusão sobre a utilização do telefone.

Você não precisa seguir essa lista. Ela serve para guiar a sua pesquisa, e não é uma série de tópicos para serem desenvolvidos. Você pode acrescentar pontos também de acordo com suas pesquisas. Busque os tópicos em inglês para encontrar o vocabulário de que você pode precisar. Lance mão o mínimo possível da tradução.

Faça valer a pena

1. Leia as frases e determine, em seguida, quais são as afirmativas corretas com o uso do infinitivo em inglês.

- I. *Jessica can to dance classical ballet.*
- II. *Peter and Mike want travel to Nepal next year.*
- III. *After to work Rose usually goes to the gym.*
- IV. *It is necessary to buy fresh fruit for children.*

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas corretas para o uso do infinitivo em inglês.

- a) II e III, apenas.
- b) IV, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) II, apenas.
- e) II e IV, apenas.

2. Leia as frases seguintes e decida se são verdadeiras (V) ou falsas (F) quanto ao uso das preposições em frases com pronomes relativos.

1- () *Jane lived in Switzerland and loved the roommates that she lived with.*

2- () *There are some umbrellas I don't know to who they belong.*

3- () *There is a lake that some families like to swim in.*

4- () *That's in the airport the group will arrive.*

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta sobre o uso de pronomes relativos:

- a) 1- V; 2- V; 3- V; 4- F.
- b) 1- V; 2- F; 3- V; 4- F.
- c) 1- V; 2- F; 3- F; 4- V.
- d) 1- F; 2- F; 3- V; 4- V.
- e) 1- F; 2- V; 3- V; 4- F.

3. Escolha uma das expressões de tempo sugeridas para preencher as lacunas nas frases abaixo:

Knowledge – collaborating – conducted – systematic

"Research is:

[...] the _____, rigorous investigation of a situation or problem in order to generate new _____ or validate existing knowledge. Research in health care takes place in a variety of areas and has many potential benefits; the areas include professional practice, environmental issues affecting health, vitality, treatments, theory development, health care economics, and many others. Health care research can be _____ by one group of professionals for generation of knowledge

*specific to that group, or by a diverse group of researchers _____
on a given health care problem.*" (MEDICAL DICTIONARY, online)

Assinale a alternativa com a sequência correta para completar as lacunas do trecho acima:

- a) *conducted – knowledge – collaborating – systematic.*
- b) *knowledge – conducted – systematic – collaborating.*
- c) *systematic – knowledge – conducted – collaborating.*
- d) *systematic – collaborating – knowledge – conducted.*
- e) *collaborating – systematic – conducted – knowledge.*

Referências

1492: Conquest of Paradise. Direção: Ridley Scott. Produção: Alain Goldman e Ridley Scott. France/Spain, Pathé, 1992. 1 DVD (148min) NTSC color. Trailer oficial disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-7590/trailer-19351830/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

ALPHA History. **History Concepts**. Disponível em: <<http://alphahistory.com/history-concepts/>>. Acesso em: 14 jul 2017.

BBC. Grammar, Vocabulary & Pronunciation. Ask about English. **Learning English**. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/grammar/learnit/learnitv138.shtml>>. Acesso em: 14 jul 2017.

DISCOVERY Chanel. Disponível em: <www.discovery.com/videos/>. Acesso em: 12 maio 2017.

FRY, Stephen. The future's in the past. **The Guardian**, 9 jul. 2006. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/theobserver/2006/jul/09/featuresreview.review>>. Acesso em: 14 jul 2017.

GOMBRICH, E. H. **The Story of Art**. 16. ed. London: Phaidon Press, 1995.

GUGGENHEIM Museum. Disponível em: <<https://www.guggenheim.org/publications>>. Acesso em : 14 jul 2017.

MERRIAM Webster Dictionary. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/get>>. Acesso em: 14 jul 2017.

MEDICAL dictionary. **Research and discovery**. [online]. Disponível em: <<http://medicaldictionary.thefreedictionary.com/Research+and+discovery>>. Acesso em: 11 maio 2017.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press. Second Ed, 1994.

----- **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

NATIONAL Council for the Social Studies. Disponível em: <<http://www.socialstudies.org/>>. Acesso em: 2 maio 2017.

OPEN Science Journal. Disponível em: <www.osjournal.org>. Acesso em: 20 Jun 2017.

PETRI, Alexandra E. 10 Easy Ways You Can Help Scientists Study the Earth. **National Geographic**, 22 abr. 2017. Disponível em: <<http://news.nationalgeographic.com/2017/04/citizen-science-projects-environment-climate-change-weather/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

SCIENCE Magazine. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/>>. Acesso em: 12 maio 2017.

WORLD History for Us All. Disponível em: <<http://worldhistoryforusall.sdsu.edu/shared/thinking.php>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Needs, wishes and possibilities

Convite ao estudo

Nesta unidade, caro aluno, iremos trabalhar com o tema necessidades, desejos e possibilidades. Além disso, desenvolveremos os tópicos gramaticais de voz passiva, verbos modais, verbos no condicional e suas expressões. Estudaremos os pronomes relativos ampliando o conceito e mostrando quando devem ser usados. Continuaremos o trabalho para ampliar o conhecimento de gramática e vocabulário de nível básico da língua inglesa com vistas a atingir o nível intermediário inicial de conhecimento da língua.

Cada unidade tem, além do conteúdo gramatical a ser estudado, um produto a ser elaborado a partir do tema proposto no desenvolvimento do vocabulário. Nesta unidade, ele está dentro do contexto de necessidades, desejos e possibilidades individuais e coletivas.

Nesta unidade, veremos o seguinte contexto de aprendizagem: a nossa colega Cris realizou um estágio como tradutora de inglês em uma grande empresa. No departamento em que esteve durante seis meses, ela aprendeu e desenvolveu tarefas que considerou importantes para a sua carreira após terminar a faculdade de Letras.

Sua primeira tarefa será organizar uma lista de necessidades de um grupo social de acordo com as necessidades individuais e coletivas das pessoas. A segunda tarefa será escrever uma carta com expectativas dentro da área que um estudante teria antes de terminar o curso. Sua terceira tarefa será escrever um manifesto sobre as possibilidades de atuação de um profissional da sua área. Como será que Cris realizou estas três tarefas? Será que seus objetivos foram alcançados?

Todo o trabalho que Cris realizar no seu estágio deverá fazer parte de um relatório final que ela entregará para o professor da disciplina. O desenvolvimento destas tarefas pode ser considerado como parte do corpo do relatório ao qual deverão estar anexadas. Aqui você não precisa se preocupar com o relatório final, mas com as tarefas que ela desenvolverá.

Na primeira seção procuraremos organizar esta lista a partir da escolha de um grupo que iremos escolher da nossa própria convivência. Não vamos extrapolar nosso conteúdo, uma vez que nosso objetivo não é fazer uma pesquisa de campo, mas sim criar um contexto para o desenvolvimento do nosso vocabulário. Na segunda seção, trataremos de criar uma lista pessoal e escrever uma carta com este conteúdo como se estivéssemos escrevendo para nós mesmos. Nossa terceira seção terá como objetivo o processo de discussão em grupo sobre possibilidades, cujo tema iremos delimitar no intuito de produzirmos um manifesto.

Seção 3.1

Needs

Diálogo aberto

Nesta seção, trataremos de questões relativas a necessidades que todos temos, tanto pessoais como profissionais e gerais. Além disso, no que se refere à gramática, veremos a voz passiva e os *modal verbs*. No caso desses itens da gramática da língua inglesa, são dois pontos simples de serem estudados, porém muito utilizados quando nos expressamos, quando discutimos algum assunto com amigos, no trabalho e até mesmo em ambiente de sala de aula. Por isso, a importância destas estruturas e deste vocabulário. Para tanto, vamos trabalhar na construção de um texto relativo a estes pontos, uma vez que serão práticos para a nossa vida social e profissional. E, para ampliarmos esta utilização, você deverá elaborar uma lista com base na tarefa dada.

Para esta seção, essa tarefa será a seguinte: Cris recebeu a incumbência de organizar uma lista de necessidades que as pessoas têm em suas vidas de uma forma geral, seja em família, no trabalho, seja individualmente ou na escola. Ela sabia que poderia usar a sua própria experiência para tal, mas sabiamente preferiu partir para uma pesquisa mais ampla do conteúdo. Ela pesquisou em vários tipos de artigos revistas eletrônicas, jornais e *sites*. Sua lista foi dividida por áreas que ela mesma delimitou. Quais foram os critérios por ela escolhidos para fazer esta listagem? Será que ela encontrou uma forma única de fazer este trabalho? Como ficou a estrutura desta produção escrita?

Não pode faltar

Grammar: Passive voice

Caro aluno, nesta nova seção, iremos iniciar com a voz passiva. Este é um dos assuntos mais simples para entendermos porque funciona exatamente como em português. Porém, precisamos prestar muita atenção com o uso dos verbos, uma vez que já sabemos que em

inglês há uma variação no entendimento do passado. Lembre-se de que já estudamos o uso do *perfect tense* e como ele se diferencia da nossa língua.

Vamos lembrar um pouco sobre as vozes dos verbos. Assim como em português, em inglês podemos pensar da mesma forma. São três:

- 1- Voz ativa: o sujeito é quem pratica a ação. - *Mary bought some beautiful shoes.*
- 2- Voz passiva: o sujeito é quem recebe a ação. *Mark's car was fixed.*
- 3- Voz reflexiva: o sujeito pratica e recebe a ação. *Jake hurt himself at the gym.*

Para a voz passiva utilize o verbo *to be* como auxiliar. O segundo verbo é o principal, porque ele é a ação em si. Observe a frase seguinte:

Quadro 3.1 | Frase analisada a partir de sua função sintática

<i>subject</i>	<i>verb</i>	<i>object</i>
<i>Mark's car</i>	<i>was fixed</i>	<i>by the mechanic.</i>

Fonte: elaborado pelo autor.

Analisando cada parte, o sujeito não é Mark, mas seu carro. O carro foi consertado pelo mecânico de Mark, não por este. Se você inverter a posição da frase, da voz passiva para a ativa, o resultado seria:

The mechanic fixed Mark's car.

Temos o sujeito da voz ativa e da voz passiva, e o mesmo ocorre para o verbo e o objeto. Nesse caso, o sujeito da voz ativa é o objeto da voz passiva. O objeto da voz ativa é o sujeito da voz passiva. Mas o verbo fica na mesma posição, mudando apenas de simples para composto de verbo auxiliar com verbo principal.

Observe:

Quadro 3.2 | Estrutura de orações na voz ativa e na voz passiva

<i>Active voice</i>	<i>subject</i>	<i>verb</i>	<i>object</i>
	<i>The mechanic</i>	<i>fixed</i>	<i>Mark's car.</i>
<i>Passive voice</i>	<i>Mark's car</i>	<i>was fixed</i>	<i>by the mechanic.</i>
	<i>subject</i>	<i>verb</i>	<i>object</i>

Fonte: elaborado pelo autor.

ATENÇÃO: Na voz passiva, a presença do objeto não é essencial. Quando se fala *'Mark's car was fixed'*, a ideia é completa. Além disso, você subentende quem poderia ter efetuado a ação. Mas, caso ele exista, deverá vir precedido da preposição **by**, apenas ela, uma vez que este objeto da passiva está efetuando, de fato, uma ação. Da mesma forma acontece em português com a preposição **por**. É a mesma ideia e função.

Em relação ao verbo auxiliar, *to be*, ele funciona como em português. Após o verbo principal deve estar no *past participle*, particípio passado.

Estude estes exemplos:

1- *That house over there was sold for two hundred thousand dollars.*

2- *This dinner was prepared by my uncle. He is an excellent cook.*

3- *Mistakes are made because we are humans.*

4- *The email was sent from the headquarter.*

5- *This novel was written by one of the best writers I know.*

6- *Dr. Carlyle was replaced by another professor last semester because he went to a congress in Asia.*

7- *My house was painted last week and it is very beautiful now.*

O verbo auxiliar pode estar em qualquer tempo verbal, mas o verbo principal só pode estar no particípio passado.

8- *My car will be fixed next week because I can't pay now.*

9- *Money will not be used in the near future. Only cards will be accepted.*

10- *Kate's dress is being sewed by her mother.*

11- *Mike's trip has been organized since last January. It will be a great moment in his life.*

12- *Women have been supposed to live longer than men since ever.*

13- *The beds in the hotel have been made after 10am.*

14- *Trees has been planted in that park before the hurricane.*

15- *The rent has been paid monthly before the crisis. Now it is impossible to rent the house.*

Agora, como falado anteriormente, devemos prestar atenção quando usamos o *perfect tense* do inglês. Observe nos exemplos acima.

Grammar: Verbs and modality

Nosso segundo ponto é *verbs and modality*. Você conhece estes verbos e a forma e como utilizá-los? Eles são chamados de *modal verbs*.

Quadro 3.3 | *Modal Verbs*

<i>can</i>	<i>may</i>	<i>shall</i>	<i>will</i>	<i>must</i>
<i>could</i>	<i>might</i>	<i>should</i>	<i>would</i>	<i>Have to</i>

Fonte: elaborado pelo autor.

Usamos estes verbos quando queremos mostrar que estamos certos de poder fazer algo, sua probabilidade e/ou possibilidade de acontecer ou existir. Além disso há habilidade, permissão, realização de um pedido e o oferecimento de algo.

Assim, podemos também acrescentar: *be able to*, *have to*, *ought to* e *must*.

Observe este novo quadro:

Quadro 3.4 | *Modal Verbs and meanings*.

Situation	Verb
<i>capacity</i>	<i>Can</i>
<i>possibility</i>	<i>could, might, may</i>
<i>probability</i>	<i>must</i>
<i>ability</i>	<i>can, be able to</i>
<i>permission</i>	<i>can, could, may</i>
<i>request</i>	<i>can, could, would</i>
<i>advice, suggestion</i>	<i>should, could, ought to</i>
<i>obligation</i>	<i>must, have to</i>

Fonte: elaborado pelo autor.

Confira os exemplos:

- 1- *Mary and Sam can dance very well because practice study together.*
- 2- *Gary can fix our car because he studied car mechanic.*

3- *Could you help me with my math exercises? They are very difficult for me.*

4- *They haven't confirmed yet, but they may come for Christmas this year.*

5- *Their flight is very late. They might be here by 11pm.*

6- *I'm very hungry. It must be about 8 pm. Do you have the time?*

7- *You are not able to cook because you are not patient to learn.*

8- *I may help you with your papers. You look worried about them.*

9- *Would you help me if I needed?*

10- *Excuse, can I try on those shoes?*

11- *Could you please stop talking and let me read?*

12- *Mary should stop working and travel for a few weeks. She is rather stressed.*

13- *This cake is very delicious. You ought to bake it more often.*

14- *You must study hard. You will fail in the exams otherwise.*

15- *Sally has to finish the reports until tomorrow or her boss will be furious.*



Assimile

Estudamos nesta seção a construção da voz passiva em inglês. Observamos que a construção se processa como em português, o que facilita a utilização. Veja este esquema para fixar.

subject	auxiliary verb to be	main verb	object
Mary	was	invited	to be the new director.

Estudamos também um ponto muito importante no inglês, o qual usamos bastante no nosso idioma. A diferença é que em português todos os *modal verbs* se encontram em dois verbos: poder, dever. Por isso é importante, caro aluno, seguir a orientação de pesquisar mais e estudar o ambiente em que estes verbos são usados. A troca de um verbo pode gerar um mal-entendido e até uma situação de conflito.

Para tanto, não somente reveja os conceitos, mas também separe os exercícios por verbos e observe o contexto deles.



Exemplificando

Veja aqui mais alguns exemplos de como usar os *modal verbs*. Eles servem para dar-lhe um melhor contexto para deixá-lo mais confiante na sua prática.

- 1- *Mark is very intelligent. He can speak six languages.*
- 2- *Mark could help you if you had asked him to come and stay with you.*
- 3- *Peter, you could go next week and meet us in New York. We travel tomorrow.*
- 4- *You look awful today. You must be getting a cold.*
- 5- *Children ought to play with each other every day. They need to interact constantly.*
- 6- *I may stop now and go home. I'm very tired.*
- 7- *I might have changed job a few years ago.*
- 8- *When you had the meeting with the director you might have said the truth about the problems with the team.*
- 9- *You shall never forget your good friends.*
- 10- *You should defend yourself ever.*



Pesquise mais

Estudar os verbos modais em inglês é uma tarefa que requer de você uma dedicação maior para não ficar com dúvidas. Alguns sites oferecem explicações e exercícios *on-line*.

O site do Conselho Britânico faz uma explicação sistemática e muito interessante. Visite neste endereço:

BRITISH Council. **Modal Verbs**. English Grammar. Disponível em: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/en/english-grammar/verbs/modal-verbs>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Outro *site* que traz uma explicação é o dicionário *Cambridge*. Ele não só traz uma explicação simples, mas oferece explicações individuais. Este *site* também amplia os verbos, oferecendo mais algumas possibilidades e contextualizando cada um. Procure em:

CAMBRIDGE Dictionary. **Modality**: Introduction. Disponível em: <<http://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/modals-and-modality/modality-introduction>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

O livro que sugerimos em todas as seções, conhecido como Murphy, é sempre uma excelente opção. É um livro que deve ser utilizado sempre que você tiver uma dúvida ou quiser ampliar sua prática.

MURPHY, Raymond. Modal Verbs Units 26-36. **English Grammar in Use**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

Vocabulary: several needs (public, global, personal)

Nosso terceiro ponto é desenvolver o nosso vocabulário dentro do tema necessidades pessoais, públicas e globais. Leia o texto seguinte do jornal *The New York Times* sobre alguns aspectos das nossas necessidades pessoais e gerais.

Atente para o que o autor foca, na comparação do sushi com água encanada (*tap water*). É nesta relação que vamos pensar nas nossas necessidades diárias e quando ampliamos para o mundo. É na observação de coisas simples que entendemos um contexto de nossas necessidades.

Balancing Private and Public Needs

By Anand Giridharadas

José Ognacio, Uruguay — Here is a working definition of “developing country”: a place where people trust the sushi and distrust the tap water.

Wherever you go these days, sushi goes. I’ve spotted it from India to Haiti, Nigeria to Anguilla, Argentina to China, and in this sea-side village. A local restaurant here, La Huella, offers beneath its menu this supplement: “Sushi todos los días,” or sushi every day. But they won’t serve you tap water.

In recent weeks of roaming through the United Arab Emirates, India, Colombia, Argentina and Uruguay, the thought stirred that sushi has become an easy shorthand for globalized refinement. It does today what speaking French once did: conveniently signal a modern sophistication.

The tap water is another story. In many developing countries, there is more confidence in the raw fish than the tap water. And that trust for the sushi and mistrust for the tap water is telling. It speaks of a vision of progress that is influential in the developing world these days: centered on replicating the late (and often privately arranged) attributes of wealthy countries, and neglecting the layers of (public) basics that got them there.

It is a question of priorities. In the countries I visited lately, I heard a lot from people about incubators for technology start-ups and less about changing the rules to help average people build small businesses more easily. I heard a lot about Apple products and less about enacting the kind of laws that allowed a company like Apple to thrive. I heard a lot about people supplementing their education by watching TED talks and taking online courses and less about building a Yale or an Oxford of their own. I heard a lot about Fashion Weeks and e-commerce portals and less about the building of institutions that people trust." [...]

GIRIDHARADAS, Anand. Balancing Private and Public Needs. **The New York Times**. 20 jan. 2014. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2014/01/21/world/americas/balancing-private-and-public-needs.html?_r=0>. Acesso em: 22 ago. 2017.

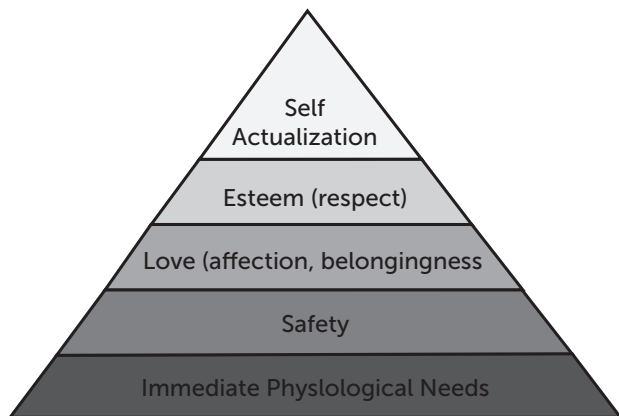
Leia agora este outro texto do Centro Nacional de Biotecnologia do governo americano. Preste atenção ao que sugere como hierarquia fundamental dos motivos que uma pessoa pode ter dentro de seus desejos. O texto completo pode ser lido no endereço do site.

Hierarchical Organization of Motives

Probably the most enduring aspect of (Abraham) Maslow's theory is his idea of organizing fundamental motives into a hierarchy. The hierarchical arrangement suggested that some motives

take precedence over others, which in turn take precedence over others. If a person is starving, for example, the desire to obtain food will trump all other goals and dominate the person's thought processes. This idea of cognitive priority is represented in the classic hierarchy shown in [Figure 3.1](#).

Figura 3.1 | Maslow's classic hierarchy of needs



Fonte: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3161123/>>. Acesso em: 6 set. 2017.

In addition to suggesting that some motives take cognitive priority over others, Maslow's scheme also assumed that an individual's priorities shifted from lower to higher in the hierarchy as the person matured. That is, Maslow's hierarchy also reflected developmental priority. For example, infants are only concerned with physiological needs, such as hunger and thirst, and concerns about affection presumably emerge later in development. After a person accomplishes the goal of winning affection, he or she focuses increasingly on gaining esteem, and concerns about affection are presumed to fade into the background.

Maslow also proposed that the goal at the top of the hierarchy is self-actualization—fulfilling one's creative potential. Self-actualization might mean different things to different people (e.g., a musician would pursue music, an artist would pursue painting, a researcher would pursue knowledge in a specific area). According to Maslow's hierarchical approach, self-actualization only becomes a priority after all other needs are satisfied. Maslow's focus on self-actualization combines two recurring themes in his approach: the emphasis on positive aspects of human psychology over negative aspects and the belief that some human motivations are not directly linked to physiological

needs of the homeostatic variety, implying that they are therefore not well understood by studying hungry rats.

KENRICK, Douglas T. et al. Renovating the Pyramid of Needs: Contemporary Extensions Built Upon Ancient Foundations. **Perspectives on psychological science**: a journal of the Association for Psychological Science, v. 5, n. 3, p. 292-314, 2010. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3161123/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.



Reflita

Já que falamos sobre os *modal verbs*, como você traduziria estas frases a seguir?

1- *Shall I offer you a coffee, madam?*

2- *Would you like some coffee?*

3- *You should have finished this report a week ago.*

4- *You could have finished this report a week ago.*

5- *Will you be able to go to the meeting in London next week?*

6- *Jake was not able to finish the marathon last year.*

O que você percebe nessas traduções?

Uma sugestão, além de poder usar um tradutor eletrônico, é que não façamos essas traduções literalmente. Temos que fazer uma tradução da ideia, e não da palavra.

Sem medo de errar

Para a produção escrita, Cris deve separar a pesquisa por áreas que ela considera importantes para o conteúdo proposto: necessidades pessoais, globais e públicas. Para delimitar um pouco mais, ela deve fazer o trabalho a partir dos vários tipos de necessidades que as pessoas podem ter em cada um dos três pontos propostos.

A seguir, apresentamos alguns pontos que ela pode utilizar:

- ambiente profissional;
- lazer.
- alimentação.
- saúde.
- meio ambiente.
- vida familiar.
- relacionamento amoroso.
- esportes.
- meios para a felicidade.

Ela não precisa utilizar todos, além de poder criar pontos próprios. Mas ela deve buscar fontes que possam ser confiáveis, como jornais, revistas sérias, governos, universidades, etc.

Não é preciso um formato específico para elaborar este trabalho. Este apenas precisa ser claro e objetivo.

Contextualize as escolhas. A lista não é apenas pontos escolhidos. Ela deve ser explicada, exemplificada ou ligada a um tópico. A produção escrita vai ser lida em algum *site*, razão pela qual é importante fazer um trabalho bem detalhado. Para tanto é preciso que este texto esteja dentro dos padrões propostos e bem delimitado quanto ao conteúdo. Um texto agradável para ser lido, com uma fluência que não transforme as necessidades em pontos negativos.

As necessidades são opções que as pessoas criam na vida como objetivos a serem alcançados. É interessante que o conteúdo seja de interesse das pessoas em geral; cada leitor poderá se identificar com os exemplos expostos e se conhecer melhor. Procure olhar em volta e imaginar o que as pessoas podem estar pensando nas ruas, nas lojas, nos supermercados, e traga estas ideias para seu texto.

Avançando na prática

Personal demands

Descrição da situação-problema

Caro aluno, aqui você tem um desafio mais pessoal para desenvolver. A partir das suas ideias, elabore um texto com o que

you consider important for your professional life to be a success.

Develop this text as if it were for publication in a magazine aimed at young people. The topic of the article that the magazine is preparing is professional expectations. Look at your professional expectations as a possibility within this context. The profile is the profile of many young people who enter the labor market. Then use your ideas and those of some of your colleagues with whom you live or lived during the time of studies. After all, everyone studies to learn and develop a profession from the choice of the course with whom they decided to dedicate

Don't get caught up in simple questions like salary, housing or things that everyone thinks of. Your task is to make a survey of the conditions that you consider ideal for a career until you reach retirement. Define your priorities for which, in the end of your career, you can say that you had the best conditions to develop everything that you planned.

Resolução da situação-problema

For this task, which is part of a long article from the magazine, you will have to think about your career and what you will be able to do during the next years. Do a *brainstorming*.

From the points that you identified, choose some that will serve as body for your text. Remember that it is not an article, reason why you do not need to write an introduction nor conclusion. But it is necessary to be direct and objective. The ideas are yours: you can use the first person, but construct a beginning, middle and end for your profession. Think that you will be a professional one day and that, from then on, the steps will be defined by you and your expectations.

It is important to focus on the professional part, which does not eliminate mentioning other points, such as family, for example, which are affected or influenced by the career over the years.

Faça valer a pena

1. Leia as frases na voz passiva e decida se são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () *The car was washed to Mary last Saturday.*
- () *Jake's mother was interviewed for a new job at the university.*
- () *The park has been protected by the community since 2010.*
- () *The dogs are being walked every day by Sam.*

Assinale a alternativa que contém as respostas corretas da análise das frases acima

- a) F – F – V – V.
- b) F – V – V – F.
- c) V – F – V – V.
- d) V – F – F – V.
- e) F – F – V – F.

2. Analise as frases seguintes e escolha as alternativas corretas quanto ao uso dos *modal verbs*.

- I. *You ought go to New Zealand. It's an amazing place.*
- II. *Kate and Sally may be in finals of the school marathon.*
- III. *Mark should take a difficult decision until the end of the moth. It is about his career.*
- IV. *Jack must to go to Alaska before the winter. It's not easy to stay there in this season.*

Assinale a alternativa que contém apenas os elementos corretos dos componentes das orações acima.

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) II e III.
- e) I.

3. Complete as lacunas seguintes usando o vocabulário proposto.

coherent – plans – responsibilities– needs

[“UNHCR bases its budgetary planning around a presentation of the requirements it has identified through the Global Needs Assessment (GNA) in order to fulfill _____ asked of the organization by the international community. At the start of this process in early 2009, UNHCR operations worked to design _____ and budgets for 2010 and 2011 that would respond

comprehensively to the _____ of persons of concern. A thorough review at Headquarters in April and May 2009 ensured that UNHCR's requirements and programs of work for the biennium were _____ and realistic, given the available capacities on the ground.”]

UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR REFUGEES – UNHCR. **The Global Needs.** Disponível em: <<http://www.unhcr.org/4fc8808f0.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Assinale a alternativa que apresenta a resposta com a sequência correta do vocabulário sugerido.

- a) *responsibilities – plans – needs – coherent.*
- b) *responsibilities – coherent – needs – plans.*
- c) *needs– responsibilities – plans – coherent.*
- d) *coherent – plans – responsibilities– needs.*
- e) *needs – plans – responsibilities – coherent.*

Seção 3.2

Wishes

Diálogo aberto

Esta seção tem como ponto de discussão os desejos pessoais e coletivos. A partir desta ideia, a nossa colega Cris desenvolverá um trabalho em que ela deverá pensar de que forma os desejos das pessoas, individualmente ou coletivamente, são parecidos ou muito diferentes.

Nossa colega Cris tem suas questões pessoais e seus desejos para que sua vida seja mais feliz. Assim como todos nós, Cris pensa em ter e fazer muitas coisas em sua vida. Ela é uma jovem e tem suas ambições. E quando ela observa em volta de si, ela vê que as pessoas, além de terem diferentes na fisionomia, se vestem, andam e têm ideias diferentes das suas. Sua vida foi sempre com seus pais, o que foi para ela algo muito normal.

Nosso problema agora é pensar um pouco mais amplamente e ver o mundo à nossa volta. As pessoas pensam como Cris? As pessoas têm desejos diferentes? Quando elas estão juntas é porque elas têm o mesmo jeito de pensar? O que leva uma pessoa a escolher uma profissão e não outra qualquer?

Você, caro aluno, desenvolverá uma carta em inglês como se fosse Cris, na qual se deve fazer uma análise sobre os possíveis desejos que as pessoas têm individualmente e coletivamente a partir do ponto de vista pessoal da nossa colega. Você deverá escolher a quem esta carta deverá ser endereçada para manter a coerência das suas ideias. O seu ponto de partida deverá ser os desejos das pessoas, título desta seção.

Não pode faltar

Grammar: Relative clauses with whose/whom/where

Caro aluno, nesta seção nós vamos dar continuidade ao nosso estudo dos *relative clauses*, desta vez avançando mais na complexidade do tema. Vamos iniciar com os *relative pronouns* *whose/whom/where*.

Para termos uma visão do que iremos desenvolver aqui, observe estes exemplos:

1- **Whose**: is used to replace his/her/their in the relative clause.

- *That man, whose car is always parked in front of my house, is my grandfather. (His car is always parked in front of my house).*

Subject: That man

Relative clause: whose car is always parked in front of my house

Verb+Object: is my grandfather

2- **Whom**: is used to replace who when it is an object of the relative clause

- *The letter, to whom it may concern, is an invitation for the annual meeting. (it may concern to someone – who? – to whom)*

Subject: The letter

Relative clause: to whom it may concern

Verb+Object: is an invitation for the annual meeting.

3- **Where**: is used to refer to a place in the relative clause.

- *The place where she was born is a paradise in the south. (She was born in a place - where)*

Subject: The place

Relative clause: where she was born

Verb+Object: is a paradise in the south.

Não difere muito do que nós já estudamos na unidade anterior. A diferença está principalmente na forma pela qual podemos construir as frases com estes pronomes, uma vez que nestes casos há uma reorganização da frase relativa.

Veja a seguir alguns exemplos:

Quadro 3.5 | *Relative pronouns with examples*

<p><i>whose</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Whose car is this? Is it Thomas' new one?</i> • <i>Whose cell phone is that on the table?</i> • <i>Mary knows a girl whose parents are from Alaska.</i> • <i>Do you know whose books is this?</i> • <i>That is the doctor whose your father told us about.</i>
<p><i>whom</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Rose is the woman whom Kate wanted to talk to..</i> • <i>Whom should I call to fix my kitchen?</i> • <i>Whom should I talk about the job interview, the director or the CEO?</i> • <i>Whom did you go the theater with?</i> • <i>He doesn't know whom his wife sold the sofa to.</i>
<p><i>where</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Do you know where my cell phone is? I never know where I put it.</i> • <i>When you forget something you should look for where it may not be.</i> • <i>Kate didn't go to the beach where her parents were.</i> • <i>Jake is thinking about where he will go next vacation.</i> • <i>The hostel John met his wife was closed last Summer.</i>

Fonte: elaborado pelo autor.



Vamos ver mais alguns exemplos de como usamos o 'whose, whom where' nas frases. Observe o conteúdo para melhor entender o uso. As situações em que ocorrem sempre podem ajudar a entender e usar.

- 1- *Kate never knows where to put her pens and pencils.*
- 2- *Jonathan wants to live in the same town where his parents were born.*
- 3- *The Smiths always know where to travel every year. They all have the same ideas.*
- 4- *Jake doesn't know whose the new sport shop is.*
- 5- *Whose are those houses by beach?*
- 6- *He is the dude whose mother is a famous film star.*
- 7- *Jack met a woman whom he thought he would marry to.*
- 8- *They are the musicians with whom Nathan will play with on a tour.*
- 9- *It is important to know to whom you should ask the necessary information about scholarship abroad.*

Grammar: Relative clauses with when I do/When I've done; when and if

Outro ponto que veremos aqui é quando usar *when I do* e *when I've done* e a diferença de uso do *when* e do *if*.

Vamos iniciar com a diferença entre *when I do* e *when I've done* observando os exemplos que se seguem:

- 1- *I will call you when I get to London.*
- 2- *Don't forget to call me when you get home.*
- 3- *I will cook dinner for us when we get home.*
- 4- *When you feel sick you should drink water and call a doctor.*
- 5- *We can travel to Sydney when we sell our house.*
- 6- *When we have sold the car we can organize the trip.*
- 7- *You can pick me up at work when we have finished the meeting.*
- 8- *When you have finished the report you can think about going home earlier or not today.*

9- *Only when you have got to the airport you can exchange the money before coming back home.*

10- *She can search for a new job when she has finished the last exam at college.*

A diferença é que em *when I do* duas ações podem acontecer em paralelo, mas em *when I have done* precisam acontecer depois que uma acabar, ou seja, não acontecem em paralelo. E também é preciso observar a relação de futuro que há entre as ações.

E qual é a diferença de usar *when* e *if* nesses casos? É muito simples. Como em português, usamos *when* quando temos certeza que a ação pode acontecer e *if* quando for uma possibilidade.

Veja nos exemplos abaixo:

1- *When I get home from work I feel really happy to see my twin babies.*

2- *The traffic is awful today. If I get home early I will play with my twin babies before they sleep.*

3- *When I receive the inheritance money, I will buy a new house.*

4- *If I receive the inheritance money, I will think about the house I can buy with it.*

5- *When I get the truck I bought, I will travel to the North.*

6- *If I buy the truck I wish, I will travel to the North.*



Assimile

Nesta seção, estudamos o uso do *when* como conjunção em situações diferentes de futuro. A ideia é de quando uma ação acontece em paralelo a outra e quando elas não podem acontecer ao mesmo tempo. É o uso do *when I do* e do *when I have done*.

Também vimos a diferença entre *when* e *if*. O primeiro usamos quando temos a certeza de se realizar, enquanto a segunda fica apenas na possibilidade de acontecer. Nestes dois casos preste atenção também na sequência de acontecimentos. No caso de *when*, você espera que a primeira ação se concretize para que a segunda aconteça. Para o *if* é diferente. Caso a primeira ação aconteça, existirá então a possibilidade de a segunda ação se realizar. Não deixa de ser uma relação de futuro entre elas também.



Se você ainda tem algumas dúvidas sobre o uso do *when I do* e *when I have done*, você pode procurar mais exemplos e exercícios na referência seguinte, o *English Grammar in Use*. Você encontrará uma lista de exercícios na unidade 25 do livro.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press. Second Ed, 1994.

Vocabulary: personal and collective wishes

Nosso terceiro ponto a ser trabalhado é o vocabulário relacionado a desejos pessoais e coletivos. Existem alguns caminhos para procurarmos entender um pouco sobre tão ampla ideia de desejos. Um deles é entendermos primeiro as questões sobre respeito e individualidade.

Vamos ler alguns trechos de explicações encontrados no *site* da universidade de Stanford, nos Estados Unidos, para pensarmos sobre estes aspectos. Para realizarmos nossos desejos, precisamos respeitar o desejo do próximo. Vejamos parte deste texto a seguir.

The Concept of Respect

Among the main questions about respect that philosophers have addressed are these: (1) How should respect in general be understood? (a) What category of thing is it? Philosophers have variously identified it as a mode of behavior, a form of treatment, a kind of valuing, a type of attention, a motive, an attitude, a feeling, a tribute, a principle, a duty, an entitlement, a moral virtue, an epistemic virtue: are any of these categories more central than others? (b) What are the distinctive elements of respect? (c) To what other attitudes, actions, valuing, duties, etc. is respect similar, and with what does it contrast? (d) What beliefs, attitudes, emotions, motives, and conduct does respect involve, and with what is it incompatible? (2) What are the appropriate objects of respect, i.e., the sorts of things that can be reasonably said to warrant respect? (3) What are the bases or grounds for respect, i.e., the features of or facts about objects in virtue of which it is reasonable and perhaps obligatory to respect them? (4) What ways of acting and forbearing to act express or constitute or are

regulated by respect? (5) What moral requirements, if any, are there to respect certain types of objects, and what is the scope and theoretical status of such requirements? (6) Are there different levels or degrees of respect? Can an object come to deserve less or no respect? (7) Why is respect morally important? What, if anything, does it add to morality over and above the conduct, attitudes, and character traits required or encouraged by various moral principles or virtues? (8) What are the implications of respect for problematic moral and sociopolitical issues such as racism and sexism, pornography, privacy, punishment, responses to terrorism, paternalism in health care contexts, cultural diversity, affirmative action, abortion, and so on?

DILLON, Robin S. Respect. **The Stanford Encyclopedia of Philosophy**. Winter 2016 Edition. ZALTA, Edward N. (Ed.). Disponível em: <<https://plato.stanford.edu/archives/win2016/entries/respect/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Após entendermos a ideia de respeitar, vamos pensar em responsabilidade coletiva e pessoal. Leia o trecho deste artigo do mesmo site.

Collective Responsibility

The notion of collective responsibility, like that of personal responsibility and shared responsibility, refers in most contexts to both the causal responsibility of moral agents for harm in the world and the blameworthiness that we ascribe to them for having caused such harm. Hence, it is, like its two more purely individualistic counterparts, almost always a notion of moral, rather than purely causal, responsibility. But, unlike its two more purely individualistic counterparts, it does not associate either causal responsibility or blameworthiness with discrete individuals or locate the source of moral responsibility in the free will of individual moral agents. Instead, it associates both causal responsibility and blameworthiness with groups and locates the source of moral responsibility in the collective actions taken by these groups understood as collectives.

Since this notion of collective responsibility makes groups, as distinct from their individual members, out to be moral agents,

it has undergone a great deal of scrutiny in recent years by methodological and normative individualists alike. Methodological individualists challenge the very possibility of associating moral agency with groups, as distinct from their individual members, and normative individualists argue that collective responsibility violates principles of both individual responsibility and fairness. In response to these challenges, proponents of collective responsibility set out to show that collective responsibility, as well as group intentions, collective action, and group blameworthiness, are metaphysically possible and can be ascribed to agents fairly in at least some, if not all, cases.

SMILEY, Marion. Collective Responsibility. **The Stanford Encyclopedia of Philosophy**. Summer 2017 Edition. ZALTA, Edward N. (Ed.). Disponível em: <<https://plato.stanford.edu/archives/sum2017/entries/collective-responsibility/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Se juntarmos as ideias dos dois textos, podemos começar a pensar o limite dos desejos que podemos ter tanto individualmente como em grupos, desde que sejam respeitados os limites de cada pessoa ou cada grupo.

Qual é o poder de seus desejos? Vamos ler este terceiro texto e fechar o caminho para entendermos por onde podemos começar a querer e até onde podemos usar estas ideias nas nossas vidas.

What a Feeling: How Collective Desires Fuel Innovation

In both professional and personal contexts, desire is an incredibly powerful force. It is the emotional fuel for action. American therapist and author Anodea Judith explains in her book Eastern Body, Western Mind that desire is "the emotional impulse that inspires us to move to something greater and to embrace change. If we do not desire, we shut down."

Unfortunately, in many cultures, desire has become a taboo topic. As children, we are taught to deny and resist desire. Influenced in part by religious and social-political forces, desire is an emotion that is enmeshed with shame, guilt, and often sin. However, in the world of innovation, desire can be a potent ally when used

wisely. Despite the risk of overzealousness, it is the seed of passion and enthusiasm. Leaders, whether of an organization or small team, can harness the power of desire to propel their ideas and companies forward.

We can all agree that it has a fiery quality: passionate, mesmerizing, and igniting. It has the ability to transform matter and under the right circumstances, it can sustain for weeks or months. Yet, if left unregulated, it has the potential to completely burn out or destroy. When managed well, desire helps individuals make significant leaps and bounds. Humans inherently feel motivated by something that is out of reach. What lies beyond us helps us expand. However, when managed improperly, desire can cause individuals to get stuck, derailed, or give up. Desire becomes destructive not when we feel the desire itself, but when we latch on to the object of our desire out of fear – usually fear of not achieving or fear of failing.

LAWRENCE, Courtney. What a Feeling: How Collective Desires Fuel Innovation. **MISC**, 30 abr. 2015. Disponível em: <<https://miscmagazine.com/what-a-feeling-how-collective-desires-fuel-innovation/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Nos três casos acima, a íntegra dos artigos está nos links das referências citadas. Leia cada um deles na íntegra para melhorar o seu vocabulário, conhecer melhor o assunto e desenvolver o hábito de leitura de textos técnicos em inglês. Não são textos longos, os quais têm um conteúdo bem atrativo.



Reflita

Você leu três trechos de artigos que envolvem temas relativos a respeito, coletividade, individualidade e desejos. Que conclusão você pode tirar destas três ideias? Você acha que os desejos individuais e os coletivos propostos como tema desta seção são iguais ou grupos tendem a modificar as atitudes pessoais?

Para você, de que forma os desejos pessoais podem ser usados para melhor conduzir uma carreira profissional?

Sem medo de errar

Nosso tema estudado nesta seção trata dos desejos das pessoas de forma coletiva ou individual. Todos os indivíduos têm sua lista de desejos, de coisas que gostariam de ter ou de fazer. Com nossa colega Cris não é diferente.

Vamos nos colocar no lugar dela e imaginar o que uma pessoa, que até então mora com sua família e tem tudo à disposição, pensa em relação a uma vida independente dos pais e o que almeja fazer para si própria, individualmente.

Você, caro aluno, deverá fazer uma lista de coisas que uma pessoa gostaria de ter e/ou fazer na vida, enquanto estudante e depois de formado, e, como se fosse Cris, escrever uma carta. Nesta carta você deverá, após citar alguns desejos, questionar se realmente são coisas interessantes, importantes ou necessárias na vida de uma pessoa. Lembrando que a nossa colega é o ponto central da ideia. Você poderá criar um padrão de vida para nossa amiga da forma que você quiser. Desta forma ficará mais prático e objetivo o desenvolvimento do texto. Ela é a aluna que você vai analisar, e não questionar ou julgar. Você pode produzir uma carta que se baseie em coisas que você observa à sua volta, como se fosse Cris, e fazer uma leitura crítica dos valores atuais do mundo.

Uma outra sugestão para o desenvolvimento é organizar a carta baseando-se em uma coisa muito comum no mundo inteiro, a lista de fim de ano que as pessoas tomam como meta para mudar suas vidas no ano que se inicia, a lista de Cris. Trata-se de uma lista de desejos que algumas vezes se realizam, outras são esquecidas. As possibilidades de realização para o conteúdo desta lista podem ser um ponto interessante a ser trabalhado.

Comece a sua carta introduzindo a sua ideia de conteúdo. Você pode citar alguns pontos que serão analisados, alguns dos desejos que você considerou interessantes. Deixe claro qual é a sua intenção nesta análise crítica, qual será o caminho que você seguirá.

Desenvolva os parágrafos de acordo com a ordem que você escolheu. Esta ordem deverá ter uma sequência lógica, dentro dos limites dos pontos que você selecionou para a vida de Cris. Procure não colocar situações completamente opostas dentro de uma mesma ideia, a menos que você esteja fazendo um confronto entre elas. Por

exemplo, comparar alimentação com vestuário, a menos que você esteja comparando valores ou desejos de pessoas diferentes. Como neste caso você está no lugar de Cris, organize uma sequência lógica como se fosse ela, delimitando seus padrões.

Você também poderá fazer uma comparação de Cris com uma ideia mais geral, como a própria situação propõe. É uma segunda forma de desenvolver a carta. É a ideia de como as pessoas em geral, ou na maioria das vezes, se comportam. O que elas querem, o que fazem para realizar estes desejos, o que leva uma pessoa a mudar de planos.

A conclusão é o fechamento da ideia crítica. É um parágrafo que deverá sumarizar a sua ideia principal e os pontos propostos, sem necessariamente repeti-los. Uma sugestão seria criar algum tipo de expectativa para que quem ler a carta pense no assunto discutido.

Avançando na prática

Your own opinions

Descrição da situação-problema

Agora você tem um novo trabalho a desenvolver, que é buscar sua própria opinião sobre os textos que você leu. Você deverá produzir um texto dissertativo analisando um dos três textos trabalhados na seção ou os três de forma comparativa. Para isso você deverá ler o texto, ou os textos, na íntegra.

Traga a ideia que você escolheu para o seu cotidiano e verifique de que forma as ideias dos textos se aproximam e se diferem do mundo ao seu redor. Qualquer tipo de experiência pessoal, comparada com as ideias propostas, facilita o desenvolvimento do conteúdo que será proposto, além de também ajudar a ilustrar as possíveis explicações que porventura venham aparecer. A ideia não é produzir um texto sobre filosofia ou mesmo psicologia, mas a sua opinião sobre os temas propostos.

É possível aplicar as ideias dos textos na vida cotidiana das pessoas? As pessoas, em geral, se preocupam muito ou pouco com o respeito, a coletividade e a realização dos desejos pessoais

e coletivos? De que forma você entende este contexto? De que forma a sua vida pessoal está, ou não, ligada às ideias trabalhadas?

Resolução da situação-problema

Primeiro é preciso escolher um dos textos para ler e desenvolver o seu trabalho. A sugestão é ler os três para ter uma ideia do que você poderá usar ou o que você não gostaria de trabalhar.

Depois de ter escolhido o seu trabalho a partir da leitura de um dos textos, escreva algumas frases que resumam o que você leu e que gostaria de colocar na sua produção escrita. Neste ponto a ordem não é importante. O que importa é visualizar as ideias para poder fazer uma seleção e organização. A sua observação pessoal do cotidiano pode e deve ser levada em consideração. Situações da vida pessoal ajudam a aprofundar o conteúdo, uma vez que é possível ter uma visão mais ampla e detalhada do que se deseja escrever.

Agora que você selecionou o conteúdo, organize a ideia principal e mãos à obra. Escreva o seu texto baseando os pontos nas referências que você encontrou. É importante ser objetivo e não repetir suas ideias. Cada parágrafo deve conter um ponto a ser discutido.

Lembre-se de que sempre precisamos introduzir o que vamos falar. Quem ler o seu texto deve se sentir atraído pela introdução e não querer parar até o fim. Sua introdução deve ser objetiva e descrever o que vai ser produzido para atrair a atenção do leitor. Um texto, portanto, precisa atrair a atenção do leitor já na introdução.

Para cada ponto que você irá discutir, escreva um parágrafo. Cada parágrafo deve conter uma ideia completa do que você está desenvolvendo. O importante não é o número de parágrafos, mas como você vai desenvolver o ponto escolhido. Parágrafos muito curtos podem não conter a ideia bem desenvolvida. Por outro lado, parágrafos muito longos podem conter redundância. Verifique sempre se você não está repetindo palavras-chave, elas podem ser um indício de repetição de ideias.

Leve em consideração para cada ponto que você discutir a possibilidade de você observar cada um dentro do seu contexto

pessoal ou profissional/educacional. Visualizar comparando com a realidade pode não só facilitar o entendimento, mas também clarear o desenvolvimento do texto.

Para a conclusão, faça a sua análise pessoal, mas evite o uso do pronome pessoal 'eu'. Procure ser neutro ao expor seus pontos de vista. A conclusão é sempre o fechamento do texto no sentido que indica que você fechou toda a discussão de forma concisa.

Faça valer a pena

1. Leia as frases seguintes e complete as lacunas em cada uma das afirmações a seguir com os pronomes *when* ou *if*.

1- *You should decide what to do _____ you get home.*

2- *Sally is always nervous _____ she has business meetings.*

3- *Call your mother _____ you want to invite her for my birthday dinner.*

4- *They don't know _____ Sue is at home now.*

Assinale a alternativa que apresenta a resposta com a sequência correta do vocabulário sugerido.

a) *when – when – if v when.*

b) *if – if – when – when.*

c) *when – if – when – if.*

d) *when – when – if – if.*

e) *if – when – when – if.*

2. Identifique se são (V) verdadeiras ou (F) falsas as afirmativas seguintes, em relação ao uso correto do pronome relativo *whom*.

() **Whom** car is that in my garage?

() Kyle always travels to the same place. The city **where** he can buy new games and computer parts.

() Does she know to **whom** should she send the invitation emails?

Assinale a alternativa que contém a resposta com a sequência correta da análise das frases acima.

a) F – V – V.

b) V – F – V.

c) F – V – F.

d) F – F – V.

e) V – F – F.

3. Analise as frases a seguir e determine as afirmativas corretas em relação ao uso dos pronomes relativos em destaque:

*I. You should visit the Modern Art Museum **when** you arrive in New York.*

*II. Kate will go to the mall with her friends **when** she has prepared the meals for today.*

*III. **When** I have to paint this house, I will sell it.*

*IV. **When** Julie goes to the mall, she always buys some clothes.*

Assinale a alternativa que contém somente as afirmativas corretas:

a) I e IV.

b) I, III e IV.

c) III e IV.

d) II e III.

e) I, II e IV.

Seção 3.3

Possibilities

Diálogo aberto

Nesta seção, trataremos dos *conditional tense and expressions*, ou seja, das expressões e estruturas frasais condicionais. Também abordaremos as possibilidades para a solução de situações em que nos vemos envolvidos, não necessariamente um problema, mas uma situação que requer uma decisão. O contexto gramatical com o uso do condicional é justamente o que se precisa saber para pensar em uma possível ação.

Em continuidade ao que tratamos até aqui, no contexto de aprendizagem desta unidade, a nossa colega Cris mais uma vez nos propõe uma situação-problema muito comum em todo o mundo: as possibilidades de atuação de um profissional da sua área. Uma importante reflexão, portanto, seria imaginar para si mesma em quais áreas ela consegue se visualizar atuando, tendo-se em vista a escolha de carreira que ela realizou. Para responder a isso, nossa colega então resolveu conversar com seus amigos para argumentarem sobre estes assuntos. Para ela, era importante entender mais sobre essas futuras atuações profissionais junto a colegas de formação, já atuando na área, como colegas veteranos, parentes e conhecidos.

Assim, como forma de problematizar ainda mais o contato com sua realidade profissional por meio do estágio que vem desenvolvendo, Cris deverá elaborar um manifesto sobre as possibilidades de atuação de um profissional da sua área, também baseando-se no fato de que ela deseja se tornar uma professora de língua inglesa. Quais pontos positivos e negativos que o conhecimento, ou desconhecimento, da língua inglesa pode provocar? De que forma a língua pode ser trabalhada para ajudar nessas questões? Seria o caso do inglês como uma língua universal, falada em muitos países como língua estrangeira? Um manifesto contém na sua estrutura textual um título, o corpo do texto (composto de parágrafos) com os posicionamentos dos manifestantes (Cris e seus amigos) e com os argumentos que sugerem. Isso deverá, evidentemente, envolver as produções anteriormente feitas pela Cris, nas situações-problema anteriores.

Não pode faltar

Grammar: Conditional tenses

Nesta seção, iremos estudar o modo condicional dos verbos em inglês. Em português nós temos um tempo específico para usar o condicional. Em inglês não funciona assim. Nós veremos que os quatro tipos de condicional que vamos estudar utilizam os tempos verbais que já estudamos.

Vamos entender o significado de uma *conditional sentence* em inglês a partir desta explicação:

Quadro 3.6 | About Conditionals sentences

About conditionals - **What is a conditional sentence?**

Conditional sentences connect two things: a **condition** and a **result**. Something happens **as a result of** something else, or happens **only if a certain condition is met**.

The condition and the result can be real or imagined and can refer to past, present or future time. The condition part of the sentence is called the **if clause**, or sometimes the **conditional clause**. The result part of the sentence is known as the **result clause**, or sometimes the **main clause**.

The conditional clause and the main clause can be in any order. If the if clause is first, there is **a comma between the clauses**. There is **no comma** if the result clause is first.

There are different structures for conditionals, including four types known as **zero, first, second** and **third conditionals**.

Here are some examples:

If you heat water enough, it boils. **Zero conditional**

If I go to the shops, I'll get some milk. **First conditional**

If I won the lottery, I'd still carry on working. **Second conditional**

If I hadn't missed the bus, I wouldn't have met the love of my life.
Third conditional

Fonte: <<http://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/course/intermediate/unit-24/session-2>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Assim, de acordo com a explicação acima, vimos que em inglês o condicional se organiza assim:

- *Zero Conditional.*
- *First Conditional.*
- *Second Conditional.*
- *Third Conditional.*
- *Fourth Conditional (or mixed type).*

Observe esta tabela com atenção. Ela sumariza os condicionais de forma mais detalhada e explica de que forma eles se apresentam:

Quadro 3.7 | *Conditional Types*

Sentence type	Usage	If clause verb tense	Main clause verb tense
Zero	<i>General truths</i>	<i>Simple present</i>	<i>Simple present</i>
Type 1	<i>A possible condition and its probable result</i>	<i>Simple present</i>	<i>Simple future</i>
Type 2	<i>A hypothetical condition and its probable result</i>	<i>Simple past</i>	<i>Present conditional or Present continuous conditional</i>
Type 3	<i>An unreal past condition and its probable result in the past</i>	<i>Past perfect</i>	<i>Perfect conditional</i>
Mixed type	<i>An unreal past condition and its probable result in the present</i>	<i>Past perfect</i>	<i>Present conditional</i>

Fonte: <<http://www.ef.com/english-resources/english-grammar/conditional/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Agora, para cada tipo de condicional que você estudou acima vamos analisar os exemplos seguintes. É importante você prestar atenção não apenas à estrutura gramatical, mas à situação em que os exemplos acontecem.

"Zero Conditional": (in this cases if and when have the same meaning.

1- If you don't study hard enough, you fail in any test. When you don't study hard enough, you fail in any test.

2- If it stops raining, I can go to the beach. When it stops raining, I can go to the beach.

3- If you eat fruits every day, you can keep yourself healthy. When you eat fruits every day, you can keep yourself healthy.

Type 1 or "First Conditional":

1- If you go to the beach, you will meet the whole family.

2- Where will you go next holiday if it stops raining?

3- If Kate doesn't leave home in 10 minutes, she will be late to work again.

4- Jonathan will move to Philadelphia if he gets a new job there.

Type 2 or "Second Conditional":

1- If Mary bought all the shoes she likes, she wouldn't have a place to keep them at home.

2- If Greg won a new car from his family, he would go to beach next holiday.

3- People would buy a new car every year if they didn't have to pay rental.

4- What would you do if you found a bag full of Euros?

Type 3 or "Third Conditional":

1- If Mark hadn't accepted the new position in his company, he wouldn't have got a new house.

2- If Jake had arrived earlier at the airport, he wouldn't have missed the flight to Lisbon.

3- Mary wouldn't have lost her cell phone if she had checked her old bag. It had a hole in the back.

4- Where would you have lived before if you had won the lottery ten years ago?

"Mixed Type":

1- If Chris had bought the new bike, he would be fit enough for the season competitions.

2- *If you had seen the directions before leaving home, we wouldn't be late for the concert.*

3- *Mary would like to study veterinary if she weren't afraid of pets.*

4- *What job would you like to have now if offered you a new chance to study?*

Nas *conditional sentences*, a ordem das *clauses* não é fixa. É preciso reorganizar os pronomes e observar a pontuação. Porém, se a frase começa com 'if', você precisará de vírgula para separá-las. Se começar a frase sem o 'if', você não precisará de vírgula, pois o 'if' estará no meio da frase. Volte e observe a construção dos exemplos acima. Observe também a construção das frases na forma negativa e na interrogativa.



Exemplificando

Aqui você tem mais alguns exemplos do uso do condicional em inglês. Esta tabela contém exemplos de cada um dos tipos de "conditional" que existe em inglês.

Quadro 3.8 | Conditional Examples

Zero conditional:

- *If you heat water, it boils.*
- *When the sun goes down, it gets dark.*
- *It lights up if you push that button.*

The present simple is used in both clauses.

First conditional:

- *I'll go shopping on the way home if I have time.*
- *If it's a nice day tomorrow we'll go to the beach.*
- *If Arsenal win they'll be top of the league.*

*In first conditional sentences, the structure is usually **if + present simple** and **will + infinitive**. It's not important which clause comes first.*

Second conditional:

- *If I won a lot of money I'd buy a big house in the country.*
- *Where would you live if you could live anywhere in the world?*
- *If you didn't smoke so much you'd feel a lot better.*

Third conditional:

- *If I'd studied harder at school I would have gone to university.*

He didn't study very hard and he didn't go to university.

- *We wouldn't have got lost if you hadn't given me the wrong directions.*

She wasn't given the correct directions and she didn't find her way.

- *She might have finished the exam if she'd had more time.*

She didn't finish the exam and she didn't have more time.

Mixed conditionals

If he'd gone to university he might have a better job.

He didn't go to university. (past)

He doesn't have a very good job. (present)

If I'd won the competition I'd be going to Florida next week.

She didn't win the competition. (past)

She isn't going to Florida. (future)

If he didn't have to work tomorrow he wouldn't be so miserable today.

He has to work tomorrow. (future)

He's miserable. (present)

Fonte: adaptado de: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/en/quick-grammar/conditionals-1>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

E ainda há este vídeo do British Council com exemplos práticos:

BRITISH Council. Learn English. First or Second Conditional? – Johnny Grammar. Canal: British Council | LearnEnglish. Duração: 3 ago. 2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=U0oNY9YWhts>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Grammar: Conditional expressions

Outro ponto em relação ao condicional é como usar as *conditional expressions*.

Veja algumas expressões e os exemplos de seus usos:

as if	
as long as	<ul style="list-style-type: none"> • You can arrive 30 minutes later as long as you work until 6.30pm. • As long as you are not interested in mathematics, why don't you try literature?
if only	<ul style="list-style-type: none"> • If only she had the opportunity to explain why she was late, she could keep her job. • Could you make different if she only said she really loved you? • If only there was something I could do for you, I could feel myself better. • I'm sure she could be here if only she weren't so tired today. She worked very hard today.
in case of	<ul style="list-style-type: none"> • In case of unexpected weather change we should keep an umbrella in our bags. • We should have cash in case of the impossibility of paying with credit card. • You should not use the elevators in case of a blackout. • What phone number should we call in case of fire?
on condition that	<ul style="list-style-type: none"> • Some famous people give interviews on condition that they read the questions before. • Contracts are signed on condition that both parties agree with the terms. • Mark said that his company accepted his suggestion to move to New York on condition that he paid the expenses. • Kate's boss said she could leave earlier on Friday on condition that she finished the reports.

<p><i>provided that</i> (more common) <i>providing that</i> (also used)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Parents commonly said to their children they can go to the parties provided that they arrive home before midnight.</i> • <i>Everybody can buy an expensive car provided that they can pay all the expenses.</i> • <i>Provided that the cook approves, you can create and prepare your own recipes.</i> • <i>My family said they would support my trip provided that I send them every day news.</i>
<p><i>unless if</i> (the idea of 'except if')</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>'Unless you have a good explanation for being so late, I suggest you to go home and call me only tomorrow', said Kate really upset to her boyfriend.</i> • <i>Mike wish to work in Denver unless his company give him a salary raise to stay in San Francisco.</i> • <i>My parents always said that unless I didn't study hard I would never be a good architect. They were right.</i> • <i>Unless Tom hadn't crossed the continent to propose her, Kate wouldn't have married him.</i>

Fonte: elaborado pelo autor.



Refleta

Ainda falando sobre o uso do condicional, aqui vão algumas perguntas para você pensar.

Quais são as expressões das quais não temos equivalente em português? E, no caso oposto, quais são as expressões de condicional que podemos usar em português e que eles não têm em inglês?

É uma boa oportunidade para você pesquisar um pouco mais sobre como usar o condicional em inglês e fazer uma comparação com a nossa língua.



Nesta seção nos dedicamos a estudar o condicional e suas possibilidades. Vimos que existem cinco tipos de condicional em inglês que variam de acordo com o tempo verbal. Eles são:

- *Zero conditional*
- *First conditional*
- *Second conditional*
- *Third conditional*
- *Mixed conditional.*

Isso acontece porque em inglês eles têm a possibilidade de apresentar situações diferente do que fazemos no português. Na nossa língua nós temos uma conjugação específica para isso, que é o subjuntivo, além do futuro do pretérito do indicativo.

As conjunções são como em português, usa-se o 'se' e o 'quando' ('if', 'when').

Algumas expressões são muito parecidas com as nossas também, por exemplo 'caso' ('in case of').

**Pesquise mais**

Para você praticar um pouco mais o uso do condicional, aqui você tem uma série de vídeos da BBC Learning English explicando cada um dos tipos que nós estudamos. Assista a cada um deles mais de uma vez para praticar e melhorar sua capacidade em trabalhar com áudios em inglês.

Zero and First Conditionals:

BBC Learning English. **Grammar:** How to Use Zero and First Conditionals. 4 ago. 2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=K-MKAjvvcsw>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Third Conditional:

BBC Learning English. **Grammar:** How to Use the Third Conditional. 1 set. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P4_kqBsj2sE>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Mixed Conditional:

BBC Learning English. **Using Mixed conditionals:** BBC English Class. 25 jan. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LBvXjZmpaU>>. Acesso em 22 ago. 2017.

E, para finalizar, uma rápida revisão com vídeo.

Review of Conditional:

BBC Learning English. **A review of conditionals:** BBC English Class. 13 jun. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uDoBdq0s8eY>>. Acesso em 22 ago. 2017.

Vocabulary: How to talk about possibilities

Nosso tema para enriquecimento de vocabulário da língua é sobre possibilidades. O que queremos saber sobre esta palavra? Vamos pensar juntos com a leitura deste texto sobre como criar possibilidades em um grupo.

Quadro 3.10 | *About conditionals sentences*

DISCOVERING AND CREATING POSSIBILITIES

HOW CAN YOU USE A GROUP TO DISCOVER AND CREATE POSSIBILITIES?

The more people you have thinking together, the more possibilities you can unearth. When people come together they often inspire each other to think in new directions. People often come up with more and better ideas in a group than they do working by themselves.

There are lots of different methods of generating ideas in groups. Here are a few:

- **A DISCUSSION**

What could be better than a good old-fashioned discussion or talk among friends, neighbors, or coworkers? Some of the best ideas are produced when people get together and talk.

Sometimes a little structure can help more ideas surface; sometimes people do better without much structure. What is your own group like? How much structure would work best for you?

One of the main challenges of a group discussion is getting the quieter people to talk and keeping others from dominating. There are different ways of structuring a discussion to help with this. One way is to have a guideline that everyone in the group should speak once before anyone speaks a second time.

- **BRAINSTORMING**

Brainstorming is a tried-and-true way to come up with ideas in a group. The method is simple. A problem is stated or a question is asked. The facilitator stands in front of a room with some newsprint or a blackboard. People in the group say whatever ideas pop into their minds. No idea is too outlandish. The facilitator writes all the ideas down. Nobody comments on how good or bad the ideas are and there is no discussion about them. People keep producing all kinds of ideas for a period of time.

Brainstorming works because one idea stimulates another and because no one judges the ideas that are generated. Discussion, analysis, and idea selection come later. This allows participants to think without the worry of being put down for their thinking. It helps people overcome their own censoring mechanisms so they can come up with new ideas.

- **IDEA WRITING**

Idea writing is especially helpful to people who like to write. It also helps many people generate and comment on ideas in a short amount of time.

Large groups should be divided into small groups of five or six. A problem is presented or a question is asked. Each person writes their response on their own pad of paper. Then each person puts their pad on a table in the middle of the group. Next, everyone takes someone else's pad and comments on the idea. People keep doing this until everyone in the group has commented on everyone else's idea. During or after the meeting, all the ideas are discussed or summarized into a report.

• SUPPORT GROUPS

Bringing people together with common goals and interests can produce all kinds of possibilities. Together, people who face the same problems can gain perspective on understanding those problems. People can see that they are not the only ones facing a difficulty; then they can stop blaming themselves for the problem. This frees people up to look for solutions.

• BRINGING PEOPLE TOGETHER

Just bringing together a new mix of people can reveal possibilities that were not previously apparent. People may find that by virtue of living in the same community they have a lot in common.

If people from different organizations and interests come together for a discussion or social event new relationships are formed. Those relationships become fertile ground for ideas to emerge.

Fonte: <<http://ctb.ku.edu/en/table-of-contents/leadership/leadership-functions/discover-possibilities/main>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

A leitura completa do texto é uma boa sugestão porque ele traz muitas ideias que podem servir de sugestões para você pensar em como gerar novas possibilidades para a sua vida pessoal e profissional.

Sem medo de errar

A nossa situação aqui é escrever um manifesto, o que significa que você pode ‘manifestar’ suas opiniões sobre um tema que, nesta seção, é sobre possibilidades. Mas que tipo de possibilidades? Este é o primeiro ponto que você, caro aluno, precisa decidir. As suas intenções, seu ponto de vista e a forma pela qual você observa um determinado ponto são sugestões para você decidir que tipo de possibilidades você deseja realizar como sua tarefa. Porém, dentro do contexto proposto por nossa colega Cris.

Seu manifesto deverá ser pautado nas ideias que Cris averiguou junto a pessoas já formadas na área de ensino de língua estrangeira, o cenário de atuação como futura professora de língua inglesa. De que forma a língua pode ser trabalhada para ajudar nessas questões?

Como, através do conhecimento de uma língua estrangeira, se pode contribuir para sua futura atuação profissional?

Utilize o inglês como uma forma de ajudar a comunicação e facilitar o entendimento entre culturas diferentes, já que estamos tratando do contexto do ensino de uma língua estrangeira.

O manifesto tem o mesmo formato de um artigo para revista ou jornal, diferenciando-se no que se busca ilustrar. Observe a estrutura:

- **Introdução:** você deverá ser objetivo na sua proposta de produção escrita, sendo claro no tema sobre o qual irá discorrer.
- **Desenvolvimento:** cada ponto que você irá analisar deverá ter um parágrafo específico. Não busque muitos temas diferentes. Procure uma harmonia nos parágrafos. Uma sugestão é você se basear no que foi sugerido na introdução desta tarefa: intenções, opiniões e pontos de vista. Os parágrafos compõem o corpo do seu trabalho e devem conter o posicionamento do grupo em relação aos problemas levantados e explicar cada um deles.
- **Atenção:** o texto deve procurar organizar as três produções realizadas em cada uma das situações-problema desenvolvidas, agregando os temas necessidades, desejos e possibilidades, de maneira a expor a reflexão realizada pela personagem Cris ao longo da unidade.
- **Conclusão:** o que você conclui acerca do seu pensamento desenvolvido anteriormente? Feche seu manifesto com uma opinião pessoal, não necessariamente usando a primeira pessoa do singular.
- Por último, em um manifesto deve-se escrever o local, a data e as assinaturas dos manifestantes. Neste caso você não precisa fazer esta parte.

Avançando na prática

Making a choice

Descrição da situação-problema

Caro aluno, sua situação agora é fazer uma escolha. Como devemos proceder diante de uma escolha profissional? Pense

que agora você está terminando a faculdade e vem tentando uma posição em uma função para a qual um dos pré-requisitos é ter conhecimento de inglês como segunda língua. Isso significa que no português é fundamental ser fluente, mas que o inglês é uma ferramenta importante.

No momento, você está diante de um evento inesperado. Você enviou currículos para algumas empresas e recebeu convite de três delas para a fase de entrevistas. Com surpresa, você foi aprovado e convocado pelas três empresas em questão. E, agora, o que fazer? Você, neste caso, precisa decidir por apenas uma delas porque todas querem tempo integral.

Elabore um texto no qual você descreve a situação e analisa as três propostas. É um caso em que são apresentadas as possibilidades de escolha, mas para as quais é preciso 'tomar uma decisão'. Qual é a sua decisão?

Resolução da situação-problema

Para solucionar essa tarefa, você precisa ser um pouco sistemático na elaboração. Antes de escrever você precisa decidir as três propostas de três empresas diferentes e decidir qual você vai escolher.

Lembre-se de que nesta unidade você trabalhou com necessidades, desejos e possibilidades. É uma boa opção para você elaborar o contexto que você quer desenvolver. Pense nas suas necessidades pessoais de profissão, o que você gostaria de fazer e as possibilidades que você tem para procurar empresas que podem oferecer o que você procura.

As empresas não precisam existir no mercado de trabalho. Você pode criar as empresas ou não citar nomes, apenas analisar as propostas.

Elabore o texto como todos que temos trabalhado: introdução, desenvolvimento e conclusão. Cada proposta analisada será um parágrafo. A sua decisão é a conclusão, mas lembre-se de escrever a justificativa da sua escolha.

Faça valer a pena

1. Analise as frases seguintes e decida em quais delas o condicional em inglês é usado corretamente.

I. If Mary had bought the house she wanted, she wouldn't have money to pay for it.

II. If Ken were at home last night he would have met Kate.

III. John could have learned a second language if he will live in the country language.

IV- Jessica will go to the shopping mall if Carol has decided to go with her

Assinale a alternativa que contém apenas as respostas corretas da análise das frases acima.

a) II.

b) II e III.

c) I e III.

d) II e IV.

e) I.

2. Analise as frases a seguir e determine se o uso do condicional está correto:

I. Tommy will study art in Holland provided that he would get a scholarship.

II. Kate could have missed the flight if Jake hadn't arrived earlier to pick her up.

III. Unless you know the area, I didn't consider a good idea to walk around the forest.

IV. The house was very messy this morning unless someone decided to tide it up.

Assinale a alternativa que contém apenas as respostas corretas da análise das frases acima.

a) II e IV.

b) IV.

c) III e IV.

d) I e II.

e) I e III.

3. Analise as frases seguintes e identifique se são verdadeiras (V) ou falsas (F) em relação ao uso de termos e expressões condicionais.

I. Tom is a mechanic. He says that if he weren't a mechanic he will be a plumber.

II. Jack is a doctor. He said that he would be a vet providing that he lived in the country side.

III. Jessica is a professor. She says that she wanted to be an engineer if he father gives permission, but when she was a student women could not choose a career without the family permission.

IV. Natalie is a law student. She says that she will work with stock market when she graduated.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta (de cima para baixo):

- a) V – F – F – V.
- b) V – F – V – F.
- c) V – V – F – F.
- d) F – V – F – F.
- e) F – F – V – F.

Referências

AXNER, Marya. Community Tool Box. University of Kansas. Section 3. Discovering and Creating Possibilities. Disponível em: <<http://ctb.ku.edu/en/table-of-contents/leadership/leadership-functions/discover-possibilities/main>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

BBC Learning English. **Grammar**: A Review of Conditionals. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uDoBdq0s8eY>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

_____. **Unit 24**: From Rags to Riches – Conditionals Review. Activity 1. About Conditionals. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/course/intermediate/unit-24/session-2>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

_____. **Grammar**: How to Use the Third Conditional.1 set. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P4_kqBsj2sE>. Acesso em: 22 ago. 2017.

_____. **Using Mixed conditionals**: BBC English Class. 25 jan. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LBvXjZmpaU>>. Acesso em: 22 ago 2017.

_____. **Grammar**: How to Use Zero and First Conditionals.4 ago. 2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=K-MKAjvvcsw>>. Acesso em 22 ago. 2017.

BRITISH Council. **English Grammar**: Conditional. Disponível em: <https://learnenglish.britishcouncil.org/en/search/apachesolr_search/conditional>. Acesso em: 22 ago. 2017.

_____. **English Grammar**: Modal Verbs. Disponível em: <<http://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

CAMBRIDGE Dictionary. Disponível em: <<http://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

_____. **Modality**: Introduction. Disponível em: <<http://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/modals-and-modality/modality-introduction>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

DILLON, Robin S. Respect. **The Stanford Encyclopedia of Philosophy**. Winter 2016 Edition. ZALTA, Edward N. (Ed.). Disponível em: <https://plato.stanford.edu/archives/win2016/entries/respect/> . Acesso em: 22 ago.2017.

EDUCATION First. Conditional. Disponível em: em: <<http://www.ef.com/englishresources/english-grammar/conditional/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

GIRIDHARADAS, Anand. Balancing Private and Public Needs. **The New York Times**. 20 jan. 2014. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2014/01/21/world/americas/balancing-private-and-public-needs.html?_r=0>. Acesso em: 22 ago. 2017.

KENRICK, Douglas T. et al. Renovating the Pyramid of Needs: Contemporary Extensions Built Upon Ancient Foundations. **Perspectives on psychological science**, v. 5, n. 3, p. 292-314, 2010. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3161123/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

LAWRENCE, Courtney. What a Feeling: How Collective Desires Fuel Innovation. **MISC**, 30 abr. 2015. Disponível em: <<https://miscmagazine.com/what-a-feeling-how-collective-desires-fuel-innovation/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press. Second Ed, 1994.

_____. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

NCBI. **Renovating the Pyramid of Needs**: Contemporary Extensions Built Upon Ancient Foundations. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3161123/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

STANFORD University. **Collective Responsibility**. 2017. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2014/01/21/world/americas/balancing-private-and-publicneeds.html?_r=0>. Acesso em: 10 JUN 2017.

_____. **Respect**. 2014. Disponível em: <<https://plato.stanford.edu/entries/respect/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

SMILEY, Marion. Collective Responsibility. In: ZALTA, Edward N. (ed.). **The Stanford Encyclopedia of Philosophy**. Summer 2017 Edition. Disponível em: <<https://plato.stanford.edu/archives/sum2017/entries/collective-responsibility/>>. Acesso em: 22 ago. 2017. Acesso em: 22 ago, 2017.

THE NEW YORK Times. **Balancing Private and Public Needs**. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2014/01/21/world/americas/balancing-private-and-publicneeds.html?_r=0>. Acesso em: 22 ago. 2017.

UNHCR – United Nations High Commissioner for Refugees. **The Global Needs**. Disponível em: <<http://www.unhcr.org/4fc8808f0.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Communication

Convite ao estudo

Nesta unidade, vamos desenvolver o tema comunicação, abordando as redes sociais, as relações entre informação e as mídias e o conhecimento. Na parte gramatical, estudaremos a utilização dos verbos auxiliares, o significado e uso das *question tags*, dos marcadores de discurso, gírias e termos usados na internet e nas redes sociais, o discurso indireto, o infinitivo dos verbos com *-ing* e *to*, as preposições e sua relação com os verbos e as frases com o uso do gerúndio.

Nosso objetivo técnico é conhecer aspectos gramaticais que envolvem a comunicação e refletir sobre comunicação, mídia e internet. Os resultados de aprendizagem esperados para esta unidade é o domínio do uso das *questions tags*, da utilização das expressões de linguagem conhecidas como *discourse markers* na língua falada e escrita, assim como o domínio do vocabulário relacionado ao uso da internet e redes sociais em inglês. Esses resultados devem ser demonstrados por meio da elaboração de um texto em que se desenvolva a utilização da linguagem e de expressões nos meios eletrônicos no Brasil por meio da resolução do contexto de aprendizagem. As *question tags* e os *discourse markers* são amplamente utilizados neste tipo de linguagem, e o seu estudo irá ajudar a entender e aprender a usá-los.

O contexto desta unidade está em volta de Alfredo, estudante de Letras e de língua inglesa, que espera poder trabalhar na área de comunicação, seja em um jornal, revista ou, de preferência, na televisão. Ele não só se preparou na sua área de estudante de Letras, mas também se preocupou em aprender informática e entender melhor as mídias de comunicação. Ele pretende criar um *blog*, mas antes ele conseguiu um estágio em uma televisão para trabalhar na área do jornalismo como tradutor e

pesquisador de notícias no idioma inglês. Uma tarefa que ele achou muito interessante de realizar foi um levantamento do vocabulário utilizado nas mídias sociais, as gírias que foram absorvidas ou adaptadas do inglês para o português. Outra tarefa de que ele gostou muito foi pesquisar as notícias nos sites internacionais que poderiam servir de notícias para a sua empresa. Ele tinha que ler as notícias, às vezes, ouvi-las, e traduzi-las para o português para que pudessem ser usadas na empresa. Quando seu estágio terminou, seu professor de inglês pediu para ele fazer uma apresentação oral para a turma mostrando em detalhes o papel e a importância de saber um idioma para a vida profissional. Primeiramente, Alfredo irá elaborar uma lista que envolve os tipos de gírias e expressões usadas no ambiente de internet nas redes sociais. Ele fez uma pesquisa detalhada do vocabulário mais usado pelos usuários, o vocabulário de origem inglesa que foi traduzido, adaptado ou usado sem alteração. Em seguida, Alfredo deverá buscar notícias e selecionar as que ele considera interessantes ou importantes e procurar uma ideia geral do que é importante informar quando se elabora uma notícia a ser publicada. Por fim, Alfredo precisa organizar uma apresentação oral a pedido de seu professor de língua inglesa. Ele terá que mostrar aos colegas a importância e a necessidade de um profissional na área de língua nas empresas de mídias de comunicação.

Uma das questões que os estudantes se perguntam é como direcionar sua carreira após o término da faculdade. Aqui, a ideia é direcioná-los para a área de comunicação e mídias modernas que necessitam de conhecimento e domínio de línguas. A primeira seção tratará do tema mídias sociais e os pontos gramaticais estudados serão as *question tags*, os verbos auxiliares e os *discourse markers*. A segunda seção, que tem como tema mídia e informação, terá como pontos gramaticais: o discurso indireto e a diferença de uso dos verbos no infinitivo com *-ing* e *to*. A terceira seção, com o tema conhecimento e informação no século XXI, terá como pontos gramaticais a relação dos verbos com suas respectivas preposições e a construção de frases usando *-ing*.

Seção 4.1

Social networks

Diálogo aberto

Nesta seção, nosso trabalho será dedicado às mídias sociais que usamos todos os dias. Essas mídias são usadas em todo o mundo, porém nosso foco se dará em sua utilização no Brasil. Os textos desta seção são bastante amplos, e vamos precisar pensar um pouco sobre o nosso país.

Na parte gramatical, estudaremos as *questions tags* e os verbos auxiliares. Eles são muito importantes quando falamos em linguagem coloquial no inglês. Também estudaremos os *discourse markers*, que são expressões que marcam a fala ou a escrita.

Você, caro aluno, poderá trazer o seu conhecimento e uso das mídias sociais para o seu estudo, pois nem sempre o que encontramos escrito está tão atualizado como o seu conhecimento e vivência da língua falada, e as mídias sociais são muito importantes porque são atualizadas. Então este poderá ser seu ponto de partida na sua produção textual.

O objetivo é fazer uma pesquisa e desenvolvê-la a partir do problema do nosso colega Alfredo, se colocando no papel dele. Ele é um estudante do curso de Letras e precisa desenvolver uma pesquisa sobre linguagem coloquial nas mídias sociais e escrever um texto crítico (*article review*). Ele precisou elaborar um relatório que envolvia os tipos de gírias e expressões usadas no ambiente de internet. Ele fez uma pesquisa detalhada do vocabulário mais usado, o vocabulário de origem inglesa que foi traduzido, adaptado ou usado sem alteração. Nesta tarefa, ele precisou usar seus conhecimentos de linguística por se tratar de um grupo de palavras que seriam estudadas.

Quais foram as palavras mais usadas e as que ele considerou mais importantes para esse trabalho? Será que o conhecimento pessoal ajuda nesse trabalho? A língua falada e a escrita são a mesmas nas mídias? Se existem diferenças, quais são? Será que foram encontradas expressões do inglês em seu contexto? Escreva um *article review* sobre com os dados coletados sobre as mídias sociais no Brasil.

O texto desta seção, sobre expressões da língua inglesa, serve de apoio para o desenvolvimento das ideias. Porém, é necessário pesquisar mais e buscar novas possibilidades tanto na internet como com pessoas próximas que podem ajudá-lo. Os pontos gramaticais também servem de orientação na questão da língua, principalmente escrita, por conterem elementos importantes na língua falada.

Os *discourse makers* são amplamente usados tanto na língua falada quanto nas redes sociais. Já as *questions tags* mudam a direção de uma pergunta, entoando uma nova forma de questionar e exigindo a atenção do interlocutor. Em suma, a gramática aqui faz parte do contexto da língua falada.

Não pode faltar

Grammar: question tags and auxiliary verbs

Nesta seção, iremos estudar inicialmente as *question tags*. Em nosso idioma usamos apenas uma expressão: "né?". Entretanto, em inglês as *question tags* acompanham e obedecem aos tempos verbais, além de alterar a estrutura das frases, como em: "*she is not at home, is she?*". Como podemos utilizar as *question tags*? Leia com atenção a explicação a seguir.

Quadro 4.1 | *Question tags*

Question tags são perguntas curtas que se usam ao fim de uma frase – particularmente na língua falada. Existe uma grande quantidade de question tags diferentes, mas as regras não são difíceis de aprender.

Positivo/negativo: se a parte principal da frase é positiva, então a *question tag* é negativo...

He's a doctor, isn't he?
You work in a bank, don't you?

... e se a parte principal da frase é negativa, a *question tag* é positiva.

You haven't met him, have you?
She isn't coming, is she?

With auxiliary verbs: a *question tag* usa o mesmo verbo da parte principal da frase.

Se for um verbo auxiliar ("ser", "ter"), então a *question tag* é feita com o verbo auxiliar.

They've gone away for a few days, haven't they?

They weren't here, were they?

He had met him before, hadn't he?

This isn't working, is it?

Sem verbos auxiliares: se a parte principal da frase não tem um verbo auxiliar, a *question tag* traz uma forma apropriada de "do".

I said that, didn't I?

You don't recognize me, do you?

She eats meat, doesn't she?

Com "modal verbs": se existir um "modal verb" na parte principal da frase, a *question tag* usa o mesmo "modal verb".

They couldn't hear me, could they?

You won't tell anyone, will you?

Com "I am": cuidado com a *question tag* em uma frase com "I am": a *question tag* para "I am" é "aren't I"?

I'm the fastest, aren't I?

Entonação: *question tags* podem ser tanto questões reais cujas repostas você quer saber como simplesmente pedidos de uma confirmação quando você já sabe a resposta.

Can either be 'real' questions where you want to know the answer or simply asking for agreement when we already know the answer.

Fonte: adaptado de British Council (2017).

Agora, analise mais alguns exemplos. Desta vez, observe como temos exemplos de perguntas diretas e com *question tags*.

Do you have a car?

*You have a car, **don't you?***

Will you go to Africa next vacation?

*You go to Africa next vacation, **won't you?***

Did you visit Sally last Saturday?

*You visited Sally last Saturday, **didn't you?***

Are you ready for the test?

*You are ready for the test, **aren't you?***



Você já deve ter pensado como seriam as *question tags* em português. Por que você não faz esta comparação? Volte ao site do British Council no link abaixo e veja mais uma vez as explicações e os exemplos sugeridos. Desta vez, traduza as *question tags* e veja o que podemos ter na nossa língua. Reflita: as relações de construções são idênticas ao português?

BRITISH COUNCIL. **Questioning Tags**. 2017. Disponível em: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/en/quick-grammar/question-tags>>. Acesso em: 11 set. 2017.

Grammar: Discourse markers

Vamos iniciar este segundo ponto com uma pergunta: você sabe o que significa *discourse markers*? Vamos ver esta resposta na explicação a seguir sobre o assunto.

Quadro 4.2 | Discourse markers

Discourse markers são palavras como *anyway, right, okay, as I say, to begin with*. São utilizados para conectar, organizar ou conduzir o que falamos ou escrevemos para expressar uma atitude:

[amigos conversando]

A: So, *I've decided I'm going to go to the bank and ask for a car loan.*

B: *That sounds like a good idea.*

C: Well, *you need a car.*

B: Right.

A: Anyway, *I was wondering if either of you would teach me how to drive.*

Usamos diferentes *discourse markers* na linguagem falada e escrita. Na linguagem falada, estes *discourse markers* são muito comuns:

Quadro 4.3 | Common discourse markers

<i>anyway</i>	<i>like</i>	<i>right</i>	<i>you know</i>
<i>fine</i>	<i>now</i>	<i>So</i>	<i>I mean</i>
<i>good</i>	<i>oh</i>	<i>well</i>	<i>as I say</i>
<i>great</i>	<i>okay</i>	<i>mind you</i>	<i>for a start</i>

Na escrita, os *discourse markers* mais comuns são:

Quadro 4.4 | *Common writing discourse markers*

<i>firstly</i>	<i>in addition</i>	<i>moreover</i>	<i>on the other hand</i>
<i>secondly</i>	<i>in conclusion</i>	<i>on the one hand</i>	<i>to begin with</i>
<i>thirdly</i>	<i>in sum</i>		

Nem sempre os *discourse markers* têm um sentido que pode ser encontrado nos dicionários. Entretanto, eles têm algumas funções e alguns têm um número de funções como *well*, *look*, *you know*.

Também usamos *discourse markers* para ordenar a sequência do que estamos falando. Alguns dessas palavras e expressões são:

Quadro 4.5 | *Sequence discourse markers*

<i>and</i>	<i>in general</i>	<i>second</i>	<i>to sum up</i>
<i>and then</i>	<i>in the end</i>	<i>secondly</i>	<i>what's more</i>
<i>first (of all)</i>	<i>last of all</i>	<i>so</i>	<i>Well</i>
<i>firstly</i>	<i>next</i>	<i>lastly</i>	<i>a ... b</i>
<i>for a start</i>	<i>on top of that</i>	<i>third(ly)</i>	

Quando ouvimos alguém falar, normalmente nós damos a nossa resposta para o que ouvimos por gestos (movimento da cabeça) ou por respostas curtas ("sim", "uau", "nossa", "que coisa", etc.). Isso demonstra que estamos ouvindo e interessados no que está sendo dito. Chamamos essas respostas curtas de *response tokens*.

As *response tokens* mais comuns são:

Quadro 4.6 | *Oral response discourse markers*

<i>absolutely</i>	<i>fine</i>	<i>okay</i>	<i>wow</i>
<i>(all) right</i>	<i>good</i>	<i>quite (more formal)</i>	<i>yeah</i>
<i>certainly</i>	<i>great</i>	<i>really</i>	<i>yes</i>
<i>definitely</i>	<i>I see</i>	<i>sure</i>	
<i>exactly</i>	<i>No</i>	<i>wonderful</i>	
<i>that's great/interesting/amazing/awful etc.</i>			

Algumas expressões são usadas para acentuar uma atitude ou ponto de vista na fala ou na escrita. Algumas expressões de atitude são:

Quadro 4.7 | *Attitude and point of view discourse markers*

<i>actually</i>	<i>frankly</i>	<i>I think</i>	<i>(I'm) sorry</i>
<i>admittedly</i>	<i>hopefully</i>	<i>literally</i>	<i>Surprisingly</i>
<i>amazingly</i>	<i>honestly</i>	<i>naturally</i>	<i>thankfully</i>
<i>basically</i>	<i>ideally</i>	<i>no doubt</i>	<i>to be honest</i>
<i>certainly</i>	<i>if you ask me</i>	<i>obviously</i>	<i>to tell you the truth</i>
<i>clearly</i>	<i>I'm afraid</i>	<i>of course</i>	<i>understandably</i>
<i>confidentially</i>	<i>I must admit</i>	<i>predictably</i>	<i>undoubtedly</i>
<i>definitely</i>	<i>I must say</i>	<i>really</i>	<i>unfortunately</i>
<i>essentially</i>	<i>in fact</i>	<i>sadly</i>	
<i>fortunately</i>	<i>indeed</i>	<i>seriously</i>	

Fonte: adaptado de Cambridge Dictionary (2017).

Para mais detalhes e exemplos, visite a página do *Cambridge Dictionary* e leia novamente as explicações em inglês, assim você poderá praticar um pouco mais o seu vocabulário.

Agora que já entendemos o que são os *discourse markers*, vamos analisar os exemplos a seguir e identificar o que estudamos.

1- *It is my dream, **you know**. And **I really** want to buy this bike for competitions. **I mean**, I want to be an athlete and take part in international competitions.*

2- ***To begin with**, I would like to ask you all your opinions about our last month production.*

3- ***In general**, the operational system is not efficient for our demand.*

4- ***In the end**, everybody had a great time in the tour around the city.*

5- ***Really?** She is dating George? But she **used to** say she hated him!*

6- *You passed the exams? **It's great!** I'm proud of you dear.*

7- I **frankly** don't want to be part of the organization group.

8- You **clearly** said that you will look for another job soon.



Exemplificando

Observe este diálogo e veja as *question tags* e os *discourse markers* que um grupo de colegas utiliza em seu bate-papo bastante informal.

Sally: Hi, guys. Sorry, I'm **very** late today because I overslept.

John: I **see**. As usual. **You know**, we **always** need to wait for you. Next time we go without you.

Jane: Johnny, don't say that. We will **never** go without her. Don't worry Sally. I will **always** wait for you. You know what, you are my best friend and I return home if you don't show up.

Sally: Thanks, Jane. **Obviously** he will **always** wait for me. I would do the same, wouldn't I, John?

John: I hope so. **Okay**, I **definitely** have to admit the group is not a group without you, gal.

Peter: **Great!** I **actually** love that conversation, but shall we go now? You all want to go to the movies, **don't you?** In fact, I'm hungry and need a burger beforehand.

Greg: Me too. I'm starving, **aren't you?**

Sally: All right. Let's go then.



Assimile

Como você estudou nesta seção, a utilização das *question tags* e dos *discourse markers* tem uma relação direta com a expressão pessoal que você pode dar ao seu discurso, o tom pessoal que sua linguagem exprime. Estas expressões são muito utilizadas em inglês.

Você aprendeu que as *question tags* estão diretamente ligadas aos verbos e os tempos verbais e têm uma função mais de entonação do que de significado. Eles não alteram o significado da frase nem precisam se adequar ao contexto.

Por outro lado, os *discourse markers* não necessariamente dependem do tempo verbal na sua utilização, mas precisam se adequar ao contexto, em que a ideia que você quer transmitir leve à escolha da expressão adequada.

Vocabulary: slangs and terms of internet and social networks

Para ampliar nosso conhecimento sobre o vocabulário utilizado nas mídias eletrônicas, leia este artigo do blog da *Oxford Dictionaries*.

How social media is changing language

From **unfriend** to **selfie**, social media is clearly having an impact on language. As someone who writes about social media I'm aware of not only how fast these online platforms change, but also of how they influence the language in which I write.

The words that surround us every day influence the words we use. Since so much of the written language we see is now on the screens of our computers, tablets, and smartphones, language now evolves partly through our interaction with technology. And because the language we use to communicate with each other tends to be more malleable than formal writing, the combination of informal, personal communication and the mass audience afforded by social media is a recipe for rapid change.

From the introduction of new words to new meanings for old words to changes in the way we communicate, social media is making its presence felt.

New ways of communicating

An alphabet soup of acronyms, abbreviations, and neologisms has grown up around technologically mediated communication to help us be understood. I'm old enough to have learned the acronyms we now think of as textspeak on the online forums and 'internet relay chat' (IRC) that pre-dated text messaging. On IRC, acronyms help speed up a real-time typed conversation. On mobile phones they minimize the inconvenience of typing with tiny keys. And on Twitter they help you make the most of your 140 characters.

Emoticons such as ;-) and acronyms such as **LOL** ('laughing out loud' – which has just celebrated its 25th birthday) add useful elements of non-verbal communication – or annoy people with their overuse. This extends to playful asterisk-enclosed stage directions describing supposed physical actions or facial expressions (though use with caution: it turns out that **innocent face** **is no defence in court**).

An important element of Twitter syntax is the hashtag – a clickable keyword used to categorize tweets. Hashtags have also spread to other social media platforms – and they’ve even reached everyday speech, but hopefully spoofs such as Jimmy Fallon and Justin Timberlake’s sketch on The Tonight Show will dissuade us from using them too frequently. But you will find hashtags all over popular culture, from greetings cards and t-shirts to the dialogue of sitcom characters. Syntax aside, social media has also prompted a more subtle revolution in the way we communicate. We share more personal information, but also communicate with larger audiences. Our communication styles consequently become more informal and more open, and this seeps into other areas of life and culture. When writing on social media, we are also more succinct, get to the point quicker, operate within the creative constraints of 140 characters on Twitter, or aspire to brevity with blogs.

New words and meanings

Facebook has also done more than most platforms to offer up new meanings for common words such as friend, like, status, wall, page, and profile. Other new meanings which crop up on social media channels also reflect the dark side of social media: a troll is no longer just a character from Norse folklore, but someone who makes offensive or provocative comments online; a sock puppet is no longer solely a puppet made from an old sock, but a self-serving fake online persona; and astroturfing is no longer simply laying a plastic lawn but also a fake online grass-roots movement.

Social media is making it easier than ever to contribute to the evolution of language. You no longer have to be published through traditional avenues to bring word trends to the attention of the masses. While journalists have long provided the earliest known uses of topical terms – everything from 1794’s pew-rent in *The Times* to beatboxing in *The Guardian* (1987) – the net has been widened by the ‘net’. A case in point is Oxford Dictionaries 2013 Word of the Year, selfie: the earliest use of the word has been traced to an Australian internet forum. With forums, Twitter, Facebook, and other social media channels offering instant interaction with wide audiences, it’s never been easier to help a word gain traction from your armchair.

Keeping current

Some people may feel left behind by all this. If you’re a lawyer grappling with the new geek speak, you may need to use up court time to have terms such as Rickrolling explained to you. And yes, some of us despair at how use of this informal medium can lead to an equally casual attitude to grammar. But the truth is that social media is great for word nerds. It provides a rich playground for experimenting with, developing, and subverting language.

It can also be a great way keep up with these changes. Pay attention to discussions in your social networks and you can spot emerging new words, new uses of words – and maybe even coin one yourself.

REED, Jon. Social Media Changing Language. 2014. Disponível em: <<http://blog.oxforddictionaries.com/2014/06/social-media-changing-language/>>. Acesso em: 11 set. 2017.



Pesquise mais

Se você gostou do texto sobre vocabulário nas mídias eletrônicas em inglês, leia o texto da *How the internet is changing language*, da BBC de Londres.

How the internet is changing language é um texto muito interessante sobre como a língua é influenciada nos dias de hoje pelas redes, especialmente as redes sociais, onde as pessoas exprimem suas opiniões utilizando não apenas suas línguas, mas os seus regionalismos culturais.

Aproveite e veja se usamos algumas destas expressões em português ou se nós temos expressões equivalentes.

KLEIMAN, Zoe. How the internet is changing language. 2010. Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/technology-10971949>>. Acesso em: 11 set. 2017.

Sem medo de errar

Para escrever um *article review*, é importante entender a estrutura deste tipo de texto, que não é diferente dos desenvolvidos na vida acadêmica. É um texto crítico no sentido de ser uma análise pessoal de seu autor. É uma análise construtiva e não uma crítica negativa sobre o tema. É informativo e se baseia em fatos reais que estão acontecendo no momento atual.

Primeiramente, é preciso coletar os dados, a lista de gírias e expressões que são usadas nas redes sociais que você conhece. Esta lista deve incluir todas as palavras que normalmente não utilizamos na nossa linguagem, uma vez que a linguagem digital de conversa utiliza abreviações e termos específicos para esta situação.

O título deve existir em qualquer artigo que se escreva. Ele deve ser curto e conter uma reflexão do que está se desenvolvendo. O parágrafo de introdução deve atrair a atenção do leitor sobre o que estará sendo desenvolvido. O segundo parágrafo deve conter a forma em que se realizou a coleta de dados e a que eles se referem. É importante deixar explícita a fonte de pesquisa, que pode contar com a ajuda de pessoas conhecidas, como um tipo de entrevista, por exemplo, o que pode ser mais eficaz neste assunto.

É interessante elaborar uma lista de palavras e traçar observações sobre cada uma delas. Também se pode optar por criar um quadro no qual poderão ser feitas comparações com os dois idiomas, por exemplo. Não existe uma forma única de trabalhar este "*corpus*", como é chamado em linguística. Mas a coerência entre os dados e suas fontes com os significados e sua utilização deve ser bem clara ao leitor, para que não haja dúvidas ao observar este *corpus*.

É possível incluir mais um parágrafo com exemplos e situações em que alguns destes termos ocorrem. Também pode ser um parágrafo com peculiaridades ou situações interessantes que acontecem ao utilizar este *corpus*.

Finaliza-se o *review article* com conclusões que podem ser deduzidas com a análise do que foi exposto. Aqui, é possível incluir uma conclusão pessoal, uma vez que é um artigo crítico, ou seja, apresenta-se sob o ponto de vista do escritor.

Avançando na prática

Modern communication

Descrição da situação-problema

A forma como as pessoas trocam informações e interagem tem se modificado muito nos últimos 30 anos. A evolução da telefonia, o surgimento do computador individual, a internet e o telefone celular apareceram quase que ao mesmo tempo e se desenvolveram muito rapidamente.

Há quem diga que as pessoas estão mais individualistas e não se importam em conviver com outros. Há quem afirme que as

peessoas estão mais próximas por não haver distância que as separe e também que é mais fácil trocar informações e mais difícil de perder o contato de quem se gosta porque nos dias de hoje é mais fácil localizar alguém.

De que forma esta evolução melhorou a vida das pessoas nos últimos anos? Será que a tecnologia está realmente se desenvolvendo a favor das pessoas ou estamos tão envolvidos no consumismo que não percebemos que não estamos evoluindo? As pessoas não se encontram mais e convivem como antigamente porque o uso abusivo da internet e mídia social tira este desejo de estar com os seus? Quais são os pontos positivos e os negativos de tanta evolução nas comunicações?

Elabore um texto no qual você deverá traçar a evolução nas comunicações interpessoais, percorrendo sobre os pontos positivos e negativos que você descobrirá. O que você conclui acerca das modernas mídias disponíveis no mercado para uso pessoal?

Resolução da situação-problema

Para você desenvolver este texto, você precisará procurar ideias ou artigos dos quais você deverá tirar conclusões para organizar o seu trabalho. Você pode procurar artigos que tragam ideias, mas não necessariamente você precisará segui-las. Elas servirão para você organizar as suas ideias e desenvolvê-las. O artigo a seguir, sobre a influência das mídias sociais, da revista Forbes, é um bom exemplo de como as pessoas veem estas mudanças.

KERPEN, Carrie. How has Social Media Changed us?. 2016. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/carriekerpen/2016/04/21/how-has-social-media-changed-us/#172be6c75dfc>>. Acesso em: 11 set. 2017.

A partir de suas leituras, organize o seu trabalho:

- Introduza o que será abordado e a forma pela qual forma você pretende desenvolvê-lo. Não precisa inserir informações completas e nem longas, apenas chame a atenção do leitor para o que você percorrerá.

- Separe os pontos por parágrafos e escreva cada um deles de forma a deixar cada ponto bem discutido. Por exemplo, você poderá falar sobre o telefone, a carta e depois o e-mail, as mídias sociais, as reuniões familiares e com amigos, e o antes e depois do computador individual. Cada um deles deverá pertencer a um parágrafo específico.
- Emita opiniões e procure exemplificá-las para que seu texto fique mais ilustrativo. Você poderá usar citações de textos que leu, mas não se esqueça de dar detalhes da origem desses textos.
- Conclua com sua opinião sobre a evolução da comunicação e de que forma você concorda ou discorda dos pontos discutidos.

Faça valer a pena

1. Analise as frases abaixo e determine quais utilizam corretamente as *question tags*.

I. *Mary went to the mall to meet her friends, did she?*

II. *He has been working very hard recently, hadn't he?*

III. *You didn't buy that cake I asked you yesterday, did you?*

IV. *You will go with us the mountains next weekend, won't you?*

Assinale a alternativa que apresenta somente as frases corretas.

a) I apenas.

b) I, III e IV.

c) III e IV.

d) II e III.

e) I e IV.

2. Analise as frases abaixo e determine em seguida quais utilizam os chamados *discourse markers* corretamente.

I. *Sam asked me to help him this weekend because he needs to prepare a long report with graphs. **Moreover**, I am not good with graphs and design.*

II. *Jake and Graham are travelling to Japan next January. **In fact**, I am very interested in going with them if I am on vacation.*

III. *Some friends have asked me to write a book about our trips, **in example**, to forests and jungle we have been in the last ten years.*

Assinale a alternativa que apresenta somente as frases corretas.

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) III.
- d) II.
- e) I e II.

3. Considere as afirmações a seguir e identifique as que são verdadeiras (V) ou falsas (F), em relação ao uso correto da *question tag*.

I. *You would like to be invited for that party, wouldn't you?*

II. *Mary has given up moving to San Francisco next year, doesn't she?*

III. *Simon and Sue are not going to get married next summer, won't they?*

IV. *That is not that famous actor in the restaurant, is he?*

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- a) F – F – V – V.
- b) V – F – F – V.
- c) F – V – F – V.
- d) V – F – V – F.
- e) V – V – F – V.

Seção 4.2

Media and information

Diálogo aberto

Nesta seção, você estudará o discurso indireto (*reported speech*) e o infinitivo usando *-ing* e *to*. Estes dois pontos gramaticais estão diretamente relacionados, pois, para recontar uma história, precisamos usar as formas de infinitivo do inglês. Na parte de desenvolvimento de vocabulário, você irá trabalhar com o tema informação e a sua importância. A ligação entre este tema e os pontos gramaticais se dá porque você precisará sempre lançar mão deles, principalmente quando se fala em notícias e mídias, especialmente no mundo atual das mídias digitais.

Como esta unidade é sobre comunicação, trabalhar nesta seção o tema das mídias e informação nos leva a pensar em como podemos produzir uma notícia escrita. Você organizará temas ou histórias já disponíveis em forma de notícia.

Nosso colega Alfredo teve uma tarefa interessante dentro do contexto das mídias. Ele foi a um jornal pedir permissão para entender o funcionamento da produção de notícias escritas e conseguiu passar um dia ao lado de um jornalista. No departamento de notícias, existem vários tipos de profissionais em atuação, e Alfredo conseguiu que um jornalista o auxiliasse no seu trabalho. É necessário, nos dias atuais, que profissionais falem diferentes idiomas, para que a distância entre as pessoas fique cada dia menor. Isso foi muito bom para Alfredo porque ele pôde também verificar como as notícias internacionais são selecionadas.

Para Alfredo, buscar notícias e selecionar as que poderiam ser interessantes ou importantes foi uma tarefa muito produtiva.

Como será o modelo de notícias que ele poderia utilizar? Como selecionar as notícias pelo conteúdo? Quais foram as conclusões a que Alfredo chegou neste trabalho? O que ele entendeu por “escolher a melhor notícia”? Depois, Alfredo elaborou uma notícia a partir do que aprendeu. Ele precisa fazer um relatório, em parte do qual deverá vir a sua notícia, cujo tema será “o que é importante quando se fala sobre informação”.

Não pode faltar

Grammar: reported speech

Esta seção se inicia com um tópico bastante usado em nosso dia a dia. É o recurso usado quando passamos uma informação recebida, contamos uma história que sabemos ou ouvimos. É contar novamente o que conhecemos. E como funciona? A estrutura é um pouco complexa tanto em inglês como em português. Porém, uma coisa em comum há nos dois idiomas: *reported speech* (ou *indirect speech*) é um passado. Isso porque você não pode falar o que ainda não se falou. Além disso, o que aconteceu há um minuto é passado.

No *reported speech*, algumas palavras podem mudar, como advérbios de lugar e tempo por exemplo. Assim, com esta mudança, outras poderão acontecer como os pronomes e as preposições. O tempo verbal certamente irá mudar. Então, observe estes exemplos no *direct and reported speech* para entender do que estamos falando.

Quadro 4.8 | *Direct and reported speech*

	Direct speech	Reported speech (indirect speech)
	<i>Present</i>	<i>Past</i>
1	<i>Sue: I am studying hard today.</i>	<i>She said she was studying hard.</i>
	<i>Present Perfect</i>	<i>Past Perfect</i>
2	<i>Peter: I have been to London many times.</i>	<i>He said he had been to London many times.</i>
	<i>Past</i>	<i>Past Perfect</i>
3	<i>Receptionist: The flight left on time, Sir.</i>	<i>She confirmed the flight had left on time.</i>
	<i>Future</i>	<i>Future Conditional</i>
4	<i>Greg: I will go to Mumbai next year.</i>	<i>He commented he would go to Mumbai next year.</i>

Fonte: elaborado pelo autor.

Atenção: os únicos *modal verbs* que se alteram são: *can*, que passa para *could*, e *may*, que passa para *might*; os demais não se alteram no *reported speech*. Veja os exemplos a seguir.

1. Jake: *I can fish with my friends next weekend.* – Jake said he could fish with his friends next weekend.
2. Nola: *May I help you with the dinner Sally?* – Nola asked Sally if she could help her with the dinner.
3. Grant: *I could be in London now if I didn't miss my flight.* – He said he could be in London if he hasn't missed the flight.
4. Mary: *You should come and visit me Andrew someday.* – Mary said to Andrew he should go and visit her someday.



Exemplificando

Vamos observar agora como fica uma transcrição do *direct speech* para o *reported speech*. Primeiro, há o diálogo.

Mike: *"What are you doing here, Liz? I haven't seen you since June".*

Liz: *"I've just come back from my holiday in Ireland".*

Mike: *"Did you enjoy it?"*.

Liz: *"I love Ireland. And the Irish people were so friendly".*

Mike: *"Did you go to the Wicklow Mountains?"*.

Liz: *"It was my first trip. I can show you some pictures. Are you doing anything tomorrow?"*.

Mike: *"I must arrange a couple of things. But I am free tonight".*

Liz: *"You might come to my place. What time shall we meet?"*.

Mike: *"I'll be there at eight. Is it all right?"*.

Agora, veja no *reported speech*.

Mike asked Liz what she was doing there. And he said he had not seen her since June. Liz explained that she had just come back from her holiday in Ireland. Mike wondered if she had enjoyed it / whether she had enjoyed it. Liz told him that she loved Ireland and that the Irish people had been so friendly. Mike wanted to know if she had gone to the Wicklow Mountains.

E-GRAMMAR. Reported Speech Exercises, Test 2, exercise 1. 2017. Disponível em: <<http://www.e-grammar.org/reported-speech/test2-exercise1/#topad>>. Acesso em: 11 set. 2017.

Para ampliar um pouco mais, leia atentamente os exemplos a seguir, agora usando também o gerúndio.

Quadro 4.9 | *Verbs tenses used in reported speech*

Present simple and present continuous tenses

Direct speech: "I travel a lot in my job".

Reported speech: He said that he travelled a lot in his job.

O present simple (I travel) normalmente muda para o past simple (he travelled) no reported speech.

Direct speech: "Be quiet. The baby's sleeping".

Reported speech: She told me to be quiet because the baby was sleeping.

O present continuous normalmente muda para o past continuous.

Past simple and past continuous tenses

Direct speech: "We lived in China for 5 years".

Reported speech: She told me they had lived in China for 5 years.

O past simple (we lived) normalmente muda para o past perfect (they had lived) no reported speech.

Direct speech: "I was walking down the road when I saw the accident".

Reported speech: He told me he'd been walking down the road when he'd seen the accident.

O past continuous normalmente muda para o past perfect continuous.

Perfect tenses

Direct speech: "They've always been very kind to me".

Reported speech: She said they'd always been very kind to her.

O present perfect (have always been) normalmente muda para o past perfect tense (had always been).

Direct speech: "They had already eaten when I arrived"

Reported speech: He said they'd already eaten when he'd arrived.

O past perfect não muda no reported speech.

Fonte: adaptado de British Council (2017).



Refleta

Você já parou para pensar de que forma você conta histórias para seus colegas e familiares? Procure lembrar algo que você tenha contado para alguém recentemente e escreva uma parte desta conversa em um papel. Você usou o *reported speech*?

Agora, avance mais um pouco e construa as possibilidades que você tem de contar histórias em português. No nosso idioma, nós temos mais, menos ou as mesmas formas de expressão? Neste caso, é possível fazer tradução literal do português para o inglês ou precisamos fazer adaptações?



Pesquise mais

O uso do discurso indireto é muito importante não só na nossa rotina, pois precisamos repassar informações recebidas, mas também no âmbito das comunicações, especialmente nas mídias que transmitem essas informações como o jornal, a revistas, a televisão, o cinema, tanto no papel como na internet.

Pesquise mais um pouco e amplie o domínio desta forma de linguagem no link a seguir. Leia-o atentamente e procure criar seus próprios exemplos.

BBC LEARNING ENGLISH. Ask about English: Reported Speech. 2017. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/grammar/ask_about_english/reported_speech.shtml>. Acesso em: 11 set. 2017.

Grammar: verb + -ing or to

O ponto a ser estudado agora é quando há mais um verbo no infinitivo após o verbo. Isso acontece quando, por exemplo, nós exprimimos nossos sentimentos com os verbos *enjoy*, *mind*, *stop*, *suggest*, *finish*, *imagine*, *avoid*, entre outros.

1- *I finished cooking dinner for the party on time.*

2- *I enjoy playing volleyball at college.*

3- *They suggest not working until late because it is not productive.*

Alguns verbos sempre precisam da palavra *to* para formar o infinitivo. Entre eles estão: *hope, offer, agree, forget, manage, learn, ask, decide, plan, promise, want, invite*.

1. *I forgot to buy bread and we cannot make sandwiches today.*
2. *They agreed to evaluate the companies observing if they are environmentally friendly.*
3. *He manages to organize the warehouse perfectly.*
4. *We planned to travel to Bangladesh last year and nothing went wrong.*

Para saber quando usar um ou outro, é preciso conhecer cada verbo individualmente, pois não existe uma regra específica para todos. O mesmo não acontece com os verbos que exprimem sentimento. Eles admitem as duas formas *-ing* ou *to*. São: *like, love, start, hate*, entre outros. Neste caso, a diferença é que, com *-ing*, a ideia é ampla, sem limitação de ação. No caso do uso do *to*, a ideia é precisa, com a amplitude da ação delimitada. Observe nos exemplos a seguir.

- 1- *I like to study English with my friends.*
- 2- *I like studying with my friends.*
- 3- *I love to stay with my parents every weekend.*
- 4- *I love staying with my family.*

Vocabulary: what is important when we talk about information?

Para ampliar nosso vocabulário, o tema desta seção é sobre como devemos selecionar o conteúdo de informação antes de transmiti-la. Este primeiro texto é sobre o procedimento de seleção de conteúdo para uma notícia de jornal. Leia-o atentamente.

News writing

You've gathered the information, done the reporting. You've interviewed all the people involved, the eye witnesses to the explosion, the police, etc, etc. And now you have to write the story. You have pages in your notebook of facts, observations, quotes. You may have some agency

copy, some material from other media. The first thing to do is stop and think. Do not start writing until you have a plan. Read through all your notes, marking the most important pieces of information and the quotes you want to use. The information you have gathered will not have entered your notebook in order of importance. You need to decide what is more important, what is less important, to establish a hierarchy of pieces of information. And this is where you must think about your audience. Not necessarily what interests you most, but what will interest them. It may not be the same thing, and this is where knowing, having a feeling for, understanding your audience is so important. As you stare at the blank screen try to imagine the reader.

The intro

This is the start of the story, the opening paragraph. The traditional news introductory paragraph, still the dominant form, has two related purposes: to engage the reader instantly and to summarise what the story is all about. The structure is known as the "inverted pyramid" and dates back to the days of hot metal when words on their way on to paper passed through a stage of being slugs of lead. It was always easier and faster to cut a story from the bottom, using a pair of tweezers. News stories always have to be cut because reporters write them too long, and the (imperfect) theory was that a well structured story could always be cut from the bottom so that in extremis (do not use - see later) if the intro was the only paragraph left it still made sense. The good intro depends on your judgment and decisiveness.

It declares why the story is being published, what is the newest, most interesting, most important, most significant, most attention-grabbing aspect of the story. It is not a summary of everything yet to come. The best intro will contain a maximum of two or three facts, maybe only one. In a popular tabloid it will consist of one sentence, probably no more than 25 words. The worst intro will be uncertain of what the story is all about and will contain several ideas. The best intro will demand that you read on. The worst will make it likely that you will move on.

*As Tony Harcup puts it in his *Journalism, Principles and Practice*: "The intro is crucial because it sets the tone for what follows. A poorly written intro might confuse, mislead or simply bore the reader - a well-written intro will encourage the reader to stay with you on the strength of the information and angle you have started with."*

Rest of the story

Once you've got the intro right, the second paragraph will be the most important you write. And so on. Holding the reader's interest does not stop until he or she has read to the end. You have already planned your structure, the hierarchy of information. After the intro you are amplifying the story, adding new, if subordinate, information, providing detail, explanation and quotes. And doing all this so that the story reads smoothly and seamlessly. News stories are about providing information, and there is nothing more frustrating for the reader than finishing a story with unanswered questions still hanging. Journalism students are taught about the five Ws: who, what, when, where and why. They are a useful tool to check you have covered all the bases, though not all will always apply. It is always difficult to detach yourself from your own prose when you read it through, but try. Try to put yourself in the place of the reader coming cold to the story, interested in it and asking the questions that will make it clear. Have you dealt with them? The subeditor, or text editor, will soon tell you if you haven't. There is always a problem over how much knowledge to assume, particularly with a running story of which today's is another episode. You cannot always start from the beginning for the benefit of reader recently arrived from Mars, but you can include sufficient to ensure it is not meaningless. It is a matter of judgement.

Positive even if it is negative

Not: "The government has decided not to introduce the planned tax increase on petrol and diesel this autumn." But: "The government has abandoned plans to raise fuel taxes this autumn." News is more engaging if it describes something that is happening, rather than something that is not.

Quotes

Long quotes bring a story grinding to a halt, particularly if they are from politicians, particularly local politicians, bureaucrats or bores. Short, incisive, direct quotes change the pace of a story, add colour and character, illustrate bald facts, and introduce personal experience. Journalists paraphrase speeches and reports to focus on the main points, and to make them shorter and more comprehensible. It is a vital skill, as is using indirect quotation. But a quote will add a different tone of voice, inject emotion or passion, answer the question "what was it like?", "how did you feel?", "what are you going to do next?", "what actually happened." Usually the reporter was not there and is gathering the information after the event. The direct quote provides

actuality. And sometimes the quote has to be there to provide the precision, when the actual words used are crucial, and sometimes the story itself.

Never use a word other than "said" when attributing a quote. Affirmed, opined, exclaimed, interjected, asserted, declared, are all tacky synonyms which do nothing to help the flow of the story. When people speak they "say". On rare occasions it might be relevant to the story if they shout or scream; in which case break the rule.

COLE, Peter. News Writing. 2008. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/books/2008/sep/25/writing.journalism.news>>. Acesso em: 11 set. 2017.

O texto completo está no link indicado abaixo do texto. Leia-o completamente para entender mais sobre o tema. O trecho de texto que se segue refere-se à escolha da história que você vai escrever. Veja como algumas dicas são interessantes para o entendimento do ambiente do mundo das notícias. O texto aborda a criação de um jornal. Você poderá encontrar mais informações interessantes no link que está abaixo.

How to write a newspaper

Find a story that is unique, compelling, informative, or important to your audience

"A dog biting a man is not news," states an old journalism cliché, "but a man biting a dog is." News stories need to have an impact on their readers by exposing something they didn't already know. As you are brainstorming, ask yourself if the story is relevant to your community, if there is something unique or out-of-the-ordinary, or if it sheds light on a previously mysterious event or phenomenon.

A good reporter bears witness to a person, event, or trend that a reader could not see on their own.

The best news stories contain a little bit of everything by bringing a new and fresh perspective to the world.

Learn the five W's of news writing

At minimum, a news article needs to cover five basic questions about your subject: Who, What, Where, When, & Why. While artfully told stories and poetic language make a story better, a newspaper article doesn't

work if it cannot provide the reader with these basic facts. While some of these points may be less important than others depending on the story, they should all be covered at some point.

List these five words out on a sheet of paper and fill them in before you begin writing. If you're missing one, go back and find the answer.

Many articles need to go further by answering "How?" or "So What?" to fully explore the story.

WIKIHOW. Write a Newspaper. 2017. Disponível em: <<http://www.wikihow.com/Write-a-Newspaper>>. Acesso em: 11 set. 2017.



Assimile

Nesta seção, estudamos dois assuntos interessantes para melhorar nossa linguagem tanto escrita quanto falada: o discurso indireto, ou *reported speech*, e o uso do infinitivo após determinado tipo de verbo.

O discurso indireto é sempre uma história que ouvimos e que se torna na mesma hora "um passado". Não existe discurso indireto no futuro simplesmente porque você ainda não o ouviu. E se você já o ouviu há um minuto, agora ele já é passado. Neste caso, os verbos principais das frases ficarão no *simple past*, *present perfect*, *past perfect* and *conditional with would*.

No caso dos infinitivos, nesta seção, vimos que há três possibilidades de verbos:

1- O que utiliza o *-ing*.

2- O que utiliza *to*.

3- O que pode utilizar as duas formas: alguns verbos que exprimem os seus sentimentos.

No desenvolvimento de vocabulário da língua inglesa, vimos o que podemos ou não escrever nas notícias, além da forma como elaborar uma notícia para uma mídia escrita ou digital.

Sem medo de errar

Vamos retomar a situação-problema desta seção. Para Alfredo, buscar notícias e selecionar as que poderiam ser interessantes ou importantes foi uma tarefa muito produtiva. Como será um modelo de notícias que ele poderia utilizar? Como selecionar as notícias pelo conteúdo? Quais foram as conclusões a que Alfredo chegou neste trabalho? O que ele entendeu por “escolher a melhor notícia”? Depois, Alfredo elaborou uma notícia a partir do que aprendeu. Ele precisa fazer um relatório e parte dele será a sua notícia, cujo tema será “o que é importante quando se fala sobre informação”.

Assim, exercendo o papel de Alfredo, você deverá elaborar esse relatório, que será retomado em sua apresentação oral. Escrever um relatório é algo simples, mas alguns detalhes são importantes. Veja a seguir os pontos a serem abordados.

- 1- Título. Insira um título sobre o tema sobre o qual se está trabalhando; não é o da notícia.
- 2- Introdução. Diga o que está sendo feito; o que se deseja conseguir com este trabalho.
- 3- Metodologia. Escreva como Alfredo conseguiu chegar a este trabalho de produção de uma notícia; de que forma ele elaborou sua notícia desde o início até começar a escrevê-la.
- 4- Resultado. Escreva a notícia como o resultado do trabalho. Aqui, é possível escrever toda a notícia de acordo com os parâmetros oferecidos nesta seção, especialmente no que diz respeito à estrutura sugerida pelo artigo.
- 5- Conclusão. Explique o que se espera ao escrever uma notícia e como se chega a ela. É possível acrescentar informações adquiridas durante o trabalho, as quais podem aperfeiçoar a escrita.

Volte aos artigos desta seção para coletar dados ou informações sobre a elaboração de uma notícia. Ao escrever a notícia, não é necessário que ela seja um fato real, é possível criá-la, de preferência, algo bem positivo. Por exemplo, “a definitiva substituição dos combustíveis fósseis pela água vai acabar com a poluição gerada pelos transportes” ou, “é possível viajar para o outro lado do planeta em apenas sessenta minutos com a nova tecnologia de transporte

de ultravelocidade”. Estes exemplos na verdade são notícias que esperamos que aconteçam e que um dia gostaríamos de ver nos noticiários.

O ponto mais importante deste relatório é a notícia que será produzida. Por isso, procure organizar suas ideias de acordo com o que está sendo sugerido. Escrever um artigo para um jornal é uma prática interessante, uma vez que as redações precisam de pessoas que saibam escrever textos muito bem e sejam especializadas em correção de texto. Esta prática pode ser muito útil na vida profissional de um estudante de Letras.

Avançando na prática

The media future

Descrição da situação-problema

Nesta seção, o tópico principal foi sobre as notícias e o modo como elas devem ser escritas. Atualmente, as notícias são encontradas em jornais impressos, em telejornais, em jornais eletrônicos, em *blogs*, em revistas impressas, em revistas eletrônicas, em vídeos distribuídos em *sites* de jornais, revistas, *blogs* e estão disponíveis na internet. Muitos deles permitem acesso livre às notícias. Outros limitam o acesso às informações e cobram para se ter um acesso completo às informações.

Nos últimos 20 anos, muita coisa mudou em torno das mídias de comunicação. E parece que não paramos ainda. As pesquisas científicas têm sido mais rápidas em descobrir novas formas de transmissão de mensagens de forma geral.

Qual a sua opinião sobre o que está por vir em um futuro que não podemos dimensionar? Como a forma de transmitir notícias se processará no futuro? Você acha que a informação será mais fácil de ser acessada ou não teremos mais necessidades das mídias atuais? De que forma as informações se processarão em relação ao ensino/aprendizado nas escolas e universidades? Você acredita que o jornalismo poderá ser exercido por qualquer pessoa que saiba escrever ou será uma profissão mais técnica? De que forma

um profissional da área de Letras poderá atuar na área de mídias de comunicação?

Escreva um texto crítico sobre seus pontos de vista. Você poderá pesquisar textos na internet e obter informações que colaborem para suas ideias.

Resolução da situação-problema

Para resolver estas questões, você precisará organizar de que forma você pretende abordar o tema e responder às questões propostas. Faça um *brainstorming* do que você tem em mente para visualizar sua produção textual.

Você poderá lançar mão de textos que já existem na internet sobre o futuro da mídia. O texto sugerido aqui é da revista eletrônica Forbes. Não é um texto para aprofundar seu conhecimento, mas para ajudar a organizar suas ideias; ele também trata dos pontos sobre os quais você precisa dissertar.

Você precisará de um título dentro do seu contexto. Depois, você fará uma introdução que deverá conter os principais pontos a serem desenvolvidos. Lembre-se de que é neste parágrafo que o escritor chama a atenção do leitor para continuar a leitura até o final do texto.

O desenvolvimento dos próximos parágrafos deverá acompanhar o número de pontos que você deseja cobrir com seu ponto de vista. É aqui que sua análise crítica sobre os aspectos propostos se mostra na totalidade. Você pode usar mais de um parágrafo para discorrer sobre um ponto, porém é preciso se ater ao tamanho que seu texto alcançará no final. Lembre-se de que nas mídias atuais os espaços são delimitados de acordo com o tema, a área e a propaganda que pagam os custos dos jornais e revistas, tanto impressos quanto eletrônicos.

A conclusão será muito pessoal. É o seu ponto de vista. Entretanto, não é muito comum usar a primeira pessoa. Normalmente, a primeira pessoa é usada em crônicas. Em artigos, a neutralidade é um recurso muito utilizado.

NEWMAN, Daniel. Exploring The Future of Digital Transformation And Disruption. 2016. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/danielnewman/2016/03/01/exploring-the-future-of-digital-transformation-and-disruption/#1af63dd05bdc>>. Acesso em: 11 set. 2017.

Faça valer a pena

1. Analise as afirmativas a seguir e determine se o uso do *reported speech* está correto em cada uma delas.

I. *She said she works with her family for a long time.*

II. *They called and confirmed they will be coming next holiday.*

III. *Jason asked if we should really move to downtown.*

IV. *My mother always said that children had to go to bed early.*

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas corretas.

a) I e III.

b) III e IV.

c) II e IV.

d) I, II e IV.

e) I e IV.

2. Analise as afirmativas abaixo e determine se o uso do modo infinitivo está correto em cada uma delas.

I. *She said she hopes to watching Pedro Almodovar's films in Spanish soon.*

II. *My parents sometimes avoid to tell me some things about our family. Why so?*

III. *Young people never mind dancing all night long in the clubs.*

IV. *Did you promise calling Susan to come with us? She is upset because she wasn't invited.*

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas corretas.

a) I e III.

b) II e III.

c) II, III e IV.

d) III.

e) I e IV.

3. Leia o texto abaixo e complete as lacunas com os verbos em parênteses na forma correta do verbo no modo infinitivo.

Mary and Susan decided _____ (travel) to a beautiful island in the Pacific Ocean. Mary said she liked _____ (travel) to places far from her country and suggested _____ (go) to this place because of the peculiar environment. They wanted _____ (walk) around and asked locals where there was a beautiful view of the island. It was not far from the hotel and they two went with some other hotel guests. They planned _____ (pass) the whole day walking around but before noon they were starving and went back to the hotel.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de preenchimento das lacunas do trecho acima, na respectiva ordem.

- a) Travelling – travelling – to go – to walk – passing.
- b) To travel – travelling – going – to walk – to pass.
- c) Travelling – to travel – going – walking – to pass.
- d) To travel – travelling – going – walking – to pass.
- e) To travel – to travel – going – to walk – passing.

Seção 4.3

Knowledge and information in the 21st century

Diálogo aberto

Nesta seção, nosso ponto de discussão gira em torno da comunicação e da maneira como obter informações e conhecimento através dos meios modernos. Nós podemos pensar sobre o que acontece ao nosso redor em termos de viabilização das informações através das mídias disponíveis. Algumas são de amplo acesso. Outras, no entanto, precisam de um investimento que muitos ainda não podem fazer por falta de recursos financeiros ou por estarem em áreas muito distantes, aonde a tecnologia não chega facilmente.

Alfredo, o nosso colega, estuda inglês e espera poder trabalhar na área de comunicação, seja em um jornal, revista, seja, de preferência, na televisão. Ele se preparou não só na sua área de Letras, mas se preocupou também em aprender informática e entender melhor as mídias de comunicação. Ele teve algumas experiências que foram importantes para o desenvolvimento de suas habilidades como profissional. Além do trabalho com notícias e conhecimento, é necessário habilidade linguística para ser um bom profissional. Para isso, ele foi fazer um estágio em uma grande empresa de comunicação na sua cidade.

Quando seu estágio terminou, seu professor de inglês pediu para ele elaborar uma apresentação oral para a turma mostrando em detalhes o papel e a importância de saber um idioma para a vida profissional, dentro ou fora de uma empresa de comunicação, que requer habilidade com a língua escrita e falada.

Como ele elaborou a sua apresentação? Quais foram os pontos importantes por ele considerados?

Não pode faltar

Nesta seção, vamos estudar duas particularidades em relação aos verbos em inglês. A primeira é o funcionamento dos verbos e preposições, algumas vezes flexíveis, outras fixas. A segunda é a

construção de frases usando *-ing*, não sendo o gerúndio, mas em uma construção bem específica.

Grammar: verbs and their prepositions

Os verbos podem vir acompanhados de preposições ou não. Algumas vezes, as preposições mudam o sentido do verbo, sendo chamadas de *phrasal verbs*. No entanto, este não é o nosso assunto aqui. O que estamos estudando é que os verbos podem ficar dependentes de alguma preposição, os chamados *verbs and theirs dependent prepositions*, o que significa que, após estes verbos, você só pode usar esta(s) preposição(ões), não admitindo nenhuma variação.

Veja alguns exemplos de *phrasal verbs*.

1- *She is looking for a new job.*

2- *She is looking after some vocabulary in the dictionary.*

Nestes dois casos, os verbos têm significados diferentes (em relação a verbetes no dicionário): o primeiro sentido é "procurar" e o segundo, "pesquisar".

O que nós queremos praticar está nos exemplos logo a seguir.

1- *Do you believe in God?*

2- *Kate and Susan care about the climate change in the planet.*

3- *Greg applied for a new job and was invited to work in Hong Kong.*

4- *Many people dream about winning the lottery.*

5- *That car parked over there belongs to our new neighbor.*

O que se chama de "preposição dependente" é a preposição que é usada na maioria das vezes, não sempre. É o caso do verbo *wait*, que normalmente é utilizado com *for*, mas que pode ser usado com *at*. Observe:

- *Melanie is waiting for the bus.*

- *She is waiting at the bus stop in front of her house.*

Veja outro exemplo.

- *Jeff apologized for being very late today. He is not feeling well.*

- *He apologized to his boss for being late.*

Observe que as ideias das frases acima mudam um pouco. A preposição dependente para *apologize* é *for* porque você se desculpa por alguma coisa, mas também para alguém. Então, não estranhe ao encontrar mais de uma preposição para um verbo, mas não esqueça que uma delas é a mais importante. Além disso, alguns verbos admitem apenas uma, já que não há variação em seu significado. É o caso de *believe* que será sempre em alguém ou algo, portanto *in*. Existem também alguns verbos que admitem duas preposições sem diferença alguma, como *dream of/about*. Veja os exemplos a seguir.

- *She dreams of a world trip as soon as she finishes college.*
- *She dreams about a world trip as soon as she finishes college.*



Assimile

Conheça alguns destes verbos a seguir.

Account for; admit to; agree with; apply for; arrive in/at; apologize for; ask for; base on; begin with; believe in; belong to; care for/about; comment on; compare with/to; complain about; concern about/with; confuse with; cope with; count on; decide on/against; discuss with; dream of/about; elaborate on; escape from; excuse for; explain to; feel like/about; forget about; get rid of; get married to; insist on; know about; participate in; refer to; rely on; result in; retire from; search for; shout at; stand for; stare at; subscribe to; succeed in; share with; talk to/about; think of/about; tell about; thank for; translate into; vote for; wait for; work on; write to/about.



Reflita

A relação dos verbos com as preposições ocorre da mesma forma na língua portuguesa? Como isso acontece? Procure as explicações sobre regência verbal e verifique se há similaridades com a língua inglesa. Como as preposições funcionam em relação aos verbos? Faça esta pesquisa e compare com o que você estudou nesta seção.

Grammar: -ing clauses

O segundo ponto a ser estudado são os verbos no infinitivo com -ing, que acontecem em inglês em algumas situações particulares. Veja com atenção o quadro a seguir.

Quadro 4.10 | Use of '-ing' for infinitive tense

Common verbs followed by "-ing" nouns are:

Verbos com *liking* e *disliking*: *detest*; *dislike*; *enjoy*; *hate*; *fancy*; *like*; *love*.

1. **I love swimming** but **I hate jogging**.
2. **They** always **enjoyed visiting** their friends.
3. A: **Do you fancy going** for a walk?
B: I wouldn't mind.

Expressões com *mind*:

Wouldn't mind (= *would like*); *don't mind* (= *I am willing to*); *would you mind* (= *will you please...?*)

1. **I wouldn't mind having** some fish and chips.
2. **I don't mind waiting** for a few minutes.
3. **Would you mind holding** this for me?

Verbos de falar e pensar: *admit*; *consider*; *deny*; *imagine*; *remember*; *suggest*.

1. Our **guide suggested** waiting until the storm was over.
2. **Everyone denied seeing** the accident.

Outros verbos comuns são: **avoid**; **begin**; **finish**; **keep**; **miss**; **practise**; **risk**; **start**; **stop**.

1. **I haven't finished writing** this letter.
2. **Let's practise speaking** English.

Forma passiva com "-ing": muitos destes verbos são, às vezes, seguidos da voz passiva com "-ing", ficando *being* + *past participle*.

1. I don't like **being interrupted**.
2. Our dog loves **being stroked** under the chin.

Substantivo + "-ing clause": alguns verbos são seguidos de um substantivo e um "-ing clause". São: *see*; *watch*; *hear*; *smell*; *listen* to etc.

1. We **saw everybody running** away.
2. I could **hear someone singing**.

Outros verbos comuns: *catch; find; imagine; leave; prevent; stop.*

1. I **caught someone trying** to break into my house.
2. We couldn't **prevent them getting** away.

Fonte: adaptado de British Council (2017).



Pesquise mais

Assista a este vídeo da BBC sobre *participle clauses* para entender em alguns minutos um pouco mais sobre o uso do “-ing” em uma frase.

BBC LEARNING ENGLISH. Participle Clauses: BBC English Class. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RuTSOQ9kIdY>>. Acesso em: 11 set. 2017.



Exemplificando

A combinação de preposições com os verbos frequentemente aparecem e são decoradas pelos estudantes. Não há uma regra ou explicação para estarem juntas. No entanto, saber essas combinações é muito importante na língua inglesa, pois mostra um maior domínio do uso da língua.

Preste atenção aos exemplos sobre os verbos e suas preposições elencados a seguir.

Quadro 4.11 | *Examples of verbs and prepositions*

1 Agree on (something)	2 We agree on that issue.
3 Agree with (a person)	4 I agree with you in that matter.
5 Approve of	6 Betty approves of exercising.
7 Arrive at OR in	8 They arrived in Tokyo last night.
	Have you arrived at a decision?
Complain about	Please do not complain about the color.

Consent to	<i>She consented to her daughter's marriage.</i>
Comment on	<i>She commented on his haircut.</i>
Consist of	<i>Water consists of hydrogen and oxygen.</i>
Depend on	<i>I am depending on you to help me.</i>
Laugh at	<i>We laughed at his silly shirt.</i>
Object to	<i>Do you object to my smoking?</i>
Succeed in	<i>He succeeded in making everyone angry.</i>

Fonte: Michigan Proficiency Exams (2006).

No caso das “-ing clauses”, é importante observar estes exemplos.

- 1. Remember to take all your belongings with you when leaving the train.*
- 2. I sprained my ankle while playing tennis.*
- 3. Before entering the mosque you must take off your shoes.*
- 4. After taking everything into consideration, we decided to sell the house.*
- 5. After having driven 300 miles across country, I arrived to find the house had been sold.*
- 6. On hearing that my sister was planning to marry him, I decided to leave the flat to her.*
- 7. Without wanting to seem rude, I must tell you that you are ungrateful.*
- 8. Instead of listening to my advice, she walked out without saying goodbye.*

BBC LEARNING ENGLISH. *Learn it: Participle Clauses*. 2017. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/grammar/learnit/learnitv305.shtml>>. Acesso em: 11 set. 2017.

Vocabulary: knowledge, information, communication

Nosso tema para ampliar vocabulário é “conhecimento, informação e tecnologia”. Vamos dividir esse tema em dois pontos para melhor entendermos o que juntos podemos aprender com eles.

O primeiro texto oferece uma ideia clara dos significados de conhecimento, informação e sabedoria. Leia o texto a seguir a respeito disso.

Data, Information, Knowledge, and Wisdom

Computers are often called data processing machines or information processing machines. People understand and accept the fact that computers are machines designed for the input, storage, processing, and output of data and information.

However, some people also think of computers as knowledge processing machines and even explore what it might mean for a computer to have wisdom.

Thus, we are led to think about Data, Information, Knowledge, and Wisdom as we explore the capabilities and limitations of IT systems.

Here are four definitions taken from Encarta® World English Dictionary © 1999 Microsoft Corporation. All rights reserved. Developed for Microsoft by Bloomsbury Publishing Plc.

Data

- 1. information, often in the form of facts or figures obtained from experiments or surveys, used as a basis for making calculations or drawing conclusions.*
- 2. information, for example, numbers, text, images, and sounds, in a form that is suitable for storage in or processing by a computer.*

Information

- 1. definite knowledge acquired or supplied about something or somebody.*
- 2. the collected facts and data about a particular subject.*
- 3. a telephone service that supplies telephone numbers to the public on request.*
- 4. the communication of facts and knowledge.*
- 5. computer data that has been organized and presented in a systematic fashion to clarify the underlying meaning.*
- 6. a formal accusation of a crime brought by a prosecutor, as opposed to an indictment brought by a grand jury.*

Knowledge

1. *general awareness or possession of information, facts, ideas, truths, or principles.*
2. *clear awareness or explicit information, for example, of a situation or fact.*
3. *all the information, facts, truths, and principles learned throughout time.*
4. *familiarity or understanding gained through experience or study.*

Wisdom

1. *the knowledge and experience needed to make sensible decisions and judgments, or the good sense shown by the decisions and judgments made.*
2. *accumulated knowledge of life or in a particular sphere of activity that has been gained through experience.*
3. *an opinion that almost everyone seems to share or express.*
4. *ancient teachings or sayings.*

Various people have thought carefully about varying definitions of these four terms and produced their own analysis of the four terms.

In the good old days, in the early history of using computers to do business data processing, computers were data processing machines. There were lots of workshops and courses on data processing. "Raw data" was processed to produce reports that were then analyzed by management to make management decisions. Hourly time sheets of workers were processed to produce payroll checks and summary reports on employee costs.

Later came the idea of computers processing data to produce information. Payroll data can be put together with other cost data, sales data, and so on to produce information about which products are most profitable. The huge collection of raw data can be processed into reports that facilitate high level management decisions.

In more recent years, businesses and others have worked to use computers to process information so that it becomes or is closely similar to knowledge. Knowledge in a person's head is used for posing and solving problems, posing and answering questions, defining decision making situations and making decisions, posing tasks to be accomplished and accomplishing the tasks, and so on. Nowadays, computers make lots of decisions without human intervention. That is, they receive data as input and they process it in a manner that produces decisions and actions as output. When a human does this, we talk about the level of knowledge, skill, and intelligence that the person has.

Educational Implications

It appears that one of the issues in defining the terms data, information, knowledge, and wisdom is the role of understanding and meaning making. One can memorize data, and parrot it back. One processes data (organizes it into meaningful chunks?) to produce information. Parroting such chunks sounds more like being educated--but this can be done with little understanding or ability to make use of the information. Knowledge is a step further on the scale. It involves understanding and ability to make use of the data and information to answer questions, solve problems, make decisions, and so on. Wisdom has to do with using one's knowledge in a responsible (wise) manner.

OREGON TECHNOLOGY IN EDUCATION COUNCIL - OTEC. Data, Information, Knowledge and Wisdom. 2017. Disponível em: <<http://otec.uoregon.edu/data-wisdom.htm>>. Acesso em: 11 set. 2017.

O segundo texto aborda como a informação e a tecnologia têm se encontrado no mundo atual para trazer o conhecimento e a sabedoria às pessoas.

Information and Communications Technology Advancements - Master of Information

Over ten billion citizens have access to the Internet annually according to a report by the International Telecommunication Union of Switzerland. When using the internet, individuals tend to use Information and communications technology (ICT), a blanket term that describes all computing hardware and software being utilized today. ICT fluency is a valuable asset in modern society, and technology now plays a pivotal role in youth development as well as the current business environment. The younger generation will reap the most rewards from ICT advancement, especially in underdeveloped regions exposed to innovative technologies.

Putting ICT in Perspective

Information and Communications Technology encompass the computing hardware and software that is currently in use. As the desktop PC loses popularity among consumers, more people are finding online information with laptops, netbooks and other devices. Of ten billion online users, almost 70 percent of them access the Internet via mobile devices. Computers are even learning to talk to each other and manage homes and appliances through the Internet of Things (IoT). Engineers work tirelessly to develop new devices and applications to solve

mankind's problems. The rapidly changing technological frontier affects consumers and industries alike. Because of technology's omnipresence, it is important that society educates people about information and communication fundamentals.

Literacy and ICT Applications

A report issued by the Mid-Pacific Information and Communication Technologies Centers expresses the need to ensure that all citizens receive ICT training. Contemporary citizens need to understand ICT to function efficiently and remain competitive. 70 percent of employers agree that ICT fluency is a necessary skill. These skills are also needed to function in academia, and in some instances, social settings.

ICT technical support staff members are in high demand as more technology permeates society, which needs these experts to maintain the hardware and software that people use regularly. Additionally, firms need technical support specialists to remain competitive the marketplace.

Starting with the Future

Any sweeping societal academic initiative begins with youth. Today, information and communications technology influences young minds persistently. Technology growth is so pervasive that the content today's youth consume strongly impacts their identities. For these reasons, society has dubbed this time period as the information age. Free flowing information is impacting the way that all people view the world, and Western culture is gaining popularity globally as more people have the freedom to choose their social values. Due to ICT's relevance, there is a worldwide push by academia to ensure that all youth receive proper technology training.

Media and Youth

Concepts, ideas and beliefs have almost no boundaries in the Internet connected world. Young minds use ICT to express their thoughts on topics such as education, politics, economic conditions and entertainment. As the population grows more accustomed to digital communications, online communication grows more expressive, meaningful and significant.

The way that youth are absorbing this information is changing as well. Content can follow users across different devices. This "always on" omnipresence makes information and communication technology even more impactful in modern society.

ICT and Academia

Learning institutions use information and communications technology to mold minds and reach wider audiences. Students who have consistent Internet access can attend online classes lead by instructors based anywhere. Online classroom participants receive more exposure to more ideas in less time. Interaction with the global student body can itself present learning opportunities. The global classroom is breaking down cultural barriers and creating a more understanding society. As technology hardware costs drop, information and communications technology is more accessible. This cost efficiency is making learning financially accessible to a wider audience.

ICT Trends

Information and communications technology is changing society. Technology allows like-minded individuals to commune with ease. People more freely express themselves cloaked behind ICT anonymity and information flows freely on almost any topic imaginable.

Even in the least developed countries, there is a minimum ten percent connectivity rate – and that number continues to grow. Broadband speed prices have dipped down into the common consumer's financial range. Most notably, cell phone smart device use is increasing rapidly giving more individuals Internet access.

Technology and Culture

ICT adopters often live in two worlds simultaneously: real life and the digital realm. The phenomenon has changed the scope in which people function. Many people form their real life identities based on content they have absorbed on the Internet. Information and communications technology is changing the way that people interact with one another. Adults now often turn to their offspring to learn how to operate new technology, contradicting traditional paradigms. As a result, digitally enabled children and young adults now have more societal influence than ever before.

Information and communication technology is an undeniable force in contemporary society. Technology is present in almost all aspects of life. To function in this relatively new world, it is important to understand how to use digital mediums. The younger generation absorbs ICT skills seemingly by osmosis, and they will benefit the most from these new technology innovations.

RUTGERS ONLINE. Information and Communication Technologies Advancements – Master of Information. 2017. Disponível em: <<http://online.rutgers.edu/resources/articles/information-and-communications-technology-advancements-master-of-information/?program=mi>>. Acesso em: 11 set. 2017.



Nesta seção, estudamos os verbos e suas preposições e as frases com *-ing*.

Os verbos em inglês, assim como em português, têm a sua regência. Ou seja, cada verbo tem a sua preposição ou, algumas vezes, mais de uma, de acordo com a ação processada. Não existe regra para esta relação. O que existe é o verbo e onde ele pode ser usado. Assim sendo, não existe outra forma de aprender a não ser organizar uma lista de sua preferência, ou recorrer a sites e dicionários cada vez em que tiver uma dúvida ou precisar usar um verbo pela primeira vez.

No caso da utilização do *-ing* é um pouco diferente. É preciso entender os verbos que precisam desta terminação, ou que não podem nunca ser usados assim e os que admitem as duas formas, neste caso, sem comprometer o conteúdo da informação.

Sem medo de errar

A tarefa do Alfredo parece não ser simples para alguns alunos. Fazer uma apresentação oral pode ser um tormento para algumas pessoas. Para elaborar uma apresentação, algumas dicas são importantes. Veja esta publicação da Universidade de Grand Valley nos Estados Unidos, na qual há algumas dicas e passos a seguir para preparar e fazer a apresentação:

GRAND VALLEY UNIVERSITY. Oral Presentation Tips. 2016. Disponível em: <<https://www.gvsu.edu/ours/oral-presentation-tips-30.htm>>. Acesso em: 11 set. 2017.

Com essas dicas, fica mais fácil organizar uma apresentação, embora não precisemos segui-las todas à risca.

A elaboração da apresentação oral precisa ser completa. É preciso ter todos os dados organizados antes de fazer a apresentação. Responder às seguintes questões pode ajudá-lo a estruturar essa apresentação: quais foram os pontos mais importantes que Alfredo vivenciou no seu estágio? O que ele pode levar como experiência para sua vida profissional? Fazer um estágio em uma empresa de multimídias é uma boa opção para um aluno que estuda línguas? Será que ele observou a necessidade de um conhecedor de línguas em

um ambiente de comunicação? Quais foram as conclusões às quais ele chegou nesta experiência?

A organização da apresentação deve seguir os passos sugeridos pelo site da universidade, utilizando apenas os seus pontos relevantes. É preciso escrever cada ponto a ser discutido em uma apresentação, para não se perder ou se esquecer de algo pertinente.

É fundamental incluir em sua apresentação as produções realizadas nas seções anteriores (o vídeo, na Seção 4.1, e o relatório, na Seção 4.2).

O texto deve ser muito objetivo, ou seja, palavras ou frases que não façam parte do conteúdo, mas que apenas parecem ser interessantes, não devem ser incluídas.

Avançando na prática

Social medias for education

Descrição da situação-problema

As tecnologias continuam evoluindo e se modificando. De repente, alguém descobre algo mais interessante do que o que já temos, e mais um aplicativo ou uma forma de se comunicar surge. É tudo tão rápido que muitas pessoas têm dificuldade para acompanhar as mudanças.

Como seria se alguém descobrisse uma forma de comunicação em que pudéssemos não só interagir com os nossos pares, mas também obter notícias e estudar? Será que seria mais fácil ou mais complexo estar conectado a um único aplicativo?

Vamos imaginar que alguém descobriu como fazer tudo isso, e é preciso divulgá-lo da forma mais simples possível de modo que rapidamente tenha a adesão de todos. Como fazer? Será que é tão simples assim?

Você entrevistou este inventor e agora precisa escrever no seu *blog* de notícias todas as informações que conseguiu a partir da entrevista. Como você fará, de forma simples e direta, que as pessoas acreditem no seu texto? Como escritor e jornalista, esta é uma grande oportunidade na sua vida profissional.

Resolução da situação-problema

Primeiramente, é preciso pensar que é um furo de reportagem e que será escrito em um *blog* de ampla divulgação. A forma de se dirigir aos seguidores é simples, direta e com alguma característica pessoal.

Analise as possibilidades a partir dos questionamentos expostos anteriormente. Pensar em cada pergunta e procurar responder a elas é uma forma de elaborar pontos a serem desenvolvidos.

Procure uma forma de estabelecer este contato e informe esta nova forma de comunicação revolucionária.

Fale sobre os pontos positivos e, se você achar que existem pontos negativos, não dê muita ênfase a eles para não ter um texto negativo. Lembre-se de que é uma ideia brilhante e que vai mudar o conceito de comunicação.

Introduza o inventor e fale um pouco sobre o aplicativo antes de fazer sua análise. O desenvolvimento do seu texto é livre e deve ter a sua marca de blogueiro.

A finalização deve apresentar uma opinião, uma conclusão do que foi apurado. Aproveite para falar sobre a sua possível adesão ao aplicativo.

Faça valer a pena

1. Analise as afirmativas abaixo e preencha cada uma das lacunas utilizando o *reported speech*.

1. Kate said that Michael _____ to Bangkok next year.
2. They always said I _____ an excellent professional some day.
3. Jake said he and Jeff _____ the tickets for the rock concert.

Assinale a alternativa que contém os elementos corretos dos componentes das orações acima.

- a) Went – was – have bought.
- b) Would go – could be – had bought.
- c) Will go – will be – bought.
- d) Would go – was – have bought.
- e) Will go – could be – has bought.

2. Em relação às estruturas do *reported speech*, considere as afirmações a seguir e identifique as que são verdadeiras (V) ou falsas (F).

() *My teacher asked me if you and I will attend his lectures next term.*

() *The agent said that our trip could be cancelled at any time if we didn't call her soon.*

() *The weather man said it would rain until next week.*

() *Charles informed me he already retired.*

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta das respostas.

a) V – V – F – F.

b) V – F – F – V.

c) V – F – V – F.

d) F – V – V – F.

e) F – F – V – F.

3. Analise as afirmativas a seguir e determine se o uso do *-ing clauses* está correto em cada uma delas.

I. *Jeremy is always cutting himself accidentally in the kitchen.*

II. *It is important to pay attention when to cross a street.*

III. *After finishing the assignments the students will celebrate the end of the school year.*

IV. *Having buying his new truck, the family decided to plan the summer trip.*

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmações corretas.

a) II e IV.

b) III.

c) I e III.

d) I, II e III.

e) III e IV.

Referências

BBC LEARNING ENGLISH. **Ask about English**: Reported Speech. 2017. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/grammar/ask_about_english/reported_speech.shtml>. Acesso em: 11 set. 2017.

_____. **Learn it**: Participle Clauses. 2017. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/grammar/learnit/learnitv305.shtml>>. Acesso em: 11 set. 2017.

_____. **Participle Clauses**: BBC English Class. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RuTSOQ9kIdY>>. Acesso em: 11 set. 2017. (Video do Youtube)

BRITISH COUNCIL. English Grammar: **Verbs Followed by –ing Clauses**. 2017. Disponível em: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/en/english-grammar/verbs/verbs-followed-ing-clauses>>. Acesso em: 11 set. 2017.

_____. **Questing Tags**. 2017. Disponível em: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/en/quick-grammar/question-tags>>. Acesso em: 11 set. 2017.

_____. Quick Grammar: **Reported Speech (1)**. 2017. Disponível em: <<https://learnenglish.britishcouncil.org/en/quick-grammar/reported-speech-1>>. Acesso em: 11 set. 2017.

CAMBRIDGE DICTIONARY. Discourse Markers. 2017. Disponível em: <<http://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/discourse-markers/discourse-markers-so-right-okay>>. Acesso em: 11 set. 2017.

COLE, Peter. **News Writing**. 2008. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/books/2008/sep/25/writing.journalism.news>>. Acesso em: 11 set. 2017.

E-GRAMMAR. Reported Speech Exercises, Test 2, exercise 1. 2017. Disponível em: <<http://www.e-grammar.org/reported-speech/test2-exercise1/#topad>>. Acesso em: 11 set. 2017.

GRAND VALLEY UNIVERSITY. Oral Presentation Tips. 2016. Disponível em: <<https://www.gvsu.edu/ours/oral-presentation-tips-30.htm>>. Acesso em: 11 set. 2017.

KERPEN, Carrie. **How has Social Media Changed us?**. 2016. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/carriekerpen/2016/04/21/how-has-social-media-changed-us/#172be6c75dfc>>. Acesso em: 11 set. 2017.

KLEIMAN, Zoe. **How the internet is changing language**. 2010. Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/technology-10971949>>. Acesso em: 11 set. 2017.

MICHIGAN PROFICIENCY EXAMS. **Prepositions Combinations**. 2017. Disponível em: <<http://www.michigan-proficiency-exams.com/preposition-combinations.html>>. Acesso em: 11 set. 2017.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

_____. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

NEWMAN, Daniel. **Exploring The Future of Digital Transformation And Disruption**. 2016. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/danielnewman/2016/03/01/exploring-the-future-of-digital-transformation-and-disruption/#1af63dd05bdc>>. Acesso em: 11 set. 2017.

OREGON TECHNOLOGY IN EDUCATION COUNCIL - OTEC. Data, Information, Knowledge and Wisdom. 2017. Disponível em: <<http://otec.uoregon.edu/data-wisdom.htm>>. Acesso em: 11 set. 2017.

REED, Jon. **Social Media Changing Language**. 2014. Disponível em: <<http://blog.oxforddictionaries.com/2014/06/social-media-changing-language/>>. Acesso em: 11 set. 2017.

RUTGERS ONLINE. **Information and Communication Technologies Advancements** – Master of Information. 2017. Disponível em: <<http://online.rutgers.edu/resources/articles/information-and-communications-technology-advancements-master-of-information/?program=mi>>. Acesso em: 11 set. 2017.

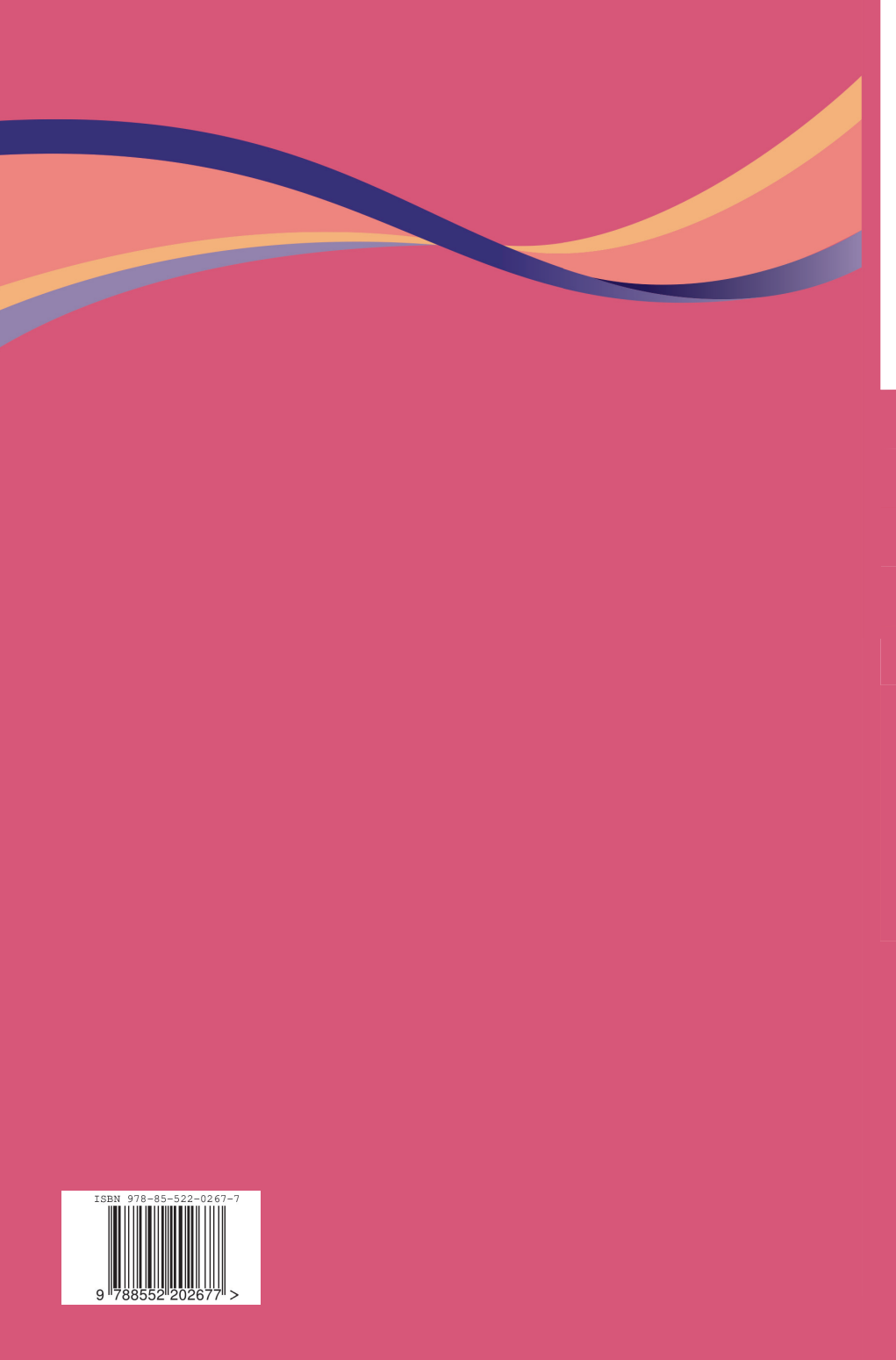
WIKIHOW. **Write a Newspaper**. 2017. Disponível em: <<http://www.wikihow.com/Write-a-Newspaper>>. Acesso em: 11 set. 2017.

Anotações

[illegible]

Anotações

[illegible]



ISBN 978-85-522-0267-7



9 788552 202677 >